ANNO LXV — NUMERO 126

QUINTA-FEIRA 6 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Junho, á 1 hora e 35 minutos da tarde.

O Visconde de Vieira da Silva seguio hoje para Petropolis afim de dizer a S. M. o Imperador que não póde organisar o gabinete.

RIO DE JANEIRO, 5 de Junho, ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

O Visconde de Vieira da Silva não conseguindo conciliar os conservadores, desistio da organisação do gabinete.

Ignora-se ainda o nome do novo chamado para organisador.

RIO DE JANEIRO, 5 de Junho, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

Foi chamado para organisar o novo gabinete o conselheiro José Antonio Saraiva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 5 de Junho.

O presidente da republica acaba de chegar aqui de volta de sua viagem ao norte da França.

STOCKHOLMO, 5 de Junho.

O ministro dos negocios estrangeiros deu a sua demissão.

LONDRES, 5 de Junho.

Nas corridas d'Epson o Derby foi ganho pelo cavallo inglez *Bonavan.*

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de Junho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XV

A electricidade

(Continuação)

Mas no mesma apparelho ha ainha outra fonte que vem augmentar a força da primeira. O gaz hydrogeneo proveniente da decomposição da agua pelo zinco não se desenvolve pura e simplesmente no exterior; o vaso interior, formado de porcelana não vidrada, é permeavel aos gazes atravez dos poros da sua substancia, pode deixar passar o gaz hydrogeneo que se formou no vaso exterior. O gaz hydrogeneo passa portanto atravez da espessura do vaso, e, ao chegar ao interior deste, acha-se em contacto com o acido azotico que o enche.

Estabelece se então uma acção chimica entre o gaz hydrogeneo e o acido azotico: o hydrogeneo, combinando-se com parte do oxygeneo do acido azotico, forma agua e reduz o acido azotico ao estado de acido hypo-azotico ou de bioxydo d'azote. Esta nova acção chimica entre o hydrogeo e o acido azotico tem como resultado necessario a realisação de um desenvolvimento de electricidade, que toma a forma de corrente e se reune a electricidade já produzida pela primeira reacção que houve entre o acido sulfurico e o zinco no compartimento exterior.

As duas correntes electricas provenientes desta reacção não se annullam reciprocamente, mas reunem os seus effeitos, porque caminham no mesmo sentido; por outra, procedem do vaso interior para o exterior, atraves dos liquidos e da separação do vaso poroso. O pedaço de carvão, substancia inatacavel pelo acido azotico, mas muito boa conductora da electricidade, recebe a electricidade positiva, a qual se escôa pelo fio metallico preso a este elemento; o zinco recebe a electricidade negativa e a deixa sahir pelo fio metallico soldado a lamina de zinco, o qual representa o pólo negativo.

Producção de calor e luz, força mechanica, eis ahi os principaes effeitos physicos deste instrumento.

A pilha de Volta é tambem um agente extremamente poderoso de decomposições chimicas. Mergulhem-se na solução de um sal, por exemplo, de sulfato de soda, os dous polos d'uma pilha; logo os dous elementos do sal separam pela influencia decomponente da electricidade, o acide sulfurico livre apparece no polo positivo, e a soda, base do sal, vai para o pólo negativo.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, presidente da provincia de Pernambuco, passou a administração ao Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, 1.º vice-presidente.

(Continuação)

PROMOTORES PUBLICOS ADJUNTOS

Em 26 do mez findo exonerei o bacharel Pedro da Cunha Pedrosa do cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos para o termo do Pilar, na provincia da Parahyba; e nomeei para substituil-o o bacharel Joaquim Vellozo Freire de Mendonça.

Por acto de 23 do mesmo mez, exonerei, a pedido, José Arnaldo de Castro Feitosa do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Ouricury, no termo do Exú.

Em 22 do corrente mez exonerei o bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque do lugar de promotor publico da comarca de Floresta, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury; e nomeei para substituil-o o bacharel Domingos de Abreu Vasconcellos.

Em 23 do mesmo mez exonerei o bacharel Lupicino Domingues Lins do cargo de promotor publico da comarca do Brejo, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome.

Na mesma data demitti Tiburtino de Oliveira Souza do cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Bezerros.

CORPO DE POLICIA

Sendo submettido a conselho de investigação o alferes Emilio da Silva Costa pelos motivos de que tracta o meu acto de 21 de Fevereiro ultimo, transcripto na FALLA que dirigi á Assembléa Provincial no dia de sua installação, foi esse official pronunciado, por unanimidade de votos, como incurso nas penas dos arts. 131, 138 e 150 do codigo penal do corpo, decidindo o mesmo conselho que o referido alferes Silva Costa devia ser submettido a conselho de julgamento.

Tendo respondido a este conselho, foi em 26 de Março findo submettido a conselho de justiça, o qual, de conformidade com os arts. 129 e 150 combinados com o art. 145, § 9.º, do mesmo codigo, impoz-lhe as penas de demissão do posto e tres mezes de prisão.

Por actos de 23 do corrente reformei, com a pensão a que tivesse direito e de accordo com as disposições em vigor, os seguintes officiaes do corpo de policia:

Tenente quartel mestre, Antonio José de Souza e Silva, tenente da 1.ª companhia Manoel Raynero de Barros e alferes da mesma companhia Manoel José Ferreira Costa.

Promovi na mesma data ao posto de tenente quartel mestre o alferes da 2.ª companhia, José Felippe Gomes Junior, ao de tenente da 1.ª companhia o alferes da 5.ª Manoel Ferreira da Silva, ao de alferes da 1.ª componhia o sargento quartel-mestre João Pinto Cavalcante e ao de alferes da 6.ª o sargento Severiano de Siqueira Barbosa, em substituição do alferes Emilio da Silva Costa.

Nomeei em igual data os cidadãos Olegario da Luz Cantarelle e Porfirio Pope Girão para os postos de alferes, este da 2.ª e aquelle da 5.ª companhia.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Em 4 do corrente mez e de conformidade com o art. 306 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, acceitei a desistencia que fez Augusto Xavier Carneiro da Cunha da serventia vitalicia dos officios de 1.º tabellião de notas, escrivão de orphãos e annexos da comarca de Jaboatão e expedi as ordens necessarias para o provimento dos referidos officios.

Em 6 do referido mez nomeei o escrevente juramentado José Carlos de Sá para servir interinamente o cargo de tabellião do publico judicial e notas da comarca d'esta capital, durante o impedimento do serventuario Florentino de Albuquerque Maranhão a quem concedi dous mezes de licença, para tractar de negocios de seu interesse

Em 15 do mesmo mez attendendo ao que requereu o 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e annexos da comarca de Nazareth, Franklin Alves de Souza Paiva, que se acha impossibilitado, em consequencia de molestia incuravel, de servir pessoalmente os referidos officios, a juizo da Junta Medica que o inspeccionou, de accordo com os arts. 104 e 105 do regulamento expedido pelo decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, resolvi expedir as necessarias ordens para que o supplicante tenha susccessor, de conformidade com as disposições em vigor.

GUARDA NACIONAL

Para preenchimento das vagas existentes nos differentes corpos nomeei, na forma da lei, os officiaes constantes do quadro annexo.

Por acto de 9 de Março foi reformado com um posto de accesso, de conformidade com a ultima parte do art. 68 da lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850, o tenente do extincto 18.º batalhão de infantaria do municipio de Nazareth, Manoel de Oliveira Mello.

Foi privado do respectivo posto o capitão da 5.ª companhia do 38.º batalhão de infantaria das comarcas de Taquaretinga e Bom-Jardim, Elias José de Aguiar, visto achar-se comprehendido na disposição do art. 65 da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 e Aviso Circular do Ministerio da Justiça de 30 de Dezembro de 1886.

Por actos de 23, 27 e 28 de Março considerei sem effeito as portarias de 13 de Março do corrente anno, 13 de Fevereiro de 1882 e 27 de Março de 1884 na parte relativa ás nomeações de Amaro Bezerra Marinho Falcão, Bertolino Rodrigues de Macedo e Antonio Alves Camello de Araujo Pereira, o primeiro para o posto de alferes da 3.ª companhia do 10.º batalhão de infantaria da nomarca de Jaboatão, o segundo para o de capitão da 6.ª companhia do 22.º batalhão de infantaria das comarcas de Onricury e Bôa-Vista e o ultimo para o de 69.º batalhão de infantaria da comarca de Nazareth.

Provando achar-se impossibilitado de continuar no sesviço actiço o capitão da 5.ª companhia do 5.º batalhão de infantaria da comarca do Recife, Coriolano de Abreu, transferio por acto de 26 de Março para a reserva, ficando aggregado ao 1.º do mesmo serviço.

Por actos de 2 e 12 do corrente mez, designei o 49.º batalhão de infantaria da comarca do Brejo, e o 1.º corpo de cavallaria da comarca do Recife para a elles serem aggregados o alferes da 7.ª companhia do 28.º batalhão da comarca do Cabo, Quintino Alves da Silva e o tenente da 4.ª companhia do 4.º corpo de cavallaria da mesma comarca, Leonidas Francisco Paes Barreto, visto haverem estes officiaes cumprido o dispsoto no art. 45 do decreto n. 1,130, de 12 de Março de 1853.

Quadro dos officiaes da guarda nacional nomeados de 2 de Março em diante

COMARCAS	CORPOS	POSTOS	COMPANHIAS	SERVIÇO	DATA DE NOMEAÇÃO	NOMES
Recife	1º c. de cav.	Alferes	1ª	Activo	29 Março	José M. Brekenfield V. da Silva.
Nazareth	69º batalhão.	Tenente	2ª	»	28 »	Manoel V. Guedes B. de Mello.
»	69º »	Alferes	7ª	»	» »	Sebastião C. de Albuquerque.
Cabo	1º c. de cav.	Capitão	2ª	»	27 »	Antonio de Paula Souza Leão.
»	27º batalhão.	Tenente	1ª	»	» »	Bento José Ferraz de Azevedo.
»	28º »	Capitão	4ª	»	» »	Francisco M. do Rego Barreto.
»	» »	Tenente	4ª	»	» »	Joaquim Lins de Siqueira Rocha.
Olinda	66º »	»	6ª	»	2 »	Francisco da N. Saldanha.
Recife	5º »	Capitão	5ª	»	27 »	Silverio João N. Bastos.
Jaboatão	10º »	Alferes	3ª	»	23 »	José Olegario Cavalcante.
»	10º »	Tenente	8ª	»	» »	Levino Brasiliense do R. Barros.
Olinda	66º »	»	1ª	»	19 »	Lino Francisco das Chagas.
Jaboatão	10º »	Alferes	6ª	»	13 »	Augusto Carneiro de Lacerda.
B. Conselho	62º »	Tenente	2ª	»	9 »	Manoel Candido Ferreira.
»	» »	»	4ª	»	» »	Alexandre Vieira de Souza.
»	» »	»	7ª	»	» »	Luiz Alves Feitosa.
Brejo	49º »	Capitão	2ª	»	1 Abril	Manoel E. da Silva Limeira.
Taquar., Bom Jard., Lim.	38º »	Alferes	5ª	»	2 »	João Cordeiro de Arruda.
Bom Jardim	» »	Capitão	5ª	»	11 »	Manoel C. da Silva Pinto.
Escada	15º »	Ten. ajudant.		»	12 »	Antonio Tavares R. Lima.
»	14º »	Capitão	1ª	»	» »	Dionisio José de Sant'Anna.
»	» »	Tenente	2ª	»	» »	Joaquim Barbosa da Silva.
»	» »	Alferes	4ª	»	» »	Manoel da Rocha Lins.
»	» »	Capitão	5ª	»	» »	José W. da Costa Prazeres.
»	» »	Alferes	5ª	»	» »	Gaudencio José Marques.
»	» »	Tenente	7ª	»	» »	Miguel Machado de Aguiar.
»	11º c. de cav.	Ten. ajudant.		»	» »	José Marques da Silva.
»	» »	Ten. quar. m.		»	» »	Gonçalo da Rocha e Silva.
»	» »	Capitão	1ª	»	» »	Antonio F. de Araujo Costa.
»	» »	Tenente	1ª	»	» »	José Joaquim Jorge.
»	» »	Alferes	1ª	»	» »	João Luiz de Medeiros.
»	» »	Capitão	2ª	»	» »	Braz C. de Albuquerque Lins.
»	» »	Tenente	2ª	»	» »	Claudino Alves de Almeida.
»	» »	Alferes	2ª	»	» »	Joaquim A. das Chagas e Silva.
»	» »	Capitão	3ª	»	» »	Liberato José Marques.
»	» »	Tenente	3ª	»	» »	Januario José Bezerra.
»	» »	Alferes	3ª	»	» »	Antonio de Britto B. Lins.
»	» »	Capitão	4ª	»	» »	Pedro Alexandrino C. da Costa.
»	» »	Tenente	4ª	»	» »	João Luiz de Aguiar.
»	» »	Alferes	4ª	»	» »	Felix Tolentino da Camara.
»	» »	Capitão	5ª	»	» »	Antonio Jacintho P. da Costa.
»	» »	Tenente	5ª	»	» »	José Luiz de França Caldas.
»	» »	Alferes	5ª	»	» »	Juvencio Silvino de Barros.
»	» »	Capitão	6ª	»	» »	Francisco de Assis F. Magalhães.
»	» »	Tenente	6ª	»	» »	Ignacio Coelho da Silva Vieira.
»	» »	Alferes	6ª	»	» »	Manoel José Rufino de Jesus.
Iguarassú . . .	13ª secção . .	Capitão	1ª	Reser.	15 »	Liberato T. de M. Maciel R. Pita.
Panellas	25º batalhão	»	4ª	Activo	18 »	Fernando José de Barros.
Olinda	66º »	»	1ª	»	22 »	Vital Marques da Silva.
»	» »	»	2ª	»	» »	Izidoro Marinho Cesar.
Taquaretinga	38º »	Alferes	4ª	»	23 »	Manoel Feliciano da Silva.

FORÇA DE LINHA

Por ter de seguir para a côrte o brigadeiro José de Almeida Barreto, assnmio interinamente no dia 18 de Março o commando das armas desta provincia, de conformidade com as ordens do Ministerio da Guerra, o tenente-coronel do corpo de estado maior de 1.ª classe Antonio Florencio Teixeira do Lago, director do Arsenal de Guerra.

A' vista do termo de inspecção, concedi, em 11 do corrente, tres mezes de licença ao alferes do 2.º batalhão de infantaria Luiz Bezerra dos Santos para tractar de sua saúde.

Segundo consta de Aviso do Ministerio da Guerra de 10 de Março, foi por portaria de 9 exonerado do lugar de commandante da Fortaleza do Brum o coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe João Evangelista Nery da Fonseca.

O commandante das armas por officio n. 615, de 23 de Março, participou-me haver nomeado interinamente para exercer o referido lugar o major honorario do exercito, Justino Rodrigues da Silveira.

ALISTAMENTO MILITAR

Foram remettidos pelas juntas revisoras o resultado dos trabalhos concernentes ao anno proximo passado das parochias de Nossa Senhora da Conceição de Alagoa de Baixo, Santo Antonio de Beberibe, S. Salvador da Sé de Olinda, Nossa Senhora da Penha de Villa-Bella, Nossa Senhora das Dôres de Triumpho, S. José de Bezerros, Sant'Anna de Gravatá, Nossa Senhora da Conceição da Pedra, Santo Antonio de Garanhuns e Nossa Senhora da Conceição de Correntes.

Por portaria de 9 do corrente, e de conformidade com o art. 122 do regulamento annexo ao decreto n. 5,881, de 27 de Fevereiro de 1875, multei o 1.º eleitor Antonio José de Andrade, visto ter deixado de comparecer á sessão da junta parochial de Nossa Senhora da Assumpção de Cabrobó.

Multei ignalmente na quantia de 50$000 a cada um dos juizes de paz, presidentes das juntas parachiaes da comarca de Goyanna, major Manoel Gomes de Albuquerque, José Amancio Pereira Mata e Henrique Olympio Tavares da Rocha, por terem deixado de proceder aos respectivos trabalhos desde 1878, segundo participou-me o juiz de direito presidente da junta revisora d'aquella comarca.

ARSENAL DE GUERRA

Em vista do que expoz o director interino d'esse estabelecimento em officio n. 102, de 19 de Março, nomeei o alferes reformado do exercito Raymundo de Almeida Sampaio para exercer interinamente o cargo de adjunto.

Ao adjuuto, tenente honorario do exercito José Francisco de Paula Vellez concedi, por portaria de 17 do corrente, tres mezes de licença para tractar de sua saúde.

(Continúa.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE JUNHO DE 1889

Antonio Francisco das Chagas.—Certifique-se com o que constar das participações recebidas na secretaria desta presidencia.

Aristides Honorio Bezerra de Menezes.—Sim, com ordenado.

Ibino Fernandes & C.—Sim.

Capitão Claudino Augusto de Lages.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Caruarú para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Companhia Usina João Alfredo.—Informe o Sr. engenheiro fiscal do 1º districto dos engenhos centraes.

A mesma.—Indeferido, á vista das informações.

Bacharel Diomedes Theodoro da Costa.—Sim, pagando o porte na repartição dos Correios.

Floriano Rodrigues do Passo.—Sim, mediante recibo.

Major Firmino Pomposo de Mello Falcão.—Sim, mediante recibo.

Isidoro de Freitas Gambôa.—Sim.

Bacharel Joaquim Mauricio Wanderley.—Certifique-se.

Sevio de Souza e Silva.—Concedo.

Maria Lydia do Sacramento.—Sim, mediante recibo.

Coronel Manoel de Azevedo Nascimento.—Sim.

Manoel Dias Santos.—Deferido com officio de hoje, ao commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas.

Ursula Candida Pessoa de Mello.—Sim, mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 557—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Junho de 1889. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Domingos de tal, como alienado vindo do termo do Cabo e José Ignacio do Monte, tambem alienado vindo de Olinda, até que tenham conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Remigio Egydio Eduardo de Moura, Eleuterio Francisco dos Santos, por embriaguez e disturbios.

Communica o delegado do termo de Páo d'Alho, que no dia 30 do mez proximo findo, no lugar Gastão do 2.º districto daquelle termo, tentou suicidar-se com uma navalha, o maniaco Francisco José da Luz.

O subdelegado do districto tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria declarando os peritos ser mortal o ferimento.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Participou-me o subdelegado do 1.º districto, da freguezia de S. José que hontem, as 3 horas da tarde, na casa n. 52 da rua do Caldereiro, onde residem Lourenço Ferreira do Nascimento, e Felippe Santiago das Chagas, ambos casados, depois de uma altercação que tivera Felippe com sua mulher, deu em resultado ser esta ferida nas costas com um garpho evadindo-se em seguida o referido Felippe.

O subdelegado respectivo tomando conhecimento do facto fez recolher a offendida ao hospital Pedro II afim de ser medicada.

Pelas 7 horas da noite, appareceu na referida casa o mesmo criminoso travando-se de razões com Lourenço Ferreira do Nascimento, recebeu deste dous ferimentos um na mão direita e outro na região inguinal, sendo que o ultimo foi considerado grave.

O offendido foi igualmente transportado para o hospital Pedro II afim de ser medicado.

Abrio-se o competente imquerito e deligencia-se capturar Lourenço, que logrou evadir se.

O Dr. delegado do 1.º districto da capital, tendo sciencia de que no dia 2 do corrente, pelas 4 horas da tarde, foi encontrado morto dentro do deposito d'agua da casa de pasto de Manoel José da Silva Vieira, sito ao pateo do Paraizo da freguezia de Santo Antonio, o individuo de nome Francisco de tal, cosinheiro da mesma, para alli se dirigio e mandou transportar o cadaver para a matriz da freguezia, onde foi vistoriado pelos Drs. Gama Lobo e Lopes Pessoa, que declaravam ter sido asphixia a causa da morte.

Das deligencias procedidas pelo mesmo delegado, verificou-se que o facto, fora casual.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei

Ante-hontem, as 10 horas da manhã, no lugar Duarte Coelho do districto de S. Pedro Martyr de Olinda, deu-se um abalroamento entre o trem de lastro e o de passageiros, resultando disso sahirem ligeiramente feridos na cabeça uma praça do corpo de policia, e em um pé um dos empregados do trem de lastro.

O respectivo subdelegado tomou conhecimento do facto, e abrio o competente imquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Adolpho de Siqueira Cavalcante.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE JUNHO DE 1889

Ferreira & C.—Deferido com officio desta data ao Dr. procurador dos feitos.

Innocencio José de Salles.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial para cumprir o despacho da junta.

Lucio José de Albuquerque Mello, Paulino Antonio de Souza Ayres e Francisco Canuto da Boa Viagem. Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Manoel Antonio Gonçalves.—De-se.

Manoel José de Almeida Soares.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Tito Lins de Albuquerque.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta.

João Baptista Cabral, (2) Francisco Ignacio Pinto, Alfredo Gibson, Gustavo Eduardo Mermond Filho e Companhia Pernambucana (2).—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco Evaristo de Souza.—Certifique-se.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Ao Sr. Dr. contador para as devidas notas.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 3 DE JUNHO DE 1889

Rodolpho Correia Crespo.—Deferido.

Rufino Demetrio de Souza.—Encaminhe-se.

— 4 —

André de Albuquerque Mello.—Encaminhe-se.

Maria Clara de M. Figueira.—Cumpra-se e registre-se a apostilla de 3 de Junho corrente.

Pedro Pereira de Souza Ramos.—A' 1ª secção do conselho litterario, relator o Dr. Ayres Gama.

João Francisco da Costa.—Como requer.

Amancio Ramos Freire.—Inscreva-se.

Manoel Figueira de Menezes.—Cumpra-se, registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no goso da licença.

Victorino Antonio de Alcantara.—Encaminhe-se.

Francisco de Paula Lins de Carvalho.—Encaminhe-se.

REVISTA ESTRANGEIRA

Vapor da Europa

Eis a conclusão das noticias que nos trouxe ante-hontem o paquete francez *Nerthe*:

Hespanha

Relativamente a este reino escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente de Lisbôa:

• A 21 deste mez, a rainha Izabel reunio na sua casa de S. Germain o rei D. Francisco de Assiz e os membros da familia Orleans que estão actualmente em Paris, entre elles o duque de Aumale, o duque e a duqueza Montpensier, a princeza Clementina, etc.

— Os incidentes parlamentares no congresso, de Madrid, parecem denunciar uma completa deslocação da maioria, que tem apoiado o gabinete a que preside o Sr. Sagasta. Alguns desses incidentes são graves.

Taes dissidencias manifestaram-se de chofre a proposito dos projectos orçamentarios.

O certo é, que não agradou á fracção proteccionista do partido liberal a combinação proposta pelo ministerio para preencher o *deficit* dos ultimos exercicios.

O Sr. Martos, presidente da camara dos deputados e o Sr. Camacho, ex-ministro da fazenda, cuja autoridade é incontestavel, é que se encarregaram de interpretar a opinião desses dissidentes, reclamando um imposto sobre a renda, e a aggravação dos direitos de entrada sobre os trigos, afim de se equilibrarem as finanças.

Toda a gente na Europa conhece que os principios do gabinete—Sagasta foram sempre rasgadamente livre—cambistas, e por isso, não admira que este ministerio não possa acceitar medidas economicas de caracter reaccionario. E para ser coherente com os seus principios o Sr. Sagasta regeitou-as por um modo que parece inabalavel ainda que d'essa firme resolução venha resultar a queda do gabinete de que é chefe.

Affirma-se que os proteccionistas liberaes se animam a tomar este caminho por suggestões da maioria conservadora, a qual planeou bater assim a situação, ao menos acerca da questão do imposto de readimento

Tambem se accrescenta que o Sr. Martos está tratando de formar, com esses dois dois elementos, uma colligação, que tem ainda esperanças de augmentar com os grupos dirigidos pelos generaes Cassola e Lopez Dominguez, que andam amuados com o presidente do conselho pela meia solução dada por elle á questão das reformas militares.

Se tal facto se désse, o gabinete conservaria então os dois terços, apenas, da sua actual maioria, e a rainha ver-se hia na alternativa, ou de entregar o poder ao Sr. Canovas ou de autorisar o Sr. Sagasta a dissolver as côrtes.

A situação actual é esta. Suspeita o Sr. Sagasta que o Sr Martos e os seus amigos obedecem a motivos meramente politicos, suscitando ao gabinete Sagasta a opposição que se está movendo aos seus projectos orçamentaes. Sendo assim, deve considerar-se muito grave a situação.

Se se tratasse unicamente de principios economicos seria possivel encontrar-se, talvez, um terreno de conciliação; mas desde que a scisão liberal é a consequencia de intrigas e conciliabulos destinados a fazerem cahir o gabinete, a lucta que vai empenhar-se é uma guerra de fracções e parcialidade.

Levado o conflicto para esse campo, é inutil pensar em francas e leaes transacções, ou concessões mutuas.

A sessão de 22 na camara dos deputados foi tempestuosa. A proposta do Sr. Villaverde sobre a crise economica foi rejeitada por 227 votos contra 64.

Antes, porém, de se proceder á votação, o Sr. Martos abandonou a presidencia entre applausos dos conservadores e protestos da maioria, levantando-se um escandalo indiscriptivel. Os ministeriaes enfurecidos apostropharam asperamente o Sr. Martos e os seus amigos conjurados, que se retiravam da sala. O vice-presidente não teve força para restabelecer a ordem. Afinal, conseguio-se começar a votação entre applausos da maioria, que tratou de apresentar uma moção de censura contra o presidente da camara; mas desistio do seu intento ao saber que o Sr. Martos se tinha demittido.

Reunio se logo o conselho de ministros para resolver sobre este caso.

— Na provincia de Cadiz está se desenvolvendo uma invasão do gafanhotos que destróe e arraza as cearas. As povoações afflictas reclamam uma providencia do governo.

Ordinariamente, quando essa praga visita os campos do paiz visinho, é a tropa encarregada de debellar o mal. Naturalmente, é o que succederá desta vez.

— Em algumas provincias de Hespanha, a corrente da emigração é assustadora.

Ainda ha poucos dias fundeava em Cadiz, de noite, o vapor italiano *Fanfulla*, conduzindo... 1 200 emigrantes, dos quaes 392 creanças menores de dez annos.

Estes emigrantes haviam embarcado em Barcelona e Malaga. Entre os emigrantes havia muitos professores de instrucção primaria. Os passageiros queixavam-se do pessimo tratamento a bordo.

O capitão do porto de Cadiz communicou ao governador civil que o *Fanfulla* não reunia condições para transportar tantos passageiros, pois que, tendo embarcado em Cadiz mais 445 emigrantes, o total ascendia a 1 671.

O director de saude maritima, acompanhado do secretario do governo civil, foi inspeccionar o vapor, porém o capitão disse-lhes que se proveria de viveres e gado logo que passar em Cabo Verde, por se ter notado que ambas as cousas faltavam a bordo, e, como em Hespanha não ha lei que regule a capacidade e mais condições dos navios destinados á conducção de passageiros, lá vão aquelles desgraçados operarios á mercê dos caprichos do capitão do *Fanfulla*.

Em Cadiz ainda ficaram á espera de vapores que os transportem á Republica Argentina, mais de 800 emigrantes, na sua maior parte acompanhados de creanças de tenra idade.

O jornal hespanhol onde li esta noticia termina com o seguinte periodo:

« O desejo que existe de emigrar para a Republica Argentina demonstra-se no facto de hoje haverem acudido a esconder-se no vapor afim de seguirem viagem sem documentos nem bilhete de passagem mais de 80 individuos, em grande parte, rapazes novos.

Belgica

Annuncia-se o proximo casamento do principe de Chimay, ministro dos negocios estrangeiros, com mademoiselle Barendiavam, uma formosissima senhora de origem brasileira, sobrinha do conde de Villeneuve, ministro do Brazil em Bruxellas.

Suissa

Os telegrammas de Basilia recebidos ultimamente annunciam que o rei Humberto chegou no dia 20 de Maio ao meio dia a Goeschemen, estação da fronteira Suissa, onde foi recebido pelo Sr. Hammer, presidente da confederação helvetica, pelos Srs. Ruchanner e Droz, delegados do conselho federal suisso e muito elemento official.

Na estação formava uma companhia do regimento de Uramá com a respectiva banda, que tocou o hymno real italiano quando o comboio appareceu.

Logo que sahio a carruagem e depois de ter cumprimentado o presidente da republica e os delegados do conselho federal, passou revista a companhia de Uramá.

Em seguida houve o almoço.

Ao *dessert*, o presidente da republica levantando uma taça de Champagne pronunciou um breve discurso saudando o rei Humberto e a familia real italiana.

A delegação do conselho federal acompanhou o rei da Italia até á estação de Lucerna.

Ao despedir-se, o soberano manifestou o seu reconhecimento pelas attenções que o governo suisso lhe dispensara.

Desde Luino até Basiléa veio muitissima gente ás estações.

O povo, porém, não fez manifestação alguma de sympathia ou de honestidade.

A sua attitude foi perfeitamente correcta.

Em Basiléa o comboio real foi recebido com grandes acclamações pela numerosa colonia italiana.

Minutos depois, o rei Humberto seguia para Francfort, caminho de Berlim.

O governo portuguez faz-se representar na conferencia de Berne relativa á protecção aos operarios das fabricas.

Até hoje, adheriram, além de Portugal, a Belgica, a Austria, Hungria e a França.

Italia

Repetiram-se a 20 as desordens no alto Milanez, em consequencia de se terem aggravado as *grèves*.

Os *grevistas* em Viareggio saquearam com violencia a camara municipal, a casa do deputado do circulo e a fabrica de fiação.

O sub-secretario de estado enviou instrucções peremptorias ao governador civil de Milão, para reprimir promptamente as desordens.

Na Italia continúa a agitação agraria tendo-se já commettido actos de vandalismo em Turlúgo, para onde foram enviados logo reforços de tropas.

Os recentes tumultos na Lombardia provocam certa emoção na Italia.

O caracter distinctivo é pôr em movimento uma população rural, meia industrial e meia agricola.

Ha dias o deputado Imbriani tinha interpellado o ministerio sobre a crise que existe na *Trailha* e que perturbação a provincia de Bari tinha revelado toda a intensidade.

O rei Humberto escrevera ao ministro Crispi recommendando-lhe que optasse por alguma providencia legislativa para debellar o mal dessa desgraçada região, onde o socialismo tem enraizado por achar um meio propicio que é a extrema pobreza e as difficuldades da vida.

A Italia septentrional, na sua região vinicola, acha-se em situação tristissima e o mesmo acontece com a Sardenha e a Sicilia.

Esse estado assusta os homens de estado, porque a agricultura na Italia, não obstante os progressos recentes da industria, é a fonte mais opulenta da riqueza nacional.

Na peninsula italica, como na maior parte dos paizes da Europa, as classes ruraes são o conservatorio das forças do paiz, a base da segurança do estado.

Ora a agricultura soffre, e atravessa na Italia uma crise dolorosa: proprietarios ruraes, rendeiros, abegões, jornaleiros, todas as classes da população dos campos estão gravemente aggravadas e aquelles que não teem nas epochas mais favoraveis, mais que uma margem bem estreita entre o nivel normal da sua alimentação e a fome propriamente dita—aquelles cuja *polenta* forma a unica e insufficiente alimentação—deixam-se impellir pela revolta.

Um paiz que tanto tem feito para crear novos instrumentos de lavoura e para chamar os capitães á exploração do solo, um paiz cujo primeiro dever como o primeiro interesse seria desenvolver os seus recursos e crear pelo trabalho novas riquezas esse paiz não nos parece que se deva lançar na vereda compromettedora dos contractos diplomaticos, que podem lançar de um momento para o outro a Italia em plena refrega, e que em todos os casos augmentarão sem cessar os enormes orçamentos de guerra e marinha e cavar de novo o abysmo do *deficit*.

O rei Humberto partio de Roma a 19 ás quatro e vinte da tarde, em comboyo espacial, para Berlim, onde vai pagar ao imperador Guilherme a visita que este lhe fez, a alguns mezes em Roma.

Fóra da estação esperava a chegada do rei grande numero de sociedades populares com musicas e bandeiras.

Na estação, estavam os ministros, muitos deputados e membros da municipalidade, que levantaram vivas á partida do soberano.

A este acto de cortezia real não é evidentemente estranha a politica da triplice alliança.

O povo italiano victoriou muito os regios viajantes em todo o seu trajecto, até a fronteira, o que admira porque o rei Humberto é um monarcha modelo, querido dos seus subditos o que bem merece da patria pelos muitos e bons serviços que lhe tem prestado, como militar no campo da batalha, e como monarcha nos transes dolorosos como na grande epidemia que tantas victimas causou em Napoles.

A generosidade com que perdoou a sentença de morte pronunciada contra Passavante, no momento em que outros monarchas faziam punir com a pena capital crimes identicos, exaltou o aos olhos do povo italiano que ficou conhecendo que o seu rei possuia ao lado da energia dos Saboyas, um coroção de ouro que é um outro caracteristico d'aquella familia.

A *Opinione* de Roma diz que ninguem espera effeitos politicos importantes da visita do rei Humberto ao imperador Guilherme.

Este jornal assim como o *Exercito Italiano* e o *Popolo Romano* saudam esta viagem com um novo penhor de paz para a Europa.

A *République Française*, fallando da crise economica da Italia a proposito da viagem do rei Humberto a Berlim, consigna que a Roumania, a Grecia e a Hespanha, se substituiram a Italia no mercado francez; registra igualmente que a opinião publica na Italia repudia cada vez mais a politica do Sr. Crispi, a qual ende a mostrar o inimigo hereditario não no gihelino allemão, mas no latino francez.

Santa-sé

O papa vai destinar um milhão de libras á construcção de um observatorio astronomico no Vaticano, estabelecido na torre em que Galileu estava prisioneiro.

Inglaterra

Tratou-se ultimamente na camara electiva ingleza do lugar de vice rei da Irlanda que vai ficar vago pela exoneração pedida por lord Londonderry.

Ha um movimento importante da opinião em favor da abolição daquelle lugar e da residencia de um filho da rainha em Dublin.

Este alvitre foi proposto na camara pelo Sr. Howorth, deputado conservador, mas não foi bem acolhido.

Todos se lembram dos assobios com que o pricipe de Galles foi recebido em Corck e em Limerick, quando em 1885 visitou a Irlanda, e julgou-se evidente que a substituição proposta em nada contribuiria para pacificar a agitação agraria.

Um outro deputado da maioria propoz que as funcções de vice-rei passassem a ser exercidas pelo secretario de estado para a Irlanda cumulativamente; cousas que actualmente lhe incumbem.

O governo prometteu tomar este alvitre em consideração.

A questão daquelle elevado cargo entrou em caminho de uma solução pratica. Lord Londonderry está prestes a retirar-se, e como o governo não encontra quem se preste de boamente a exercer aquelle difficil e arriscado lugar, terá de resolver o assumpto em harmonia com a promessa que fez á camara, e talvez em harmonia tambem com as promessas feitas ha pouco por lord Hartington, de reformas liberaes para a Irlanda.

A questão da emancipação politica das mulheres continua na ordem do dia em Inglaterra.

Lembra-nos ainda a contestação da condessa viuva Standhurst, como membro do conselho provincial de Londres.

A lei concede ás mulheres o direito de suffragio nas eleições municipaes e provinciaes, mas é muda quanto á sua elegibilidade.

Foi, portanto, preciso recorrer aos tribunaes para estes decidirem a eleição de Lady Sandhurst era ou não valida.

Em 1ª instancia foi declarada nulla; e esta decisão acaba de ser definitiva pelo tribunal de appellação: mas este cheque não desanimará talvez os numerosos partidarios da emancipação politica das mulheres. Acharão de certo um novo pretexto para submetterem á legislatura a questão que tanto teem a peito.

Uma outra questão importante, ha dias ventilada no parlamento britannico foi a de separação entre a igreja e o estado no paiz de Galles. A população daquelle paiz só a muito custo tolera os representantes da igreja official anglicana, que não faliam a sua lingua e a quem se vêem obrigados a pagar um subsidio sob a forma de dizimo imposto sobre a propriedade. Ha um anno a opposição daquelle povo a igreja official manifestou-se sob a forma de resistencia ao pagamento do dizimo.

Ultimamente a mesma opposição affirmou se na camara por uma proposta do Sr. Dillwyn, deputado pelo principado, para a separação entre a igreja e o estado.

A opposição foi conhecida no terreno politico pelo ministerio, que sustentou que, se se estabelecessem diversos regimens religiosos nas differentes partes do reino, com isso se animaria as aspirações separatistas.

Apesar disso a proposta só foi rejeitada por 284 votos contra 231. Nunca as propostas por differentes vezes apresentadas no mesmo sentido haviam reunido em seu favor tão crescido numero de votos. E' o effeito do movimento contra o pagamento do dizimo, movimento que por certo vai agora proseguir com redobrado vigor.

Por occasião das bodas de prata dos condes de Paris, todas as pessoas da familia de Orleans se reunirão em Scheen House.

Já estão em Inglaterra os duques de Chartres, o principe Henrique e a princeza Margarida de Orleans, o duque de Nemours e os principes de Joinville. Estes ultimos estiveram alguns dias em Paris.

Todos visitaram a rainha de Inglaterra que os convidou para jantar.

São esperados ainda, segundo diz o *Figaro*, o duque e a duqueza d'Alençon, a princeza Branca de Orleans e o principe e a princeza Gastarysky.

Allemanha

O rei Humberto de Italia e a sua comitiva de que faz parte o Sr. Chrispi chegaram a 21 de Maio a Berlim cerca de meio dia. A recepção foi solemne, abraçando-se affectuosamente o rei Humberto e o imperador Guilherme.

Consideravel multidão de povo acclamou os dous soberanos.

O rei Humberto e o principe real Victor Manoel foram recebidos pela imperatriz e familia real na sala dos guardas do corpo de palacio; depois visitaram o principe de Bismarck e o marechal conde de Moltke.

No dia 22 effectuou-se no campo de manobras de Tempelhof a grande revista militar em honra do rei Humberto. A imperatriz Augusta Victoria assistio a cavallo a toda a revista. Os soberanos foram muito acclamados.

A' noite, depois de uma visita á Opera, houve no palacio banquete de gala, o imperador Guilherme e o rei Humberto brindaram reciprocamente pelas suas respectivas saudes e de suas augustas familias, pela saude das suas valorosas tropas, e pela prosperidade da Allemanha e da Italia, affirmando que a alliança dos dous paizes é um penhor de paz européa.

Não occorreu nenhum incidente.

A rainha-mãi da Baviera morreu em Munich emquanto se celebravam as missas successivas que ella mandara rezar.

Ao começar essas ceremonias, disse aos assistentes, apesar dos soffrimento da agonia: « Não tenham medo, não morro já. » Minutos depois, dando a mão ao conde Papenheim, accrescentou: « Perdôe-me como eu perdôo ao meu proximo. »

O rosto da rainha descompoz-se rapidamente. Disse ainda com a voz estrangulada: « Deus abençoe a Baviera! »

A condessa Muerle perguntou-lhe então se queria alguma cousa. Ella inclinou a cabeça, exhalou um suspiro e expirou.

Os assistentes ajoelhados receberam a benção do padre.

A rainha esteve exposta n'um grande leito.

Entre os dedos tinha um rosario e na cabeça o pequenino *bonet* preto que costumava trazer sempre. O corpo estava coberto com um tapete de Smyrra.

O cadaver foi transportado para Munich no dia 19 de Maio.

Fecharam os theatros.

A rainha era muito estimada por causa do seu espirito caritativo e benfazejo. Fundou muitos institutos de beneficencia.

Succumbio a um cancro no estomago, complicado de hydropsia.

A grave questão da industria mineira da Westphalia, na Allemanha, parece ter entrado em caminho de conciliação. E' isso devido ás audiencias concedidas pelo imperador ás deputações de operarios e de proprietarios das minas.

O acolhimento que o soberano fez á deputação dos mineiros, embóra lhes dissesse que o governo seria inexoravel contra quem alterasse a ordem publica, encheu-os de esperança e dispol-os para uma solução cordata. Por outra parte, o interesse que elle mostrou pelas classes operarias, e as advertencias que fez aos donos das minas, que exclusivamente tem attendido aos seus interesses, sem se occuparem de melhorar a situação dos trabalhadores, parece ter chamado á razão os grandes industriaes.

Notou-se que o Sr. de Bismarck, tendo recebido a deputação dos operarios não recebeu a dos patrões, o que é indicio da sympathia do chanceller pela causa dos primeiros.

Crê se, como certo, que em breve se chegará a um accordo entre as duas partes, e que se restabelecerá inteiramente o trabalho das minas.

Em Berlim foi estipulado um armisticio entre os delegados operarios e o Sr. Hansmacher, deputado e representante das companhias, um dos que foram recebidos pelo imperador.

Parece que no dia 21 voltaram ao trabalho nas hulheiras de Westphalia 74.000 mineiros.

No mesmo dia de manhã declararam-se em grève 3,000 pedreiros.

Tem-se manifestado pequenas grèves parciaes em differentes regiões carboniferas em Aix-la Chapelle, Aita e Baixa Silesia, sem fallar de outras grèves de operarios de industrias diversas em Berlim. Hamburgo, Wurgburgo, etc.; mas essas greves só affectam um numero restricto de interesses particulares e são geralmente pouco perigosas para a ordem publica.

A Allemanha, sob este ponto de vista, está melhor dividida que a Italia, onde os movimentos operarios tomam quasi sempre um caracter extremamente violento. Foi o que se vio recentemente nas desordens agrarias nas Povilles, na Sicilia e em Milão, onde houve tumultos graves a proposito de uma greve dos operarios da industria do bicho de seda.

Austria Hungria

Parece que na Bohemia e na Herzegovina lavra vivissimo descontentamento contra o dominio austriaco, sendo possivel que na primeira occasião sobrevenha um levantamento geral d'aquellas populações.

Paizes Baixos

Os Estados Geraes da Hollanda vão occupar-se em breve das grandes questões da reforma militar que divide tão profundamente os espiritos nos Paizes Baixos.

A commissão real encarregada de elaborar a lei reorganisando o exercito, terminou os seus trabalhos e apresentou o seu relatorio na mesa das camaras.

A commissão eleva a 110,000 homens o minimum do effectivo do exercito. Uma landwer de 50,000 homens será constituida com os quadros da guarda nacional. Além d'isso haverá uma reserva.

O ponto essencial do projecto é a introducção do serviço pessoal para todos, salvo para os ecclesiasticos, unicos que ficam d'elle isentos.

A lei determina certos casos especiaes de isenção em pequeno numero, para os filhos unicos, por exemplo, de viuvas pobres, etc.

A duração de serviço é de 20 annos, dos 20 aos 40 annos de idade. Oito annos no exercito activo cinco na Landver e sete na reserva. O contigente annual será de 13:000 homens. O augmento annual das despezas é calculado em 650:000 florins.

Uma parte sómente das milicias servirá em tempo de paz.

Taes são os pontos essenciaes da reforma projectada, que se espera merecer uma vivissima discussão.

Grecia

Diz-se nas altas rodas diplomaticas que o segundo filho do rei da Grecia, que acaba de fazer a sua aprendizagem na marinha dinamarqueza, irá terminar os seus estudos navaes na marinha franceza.

Zanzibar

A difficuldade que se tinha levantado ultimamente com respeito á recusa das autoridades portuguezas em Tungue de permittirem que o bispo Smythies e os seus companheiros desembarcassem com uma escolta armada, foi resolvida amigavelmente. O bispo Smythies, depois d'uma conferencia com o governador de Moçambique, continuou a sua viagem.

India Ingleza

O incendio em Surrate de que o telegrapho nos deu noticia prolongou-se até 8 de Abril.

Dezesete ruas foram inteiramente pasto das chamas e os prejuizos avaliam-se em cerca de oito mil contos de reis.

Por toda a India Ingleza abriam-se subscripções, que estavam dando resultados muito satisfatorios.

Haiti

E' absolutamente falso um telegramma de New-York annunciando um supposto accordo entre a França e o Haiti para a França ajudar o general Légitime a reprimir a rebellião, para o que lhe forneceria navios e dinheiro. Nos ultimos tempos não houve negociação alguma entre a França e o Haiti.

Samôa

Dizem de Berlim que a conferencia de Samôa resolveu na sessão de 22 em perfeito accordo todos os pontos litigiosos.

A proxima sessão, cuja data ainda está incerta: será a ultima, e nella será lavrado o protocolo e trocadas as assignaturas. O Sr. Phelps, cuja attitude conciliadora contribuio muito para facilitar as negociações, será quasi com certeza nomeado ministro dos Estados Unidos em Berlim.

Canadá

Communicam de Quebec que não está completamente extincto o incendio do bairro Saint-Souveur. As chamas alastram até aos campos. Estão destruidas seiscentas a setecentas casas. O bairro desappareceu quasi todo. Encontram se sem abrigo, mais de mil familias.

Os prejuizos são avaliados em cerca de oito mil dollars.

Estados-Unidos

As noticias que veem de Oklahoma, esse novo territorio aberto a colonisação ha dias apenas, são verdadeiramente espantosas.

O director geral dos correios de Washington recebeu do director do poste de Guthrie, capital de Oklahoma um despacho dizendo-lhe que na sua estação se vendem diariamente 50 dollar de sellos.

Os onze empregados que elle tem trabalham desde as cinco da manhã até a meia noite, para darem expedição á correspondencia: quando tudo está prompta para a distribuição, ha á porta da estação uma corda de gente que não tem menos de 800 a 900 metros.

Esta estação distribue por dia 3:000 cartas e 4:000 jornaes.

E nesta cidade de oito dias já ha cinco bancos e seis jornaes diarios!

PARLAMENTO

SENADO

SESSÃO DE 22 DE MAIO DE 1889

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) – Sr. presidente, no meu ultimo discurso não pude dar informações a respeito de um facto de que se occupou o nobre senador por Minas, porque me faltavam esclarecimentos; mas assegurei que os tinha pedido, e que, logo que os recebesse, cumpriria o dever de prestar mais essa explicação.

O facto articulado é que constava de um jornal do Ceará ter o presidente da provincia mandado pagar a um individuo de nome Loyo quantia superior a 19:000$000. O nobre autor do requerimento tirara d'ahi argumento para sustentar que tambem os Loyos entravam no credito extraordinario aberto pelo governo para despezas da secca e de soccorros publicos na provincia do Ceará.

Veio a resposta do presidente da provincia, assim concebida (lê):

« O pagamento de 19:000$ a Manoel da Silva Loyo teve origem nas vendas de 700 fardos de xarque para o deposito de generos do governo, em 2 de Março. Para maior esclarecimento informo que em mais de mil contos de reis de viveres comprados de Março até hoje, figura aquelle commerciante em fornecimentos no valor de 53:627$600, inclusive os mencionados 19:000$. Accrescentarei que houve commerciantes desta e de outras praças cujos fornecimentos de generos alimenticios se elevaram a somma muito superiores á dos de Manoel Loyo: exemplos, os Boris Freres (Ceará) 105:000$; Arnal & Filho (Ceará) 109:000$; Lundgren & C. (Recife) 62:000$; Simões, Irmão & C. (Ceará) 78:000$; Singlehurst & C. (Ceará) 58:000$; muitos outros no valor de 40, 30, 20 e menos contos de réis; finalmente os fornecimentos feitos até hoje, por preços inferiores áquelles por que teriam chegado ao Ceará quando comprados nas praças do Maranhão, Pernambuco, Bahia e Rio, sujeitos á mais severa inspecção, da qual se acham incumbidos facultativos officiaes do exercito e da marinha distribuem-se por 49 commerciantes.—(Assignado) *Caio da Silva Prado*. »

Creio que todo esse rigor em condemnar os actos em que figuram individuos de nome Loyo não chegará até ao ponto de pretender-se que um cidadão brazileiro, um commerciante, estabelecido no Ceará, fique posto fóra da lei, excommungado *vitando*, sem poder ter nenhuma transacção com o governo, ainda quando não faça mais do que vender pelos preços correntes os generos que tem em sua casa de negocio.

Agora, Sr. presidente, que estou com a palavra, permittirá o Senado que acompanhe rapidamente o discurso do nobre senador por Minas Geraes, que fallou na ultima sessão.

E' quasi impossivel a argumentação no terreno em que tem sido collocada. Ou quando tenho fallado não me faço comprehender ou então tudo quando digo é, de proposito alterado.

Assim é que eu disse que o contracto do gaz na cidade de Manáos, provincia do Amazonas foi feito em virtude de concurrencia publica, sendo preferida a proposta mais barata; e o nobre senador respondeu entretanto, não com as palavras do contracto, documento essencial para o caso, mas com algarismos alterados, que a imprensa publicou!

O Sr. Visconde de Ouro Preto— Onde está o contracto? Se V. Exc. o tem, apresente-o.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Ninguem o pedio.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—V. Exc. affirma, que os meus algarismos são inexactos; eu asseguro o contrario. Eis ahi. Ficamos na mesma.

O Sr. F. Belisario—O nobre presidente do conselho devia estar munido desse documento essencial.

O Sr. Henrique d'Avila—Sem duvida devia tel-o mandado vir.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Bem; isso então é facto para averiguação posterior.

O Sr. F. Belisario—Como tudo o mais.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—O certo é que as publicações officiaes tem sido contrapostas ás de outra parte da imprensa.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Nem ha publicações de imprensa; ha uma correspondencia particular. O que digo é o seguinte: (e o Sr tachygrapho tome nota do meu aparte) das propostas para o serviço de illuminação da cidade de Manáos foi preferida a mais cara.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Isso já V. Exc. disse no seu discurso, e é o que contesto á vista de informações que tenho.

O Sr. F. Belisario—Do presidente?

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Traga o contracto.

O Sr. Francisco Belisario:—E' verdade: acaba-se assim a questão.

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—Apresente-o para que eu me cale: só quero fazer justiça. Se me provar que a proposta Loyo era melhor, retiro tudo quanto disse. Mas V. Exc. desconfie das informações de seus amigos.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Quando aqui se fallou na concessão de cinco engenhos centraes em uma só localidade, eu disse que se tratava somente de tres fabricas para tres valles differentes, tendo um 19 leguas de extensão, outro 15 e o terceiro 20, o que somma 54. A isto respondeu o nobre senador que não colhe o argumento, porque em todo o caso o governo considera quatro, ou como se disse, cinco engenhos centraes para uma pequena zona de 19 leguas, quando a provincia de Pernambuco tem 42 leguas de largura no littoral e 200 de fundo.

Não adverte, porem o nobre senador que a zona assucareira da provincia é muito limitada, não excede de 30 a 59 leguas do littoral para o interior.

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—Não apoiado: o que digo e continuo a dizer é que a concessão desses engenhos foi para o termo de Goyanna e suas immediações.

O Sr João Alfredo (presidente do conselho)—Está enganado o nobre senador; foi para valles differentes, que tanto pertencem á comarca de Goyana, como a muitas outras.

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—Então confirma o que eu disse.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não confirmo; o nobre senador não sabe em qual dos lugares de cada um desses valles teriam de ser assentadas as fabricas, e a que distancia ficariam de Goyanna.

O Sr. Luiz Felippe—Estes valles são proximos de Goyanna.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) Acabam alli, mas vem de longe.

Disse tambem que o contrato do porto de Pernambuco foi feito em virtude de concurrencia publica, tendo sido preferida a proposta que melhores condições offerecia. O nobre senador na sua contestação sustenta que não podia haver differença no custo das obras e vai julgando, como lhe parece, de documentos que não estão publicados, sabendo aliás que elles têm de vir annexos ao relatorio do ministerio da agricultura.

O Sr. Visconde de Ouro-Preto—V. Exc. mandou noticiar que em Março os documentos seriam publicados no *Diario Official*, e até hoje não appareceram

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Não fiz tal promessa. V. Exc. sabe que volume formam esses papeis? Não é melhor que appareçam em annexo ao relatorio do ministerio da agricultura?

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—Ninguem os lerá ahi, porque é um bacamarte enorme. Podiam ser publicados, como foram os relativos ao porto de Santos, ao contrato do gaz, etc.

Estou dando estes apartes, porque não tenho mais a palavra, e preciso sustentar o que disse.

O Sr João Alfredo (presidente do conselho)—O bacamarte não seria menor, se a publicação fosse feita de outro modo. O relatorio do ministerio da agricultura trará em annexo todos os papeis concernentes a esse contracto.

O Sr. Ignacio Martins—Quando?

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Foram promettidos para os primeiros dias de Março, e até hoje não appareceram no *Diario*. Os poetas, em quadrinhas bem interessantes, já têm tratado desta promessa não realizada.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho) Os poetas tratam de muitas cousas e esquecem as melhores! Mas deixe-me o nobre senador dar esta resposta assim, terra a terra, diante do seu monumental discurso da ultima sessão.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Folgo de ver qualificado de monumental o meu discurso. Não me suppunha capaz de tanto.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Basta attender a que os proponentes preferidos offereceram tomar a si a empreza por menor praso, para que, contando os annos diminuidos e considerando o que rendem as taxas destinadas ao pagamento das obras, se possa reconhecer que ha economia.

Tratando da immigração do norte, eu disse que o contracto foi feito com um negociante honrado, sério e capaz de responder pela execução, como aconteceu no ministerio passado quanto a um contracto que celebrou. Se por esta razão merece censura, outros tambem a merecem.

O Sr. F. Belisario—Ninguem diz que outros são bons

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Diz o nobre senador, com o fim de condemnar em absoluto o contracto, e tambem o presidente do conselho, como se este fosse obrigado a sabel-o, que o Sr. Amorim tinha dado uma procuração em causa propria a alguem.

O Sr. Visconde de Ouro-Preto—Eu não disse que V. Exc. sabia. Censurei todos os contractos que o governo não tinha autorisação para fazer e foram feitos camarariamente.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—A questão resvala neste momento para outro terreno. Nada se tinha dito a tal respeito.

Assumi inteira responsabilidade dos meus actos; não posso, porém, responder por actos subsequentes de individuo que não acompanho em sua vida.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Eu disso que apressaram se em repartir a verba.

O Sr. F. Belisario—Excedel-a.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Excedel-a triplicadamente, sem tomarem providencias; de modo que só aqui na côrte ha seiscentos immigrantes que exigem repatriação, além dos que estão morrendo de fome no interior.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Qual o paiz do mundo que recebeu immigração que não tenha tido necessidade de repatriar immigrantes?

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Não em tão grande escala.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Os Estados-Unidos da America do Norte tiveram necessidade de repatriar grande numero de immigrantes. Não admira, portanto, que attingindo a 130,000 a somma dos que foram recebidos no imperio durante o anno passado, haja entre estes 600 que devam ser repatriados. Pergunto: quantas dezenas de milhares estão collocados?

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Conheço duas colonias em Minas que são pensionistas do Estado.

O Sr. Taunay—Em todas estas questões de immigração são culpados o governo e o parlamento.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—Porque?

O Sr Taunay—Porque nunca prestam a devida attenção e interesse por ellas. Entregam tudo ao ministro da agricultura, que desenvolve systemas viciosos, e o resultado é o que se observa.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Vou recordar um facto. Tivemos em 1873 um grande contracto para introducção de colonos. Em virtude desse contracto celebrado com o Sr. Caetano Pinto, vieram para o Brazil e estabeleceram se em diversas provincias colonos italianos que são os que mais se adaptam ao nosso clima, e cujos costumes, indole e religião se conformam aos dos brazileiros. A respeito d'elles disse entretanto um grande estadista: « Os italianos só servem para tocar realejo e cantar. » Hoje está provado que esta semente, lançada no imperio, graças ao contracto a que alludi, tem produzido os melhores resultados. Entretanto elle soffreu muitas impugnações e foi rescindido pelos liberaes em 1878.

Hoje que é preciso augmentar a massa de immigrantes para o Brazil porque de tão grande numero, como é o de 130.000 individuos, uma pequena parte deve ser repatriada, allega-se que o systema de contractos é pessimo, que o governo é o culpado.

O Sr. Visconde de Ouro Preto—O contracto é simplesmente horroroso!

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Isto é rhetorica é hyperbole usada sempre que se tentam descobrir defeitos para tudo condemnar.

O Sr. Taunay—Os italianos são considerados como tocadores de realejo e de tacho, ou mendigos. O parlamento nunca se importou com a immigração.

O Sr. Presidente—Attenção!

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Repito ainda uma vez que nenhuma parte tive no contracto de Minas. O presidente d'aquella provincia já fez igual affirmação; mas, apezar do que assim asseveram dous homens que tem o direito de ver sua palavra respeitada, é por presumpções e conjecturas que se pretende sustentar que o presidente do conselho interveio em tal contracto.

Levanta-se, por fim, uma accusação em que é cruelmente envolvido o filho do presidente do conselho; diz-se que os conservadores estão querendo crear em Pernambuco um Banco escandaloso...

O Sr. Ignacio Martins:—Não se fallou em conservadores, fallou-se na Assembléa Provincial.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Fallou-se até em meu filho.

O Sr. Ignacio Martins:—Eu li o jornal que dizia que o filho de S. Exc. protegia o Banco.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Ora, os jornaes!

Mas apura se a questão, e vê se que o projecto tem outra iniciativa, tem outros sustentadores; todavia o presidente do conselho deve responder por um intento que é de seus adversarios!

O Sr. Luiz Felippe dá um aparte.

O Sr. Ignacio Martins:—Devia obstar.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Mas que prevenção é esta?! A questão limita-se a um projecto iniciado na Assembléa Provincial de Pernambuco, cuja maioria é liberal; a unica parte que o governo poderá ter é sanccional-o ou não. Só d'ahi em diante, conforme o procedimento do governo, poderão VV. Excs. condemnal-o, se a sancção for dada.

Senhores, permitta agora o nobre senador por Minas que lhe manifeste uma queixa. Pois é com taes fundamentos que o nobre senador vem fazer um discurso de sensação, de indignação, até ao ponto de fallar dos meios extremos, de uma luta de vida ou de morte commigo?!

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—V. Exc. é que tem mandado os seus amigos ameaçar com estes meios.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—Senhores, é verdade, popularisada em uma maxima, que quem quer offender faz se offendido. Como o nobre senador trouxe para esta tribuna que o presidente do conselho, batendo em grande masso de papeis, dissera que havia de esmagal-o, permitta que eu refira tudo quanto se passou.

Mantive sempre com o nobre senador as melhores relações. Um dia d'estes, entrando para o Senado, o nobre senador chegou-se a mim e disse me: « Então é verdade que ameaçou esmagar-me, batendo em um masso de papeis? » Perguntei lhe: Quem lhe disse isso? E S. Exc. respondeu: « Um deputado de Pernambuco »

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—Quem me disse, não; quem disse. Eu ouvi de outra pessoa.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Bem; S. Exc. revelou-me o nome d'esse deputado. Respondi lhe immediatamente: « Esse deputado é meu desaffecto; mas ainda assim não era capaz de dizer isso. »

Indo á Camara dos Srs. Deputados, pedi a um amigo meu que se entendesse com aquelle a quem se referia o nobre senador; e esse Sr. deputado respondeu ao seu collega meu amigo: « E' calumnia; não disse isso; nada sabia a tal respeito; póde affirmar que isso é falso. »

De volta ao Senado, disse ao nobre senador por Minas: « O Sr. deputado de quem V. Exc. fallou—não quero declarar o nome—acaba de affirmar que levantaram-lhe falso testemunho. » Respondeu-me S. Exc.: « Bem, obrigado; já vejo que não ha nada. »

No dia seguinte, porém disse-me S. Exc. variando de testemunhas, que não Fulano, mas Sicrano tinha ouvido. Passam se dous dias; chega-se o nobre senador a mim e diz-me: « Os seus amigos na Camara estão me offendendo. » Respondi-lhe: « Mas bem sabe que não posso dar autorisação a ninguem para offendel-o. » O nobre senador insistio de modo que parecia ir adiante d'aquillo até onde eu podia chegar, então disse-lhe que, assim como quando os amigos de S. Exc. me offendem, eu não lhe peço satisfações, tambem não posso dar-lh'as quando alguns amigos meus o atacam, sem responsabilidade minha.

Creio que, depois destas explicações, trocadas entre cavalheiros, e de se tirar a limpo que de mim ninguem ouvira as palavras a que o nobre senador alludio, S. Exc. não tinha o direito de vir trazer á tribuna essas cousas, e ater se a ellas para a ameaça que me fez.

O Sr. Visconde de Ouro-Preto:—E as insinuações de V. Exc?

O Sr. João Alfredo presidente do conselho):—Ora, insinuações!

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—Tudo estaria liquidado a não serem as suas constantes e habituaes insinuações.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho): Não ha quem esteja mais sujeito ás calumnias do que aquelles que entram para a carreira publica. Percorra-se a historia politica e parlamentar de todos os paizes e em todos os tempos: tomem-se um a um os homens mais notaveis, os maiores bemfeitores da sua patria, e ver-se-hão quantas calumnias lhes foram lançadas.

Mas, Sr. presidente, ha cousa ainda mais ignobil do que a calumnia a que estão sujeitos os homens publicos: é reedital-as com restricções de linguagem, por conta de outros e neste theor: « Outros podem dizer; outros pensam; outros dizem e assim por diante ».

Eu, senhores, nunca o fiz nem jámais o farei. Não sou capaz de levantar accusações affrontosas contra meus collegas, nem mesmo de repetir aquellas que aliás já tem sido ouvidas nesta e na outra casa da representação nacional; muito menos seria eu capaz de apanhar esses rumores, esses boatos anonymos, essas insinuações perfidas que constantemente se atiram aos homens que commettem o crime de querer servir ao seu paiz, conforme suas forças e como Deus os ajuda; e ainda muito menos seria eu capaz de demorar por algum tempo os olhos sobre os escarros da maledicencia que emporcalham as ruas e as praças publicas, e tanto asco me causam.

Quando vim fazer insinuações? Quaes são? Apontem! Querem tornar-me criminoso, querem constituir me offensor, porque querem offender-me? Offensas! Quaes tenho eu feito? Sou eu que tenho sido offendido. Mas, posso querer privilegio que não teve o Marquez de Paraná, obrigado neste recinto a fazer seu inventario em vida, a explicar a origem de seus modestos haveres? Posso ser mais feliz do que Euzebio de Queiroz, do que Rio Branco, do que Cotegipe, do que Manoel Felizardo.

O Sr. Silveira da Motta dá um aparte.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho)—... tão honesto, tão dedicado á causa publica, um dos maiores talentos, uma das exemplares dedicações ao serviço publico que conheci no começo de minha vida?!

Sr. presidente, permitta V. Exc. que nesta occasião eu refira palavras deste ultimo brazileiro, palavras que tenho repetido a muitos.

Tive a fortuna de entreter com esse notavel estadista muito boas relações e foi elle quem me nomeou, aos 22 annos de annos de idade, promotor publico da capital da provincia de Pernambuco.

Notava que elle tinha sempre grande benevolencia para julgar os factos que chegavam ao seu conhecimento era quasi que defensor obrigado de todos os accusados.

Uma vez disse-lhe dominado de certa admiração, que realmente elle dava rara lição de benevolencia.

Respondeu-me: « Um homem, na minha idade, depois de todas as accusações injustas que tem soffrido ou fica assim benevolo, se a sua indole é naturalmente boa; ou toma se de odios contra a humanidade, se a sua indole é má ». Fallou-me ainda de outra classe de accusadores de officio.

Se com justiça me convencessem, de algum acto reprovavel que eu tivesse praticado, ninguem, haviam de vel-o, se mostraria mais docil.

Mas colloco-me muito sobranceiro de indignas e ignobeis accusações que fazem a tristeza da carreira publica e exigem que todo homem que a segue tenha por primeira condição muita coragem para affrontar.

Sr. presidente, eu poderia ainda fazer uma queixa ao nobre senador. Pois, o nobre senador pensa que deve fallar aqui até em alguns modestos mimos que meus comprovincianos e correligionarios se lembraram de offerecer-me?

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—Isso não tem importancia alguma; V. Exc. antes disso mandou fallar no meu chapéo de sol. (Riso.)

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Nunca mandei fallar no chapéo de sol do nobre senador, mimo que aliás é muito mais conceituoso que uma estatueta.

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—Assim o disseram artigos que o nobre ministro mandou escrever.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—A' fé de cavalheiro, declaro que não mandei escrever taes artigos; ao contrario, eu só teria que recommendar aos autores que poupassem as pessoas e principalmente os homens da ordem do nobre senador.

O Sr. Visconde de Ouro Preto:—Desde que V. Exc. diz e affiança que não mandou, não posso accrescentar mais nada. E' o governo mais feliz que tem havido; tem até quem o defenda, sem que elle o saiba, nos entrelinhados da imprensa.

O Sr. João Alfredo (presidente do conselho):—Sr. presidente, eu não me engano; tenho noção muito clara de tudo quanto se está passando, e dos intuitos desta discussão.

Tenho cumprido com todo o respeito que devo ao parlamento, com as mais apuradas attenções aos meus collegas, o dever de explicar os factos de que o governo é arguido.

Não tenho novas informações para dar; portanto, sem nenhuma desattenção a qualquer dos oradores que se seguirem, declaro que retiro-me deste debate. O senado tudo tem ouvido; e fará do governo o juizo que melhor lhe parecer; quanto ao individuo particular, senhores, não posso recusar os attestados graciosos que se me tem dado, mas declaro, perante Deus e os homens, que não preciso de attestados de honra pessoal.

Vozes: Muito bem! Muito bem!

FINANÇAS E COMMERCIO

O facto mais saliente no mercado da côrte foi ultimamente a baxa do cambio, na apparencia e derivada do decreto que deu ás libras exterlinas o curso forçado pelo valor de 8,890.

Se bem que esta resolução administrativa, diz um jornal da côrte, encerrasse em si mesmo sã doutrina financeira, pois que não se comprehende a anomalia que vigorou por algum tempo de estar o thesouro recebendo os soberanos em ouro por um valor, e os particulares recusarem-se a recebel-os por valor identico, a verdade é que a essa medida se deveu a baixa que immediatamente se fez sentir no mercado de cambio, em que a diversidade entre o valor do padrão legal dessa moeda de ouro e aquella por que era recebida no thesouro representava a taxa differencial, que matinha um cambio que não exprimia a verdade na relação entre a nossa moeda e o soberano em ouro, e que, dest'arte, collocava o nosso papel inconvertivel em um plano superior áquelle, situação toda artificial e por isso mesmo inconveniente, como o proprio mercado cambial se incumbio de demonstrar apenas lhe faltou o apoio da differença de valor com que o soberano de ouro estava sendo favorecido.

Inconveniente sobretudo era essa situação, pois que induzia a erro sobre as nossas circumstancias financeiras que não comportam actualmente taxas cambiaes superiores a 27 d., sendo antes de prever que, a menos se preponderarem circumstancias especiaes, em um periodo não mui longo, vejamos o mercado de cambio retrahindo-se a 26 d., visto como a secca que afflige as provincias do Norte e as epidemias que têm flagellado alguns dos principaes centros productores do imperio, desorganisaram e disseminaram forças productivas importantes, accrescendo ainda que a crise alimenticia por que passamos, deverá determinar larga importação de mantimentos, o que tudo contribuirá para maior exportação de capitaes, sem contar a larga importação manifestada logo após a lei de 13 de Maio, e que ainda perdura, se bem que em menor escala.

Todas estas causas deprimentes que apontamos, contribuirão certamente para fazer pender contra nós este anno a balança dos valores; seu effeito porém, seria insensivel ou talvez menos nullo, se menos exacta comprehensão dos nossos interesses, não houvesse creado impecilhos á organisação dos bancos emissores, poderoso elemento para corrigir os desvios das taxas cambiaes, pela valorisação da moeda nacional e pela mobilisação de capitaes inertes.

* *

Durante o mez de Abril ultimo exportaram-se pela barra do Douro 5,267:301,93 litros de vinho, no valor de 777:391$000 e que pagaram de direitos 7:990$620.

Em egual periodo de 1888 exportaram-se 5,128:091,77 litros, no valor de...... 768:807$000 e que pagaram de direitos... 6:861$827. Ha, por conseguinte, uma differença a favor deste anno de litros........ 139:210,16.

Para melhor se avaliar a exportação destinada a cada um dos diversos paizes, damos em seguida uma nota com as respectivas differenças:

Destinos	1889 Litros	Differenças em relação a 1888 Litros
Allemanha..	417:916,31—	99:830,46
Belgica....	19:658,52+	15:254,16
Brasil.......	1.968:949,80+	98:866,44
Dinamarca..	136:417,77+	118:186,43
Est-Unidos..	4:674,60—	18:704,46
França......	651:131,97—	337:739,12
Hespanha...	1:252,04+	258,66
Hollanda...	36:096,86+	22:220,06
Inglaterra...	1 862:794,09+	231:167,42
Italia......	1:068,48+	961,98
Paizes da America (não mencionados)......	2:938,32+	376,36
Provincias portuguezas da Africa.	14:261,63+	12:140,27
Provincias portuguezas da Asia.....	2:223,50+	2:223,30
Republica Argentina ...	6:798,50+	4:194,16
Republica do Uruguay..	34:401,00+	8:467,95
Russia	206:051,54+	113:738,29
Suecia e Norrega.....	667,00—	30:553,48
	5 267:301,93	139:210,16

* *

Do relatorio da administração da companhia *Paulista* exploradora de vias-fer-

ILEGIVEL

rea e fluvial constando o movimento financeiro do ultimo quinquennio, que se representa como segue :

Annos	*Receita*	*Despeza*	*Saldo*
1884	2.586:301$	1.409:298$	1.177:003$
1885	2 812:352$	1.311:563$	1.500:789$
1886	2.977:410$	1.413:600$	1.563:810$
1887	2.916:267$	1.386:566$	1.529.701$
1888	3.577:121$	1.484:410$	2.102:710$

A importancia applicada ao dividendo tendo sido de 1.369:7‥$000, deu o resultado de 16$300 por acção.

* * *

A estrada de Pedro II realisou em 1888 uma receita de 12.514:205$645, ao passo que no precedente somentre chegara á 10.263:876$340, do que resulta um augmento de rendimento correspondente a 2.250:399$305.

Este aspecto é muito lisongeiro.

Entre as causas que influem a favor do augmento da receita em caminho de ferro, quando a extensão da parte explorada corresponde ás necessidades da producção, e os seus prolongamentos se dirigem á centros agricolas, attrahindo a população laboriosa e assegurando sahida facil á productos que antes não tinham mercado, conta-se não só a fiscalisação da percepção das taxas, como a modicidade das tarifas.

Se sob a relação do primeiro ponto, nada ha a desejar, sob a do segundo, a reducção das tarifas, obteve uma nova consagração da experiencia, desse principio economico, cxja pratioa deu o resultado indicado.

ASSOCIAÇÕES

Acta da sessão da assembléa geral extraordinaria dos accionistas da Companhia de Edificação, em 23 de Maio de 1889.

Presidencia do Illm. Sr. Dr. Manoel Martins Fiuza

A' 1 hora da tarde, feita a chamada dos accionistas pela qual verificou-se acharem-se presentes 23, representando 597 acções, declarou o Sr. Dr presidente aberta a sessão, chamando o Sr. Rodrigo Carvalho da Cunha, para occupar o lugar de 2º secretario, visto occupar o de 1º o 2º effectivo, por achar-se ausente o 1º effectivo.

Depois de aberta a sessão compareceram mais os Srs. accionistas Sebastião Lopes Guimarães, Francisco Pedro Boulitreau e Joaquim Nicoláo Ferreira, este por seu procurador o Sr Feliciano de Azevedo Gomes.

O 1º secretario fez a leitura da acta da assembléa geral ordinaria de 8 de Maio, terminada esta pede a palavra o Sr. João Rodrigues de Moura, no sentido de ser feita a rectificação da acta passada quanto ao que naquella occasião disse com referencia as carroças pertencentes a companhia, tornando saliente que havia estranhado e continúa a estranhar não ter o Sr. gerente disposto das mesmas, evitando assim um prejuizo de cerca de 1:50 $000 ou o triplo do seu proprio custo, mas que com isto não tinha em vista offender pessoa alguma e apenas desejava constasse da acta o seu modo de pensar a respeito.

Dada a palavra ao Sr. gerente que a pedio, disse este que não tinha competencia para vender as carroças, bem como que a despeza citada provinha de alimentação dos bois.

Disse que é a assembléa testemunha de que ha sempre elle assumido só e directamente a responsabilidade do que ha feito, pondo-se na frente da digna directoria passada, sem descartar-se com ella, mas que á vista da insistencia com que volta-se á um facto insignificante, não póde deixar de lembrar que qualquer accusação que lhe façam vai direito á mesma directoria antes de toc r nelle.

Accrescentou, para terminar, que além de entender que se não deviam vender os bois, á vista da lei, occorriam outras circumstancias de peso, quaes o desejo e a esperança de reorganisar a companhia, que aconselhavam que tal passo se não désse, tanto mais quanto delle nenhum proveito adviria a companhia.

E' approvada a acta com a rectificação do Sr. Moura.

O Sr. Dr. presidente expoz a assembléa o fim da reunião.

Pede a palavra o Sr. gerente e largamente discorre sobre os alvitres já tentados para o levantamento de capital : faz a leitura do plano que corre impresso com o seu nome, lembra que no anterior relatorio propoz diversos meios de chegar-se ao fim desejado, o que infelizmente não conseguio-se ; sustenta que o plano de que acaba de fazer a leitura, attende não só aos interesses dos actuaes, como tambem aos dos futuros accionistas ; que lhe parece ser o meio unico de obter se o capital dependendo apenas de que entre os Srs. accionistas alguns patrocinem a idea e tomem a peito pol-a em pratica.

O Sr. Joaquim de Oliveira Borges, usando da palavra oppõe-se a proposta do Sr. gerente e apresenta a seguinte :

« A maioria da directoria da Companhia de Edificação, convencida da impossibilidade absoluta de continuar ella, sem os recursos indispensaveis as suas operações, vem propor a assembléa geral de seus accionistas o seguinte :

Eleve-se o capital da Companhia a 500:000$, obrigando-se os accionistas actuaes a tomarem na nova emissão de acções numero proporcional as que possuirem.

Aquelles accionistas que não estiverem em condições de tomar o numero de acções que lhes couber, ficarão obrigados a procurar quem as subscreva.

Os 100:000$000 excedentes, isto é, as 1,000 acções que excedem do numero das existentes serão destribuidas por novos subscriptores. »

Pede a palavra o Sr. Jose Gomes Ferreira Maia e declarou que achava inexequivel a proposta do Sr. Oliveira Borges, pelo que submettia a consideração da assembléa a seguinte :

« Proponho que provada a impossibilidade de conseguir-se o augmento de capital solicitado, se contraia um emprestimo sob hypothecas dos proprios da Companhia, de 50.000$, mediante um premio não superior a 7 % ao anno, quantia que será destinada á solver o passivo e a exploração da olaria. »

Dada a palavra ao Sr. gerente por havel-a pedido, diz este que não teve conhecimento da proposta apresentada pelo Sr. Borges, em nome da maioria da directoria ; que como gerente tambem é um director eleito, o que lhe parecia dar direito á ser ouvido ; que quanto a apresentada pelo Sr. Maia, havia lhe este mostrado, mas julgando a incompleta, ia completal-a ; a proposta do Sr. Maia diz o orador implica a reorganisação da companhia, pois continuando esta somente a explorar a olaria da Torre necessitava se reformar os estatutos, eliminando o gerente pelo menos quanto as attribuições e aos vencimentos que lhe estão marcados ; que não queria suppozessem mal intencionados estar elle na doce esperança de continuar a vencer o ordenado consignado nos estatutos ; que mesmo conseguindo-se o augmento proposto por elle ou o pelo Sr. Borges, declarava desde já que não continuaria a gerir a companhia : declarava mais que a companhia prendia o somente a caução que em seu favor fizeram amigos, que apenas fossem julgadas as contas elle retirar se ia.

O Sr. Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro pedindo a palavra faz ponderações sobre as tentativas de augmento do capital, manifesta se contra as propostas apresentadas e lembra a conveniencia da companhia circumscrever-se a exploração da olaria até chegarem dias melhores

Pede a palavra o Sr. Borges e diz que a proposta do Sr. Maia não pode ser aceita pelos Srs. accionistas ; a olaria diz elle, não é fonte de receita, por quanto até hoje só tem dado prejuizos.

O Sr. Dr. presidente em aparte diz que vê-se forçado á declarar que como membro da commissão fiscal, no primeiro anno, recorda se de ter dado a olaria nesse tempo um lucro de cerca de nove contos.

O Sr. Borges pedindo novamente a palavra declara que vota contra qualquer proposta que restrinja o capital e as operações da companhia.

Pede a palavra o Sr. João Rodrigues de Moura e declara não aceeitar nenhuma das tres propostas, as duas primeiras por impraticaveis e quanto a terceira por não conseguir os fins ; faz considerações no sentido de provar que quando o Sr. gerente actual tomou conta da companhia tendo em disponibilidade 35 contos nada havia podido conseguir, como perguntava elle, outro que não tivesse a mesma experiencia poderia com igual quantia obter melhores resultados ?

Fetias estas e outras considerações declarou votar contra todas as propostas.

Novamente com a palavra o Sr. gerente faz sentir este, que ha má apreciação da parte do Sr. Moura relativamente ao que está escripto no seu relatorio, quanto a olaria, pois referia-se ao caso da companhia augmentar seu capital e conseguintemente as suas operações ; realisando-se isto, sim, elle aconselhava até a mudança da olaria, para pôl-a a abrigo das enchentes do rio mas na presente occasião não se trata disso, o que se tem em vista é manter com a exploração da olaria as garantias e os privilegios que a companhia possue, nesse caso não trata-se de fazer obras e sim de obter-se da olaria a maior producção possivel. Diz ainda o orador que a quantia a que allude o Sr. Moura, não foi empregada no custeio da olaria, parte della foi despendida na construcção da séde e telheiro (7.649$080), no forno grande. .... (3:306$812) no pagamento de parte do terreno do caes do Capibaribe (3:440$000) e compromissos anteriores a sua gerencia (2:785$960) além de outras despezas, que pouco ficou para custeiar e attender as despezas de fabrico.

O Sr. Moura pedindo a palava affirma que continúa a votar contra as 3 propostas, porque com a discussão não ficou convicto da possibilidade do levantamento da companhia.

O Sr. Dr. presidente tendo consultado se alguem queria usar da palavra, encerrou a discussão.

Posta a votos a proposta do Sr. gerente, foi regeitada.

Em votação a proposta da maioria da directoria foi tambem regeitada.

Votando-se a proposta do Sr. José Gomes Ferreira Maia foi ainda regeitada.

O Sr. Dr. Miguel Castro pedindo a palavra apresentou a seguinte indicação :

« Indico que como medida ga lançar-se mão na actual situação financeira da companhia, resolva se que esta circumscreva-se a explorar a olaria da Torre, simplificado, quando possivel, a direcção e custeio da mesma, tratando antes de tudo de pagar suas dividas, para o que venderá o predio em construcção da rua da Aurora, e parte do terreno da Torre, actualmente disponivel. »

Posta em discussão, pedio a palavra o Sr. gerente e fez algumas considerações tendentes a demonstrar a urgencia dos meios precisos ; diz que a medida indicada não dá immediatamente os recursos que actualmente são indispensaveis, pelo que esperava remedio mais prompto.

O Sr. Rodrigo Carvalho da Cunha pede a palavra e corrobora as razões apresentadas pelo Sr. gerente, e concluindo diz que o mal da companhia não deve ser attribuido ao actual gerente, mas á primeira administração do tempo do Sr. Antunes.

O Sr. Gustavo Antunes pedindo a palavra diz ser-lhe doloroso entrar na discussão ; obrigado porém a fazel-o, tem em vista somente justificar-se, e neste intuito apresenta factos do seu esforço em prol da companhia e adduzio e abundou em diversas ordens de considerações.

Posta a votos a indicação do Sr. Dr. Miguel Castro, obteve 9 votos a favor e 13 contra, sendo rejeitada.

Ainda pedio a palavra o Sr. gerente, fazendo energicamente patente que não é possivel ficarem as cousas no pé em que se acham, pois que precisa absolutamente de meios para satisfazer certos encargos da companhia, principalmente ao pessoal que é pobre e não póde esperar por longo tempo

O Sr. Dr. presidente, em vista de ter-se esgotado a primeira parte do que motivou a reunião da assembléa geral, submetteu á discussão a segunda, que era – a conveniencia ou não conveniencia da liquidação da companhia.

O Sr. Dr. Miguel Castro declarou não achar conveniencia na liquidação da companhia, pelo que votava contra.

Submettida á votação a conveniencia da liquidação, foi esta aceita por 13 votos contra 8.

Em tempo declaro que o Sr. Gustavo Antunes não tomou parte em nenhuma votação.

Nada mais havendo a tratar-se o Sr. Dr. presidente encerrou a sessão ás 4 horas da tarde, da qual eu, 2.º secretario servindo de 1.º, mandei lavrar a presente acta, que subscrevo e assigno.

Eugenio Gonçalves Cascão.
Manoel Martins Fiuza Junior.
Rodrigo Carvalho da Cunha.

PERNAMBUCO

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma	£	1.000,000
Capital realisado	£	500,000
Fundo de reserva	£	150,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1889

Activo

Letras descontadas		64:385$480
Emprestimos e contas caucionadas		622:589$010
Lettras a receber		517:821$890
Garantias e valores depositados		383:845$420
Mobilia, etc., do banco		2:794$410
Diversas contas		874:095$980
Caixa		459:680$270
		2,915:212$460

Passivo

Contas correntes simples	350:566$500	
Depositos a prazo fixo com aviso e por lettras	1 551:623$190	1,902:159$690
Lettras a pagar		897$590
Titulos em caução e deposito		383:845$420
Diversas contas		628:279$760
		2,915:212$460

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Junho de 1889.
Henry K. Gregory, manager.
J. K. Eddowes, accountant.

London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,250:000
« « Pago	»	625:000
Fundo de reserva	»	360:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO

Activo

Letras descontadas		479:037$890
Letras a receber		1,307:411$320
Emprestimos, contas correntes e outras		2,296:019$080
Garantias por contas correntes e diversos valores		719:090$490
Caixa em moeda corrente		542:[illegible]87$730
		5,034:346$510

Passivo

Depositos :		
Em conta corrente	714:065$600	
Fixo e por aviso	1,254:977$660	1,969:043$260
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,940:264$940
Diversas contas		1,097:888$310
Letras a pagar		27:150$000
		5,034:346$510

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Junho de 1889.
W. H. Bilton, manager.
Robt G King, acting accountant.

Banco Internacional do Brasil

Capital do Banco	Rs.	20:000:000$000
Idem realisado	«	15:000:000$000
Fundo de reserva		350:000$000

Balanço

DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE MAIO DE 1889

Activo

Letras descontadas		175.209$410
Contas correntes caucionadas		1.338 709$690
Caixas, Matriz e Filiaes		743.935$180
Diversas agencias		776.323$85[illegible]
Valores depositados		684.887$100
Diversas contas		476.336$040
Letras á receber		629.637$580
Caixa : Em moeda corrente		801.571$270
	Rs.	5.596.610$120

Passivo

Depositos :		
Contas correntes de movimento	1.134.978$220	
Ditas ditas com aviso	439.736$040	
Letras a premio	1.926.844$650	3.501.558$910
Diversas garantias		684.887$100
Diversas agencias		16.683$820
Caixas Matriz e Filiaes		352.119$860
Diversas contas		1.041.360$.30
	Rs.	5:596.610$120

S. E. & O.
Pernambuco, 5 de Junho de 1889.
(Assignado) **W. M. Webster**, gerente.
« **J. L. Santos**, guarda-livros.

REVISTA DIARIA

Leis não sanccionadas — Da secretaria da presidencia remetteram-nos hontem para publicar as seguintes :

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.º As cadeiras de instrucção primaria das freguezias da cidade do Recife serão classificadas em ordem numerica por parochia.

O inspector da instrucção publica fará a classificação dentro de 30 dias da promulgação da presente lei e collocal-as-na nos pontos ou lugares mais convenientes, podendo mudal-as de um para outro ponto da mesma parochia sempre que o serviço da instrucção o exigir.

Art. 2.º Os districtos litterarios das freguezias do Recife serão divididos por cadeiras e não por extensão territorial, devendo cada districto abranger numero igual de cadeiras.

Art. 3.º São revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 21 de Maio de 1889.—*Barão de Caiará*, vice-presidente. *José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

A faculdade de alterar a actual collocação e distribuição das cadeiras já existe ; é materia regulada por disposição vigente (Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, art. 3 § 19 n. 5, art. 16 § 5, art. 38 e 53).

A resolução, pois, nesta parte nada innova ; é inutil. Quanto a classificação numerica das escolas, porem, alem de não trazer esta vantagem para o serviço, no estado actual delle é até incurial.

Acham se agglomeradas no municipio do Recife cento e onze escolas e, necessariamente, á algumas se terá de applicar, á proporção que vagarem, as disposições para o caso estatuidas no citado regulamento (art. 3 § 19 n. 5), estando ainda taes cadeiras sujeitas ao disposto no art. 235 do mesmo regulamento. Das suppressões, que d'ahi hão de resultar, provirão, certamente, lacunas na classificação numerica e se terá repetidamente de estar fazendo nova numeração por occasião de cada transferencia ou suppressão de cadeira, o que trará não pequena perturbação ao serviço, fazendo-se, sem nenhuma vantagem e antes com grave complicação delle, variar successivamente de numero as cadeiras.

A nova providencia relativamente aos districtos litterarios tambem não se justifica.

Não se pode deixar de tomar a circumscripção territorial para base da jurisdicção litteraria, como de qualquer outra.

Não é possivel nem convém fixar de um modo absoluto e uniforme a extensão e limites dos districtos, devendo isto ser entregue ao discreto e prudente arbitrio da administração para attender a circumstancias locaes que variam.

Demais, não convindo a classificação numerica das cadeiras, tambem por isso não deve ser o numero, mas, a extensão territorial a base para a divisão dos districtos.

Finalmente, regulado como se acha o serviço da instrucção publica por disposições recentes que a experiencia não tem condemnado, não é de bom aviso estar-se a alterar disposições que vão sendo praticadas, sem inconvenientes, em serviço que deve ser regulado de um modo fixo e estavel.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de Junho de 1889 *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar ao ex-empregado da Camara Municipal do Recife, Ignacio Pedro das Neves com o ordenado que lhe competir.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 23 de Maio de 1889. *Barão de Caiará*, vice presidente. —*José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

As Assembléas Provinciaes não teem competencia para legislar de modo especial que aproveite a certo e determinado individuo.

A aposentadoria dos empregados do municipio do Recife só pode ter lugar nos casos especificados pelas leis ns. 1877 e 1991 do corrente anno.

A presente resolução, alem de autorisar uma aposentadoria a um ex-empregado da Camara Municipal do Recife, fóra das prescripções legues, dá lugar a reclamações e concessões identicas, prejudiciaes aos cofres da municipalidade, já tão sobrecarregados de despezas que, com difficuldades, têm sido satisfeitas.

E' manifesta, portanto, a inconveniencia e inconstitucionalidade desta resolução, que, por estes motivos, não póde ser sanccionada.

Palacio da presidencia de Pernambuco, 4 de Junho de 1889.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve :

Art. 1.º Os empregados municipaes que tiverem mais de 7 annos de serviços poderão ser nomeados para as repartições provinciaes, independente de concurso.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 21 de Maio de 1889. — *Barão de Caiará*, vice-presidente. — *José Maria de Albuquerque Mello*, 1º secretario *Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

E de conveniencia para o serviço publico o concurso para preenchimento e vagas nas repartições de que trata o regulamento de 2 de Julho de 1879, porquanto, só deste modo poder se ha conseguir pessoal idoneo ; pelo que nenhuma utilidade publica justifica a necessidade de serem nomeados, independente d'aquella formalidade, para as repartições provinciaes os empregados municipaes que contarem mais de sete annos de serviços, favor que nem mesmo os empregados provinciaes gosam, caso pretendessem a nomeação para os lugares de concurso a que allude o citado regulamento.

Nego, pois, sancção a esta resolução.

Palacio da presidencia de Pernambuco 4 de Junho de 1889. *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve :

Art. 1.º Ficam os vencimentos da professora da aula primaria da Escola Normal equiparados aos dos demais professores da mesma.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 22 de Maio de 1889. — *Barão de Caiará*, vice-presidente. — *José Maria de Albuquerque Mello*, 1.º secretario.—*Francisco Phaelante da Camara Lima*, 2.º secretario.

Volte á Assembléa Legislativa Provincial.

E' inconveniente a presente resolução porque, embora equipare os vencimentos da professora da aula primaria da Escola Normal aos dos demais professores da mesma escola, parecendo assim querer reparar a apparente injustiça da desigualdade dos vencimentos, não seria explicavel, attento o estado financeiro da provincia, que reclama toda a economia e não permitte augmento de despeza com o pessoal, derogar o disposto no art. 6 § unico do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, no que importaria a sancção do presente projecto, que, consultando o interesse particular, nada tem de utilidade publica.

Palacio da Presidencia de Pernambuco, 4 de Junho de 1889. — *Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia de 3 e proposta do Dr. chefe de policia do 1º do corrente foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado de policia do termo de Goyanna o major Leodegario Correia de Oliveira.

Diario de Noticias —Nesta capital começou a publicar-se no dia 3 do corrente mais uma folha da tarde sob o titulo *Diario de Noticias.*

« Nelle ou nas suas columnas, diz o seu primeiro artigo, o povo dessa provincia, qualquer que seja a sua classe, verá resurgir com toda sinceridade a magnitude de seus lamentos e a expressão fidedigna de suas exigencias bem entendidas ; ficará a par de todos os actos do governo, até onde deverá chegar a sua voz ; e ao mesmo tempo terá conhecimento de tudo que melhor possa interessar o seu espirito, com a maior franqueza, com a mais louvavel isempção de animo e com o mais vigoroso cunho da verdade.

« A missão perigosa e pesada, é certo, que pretende desempenhar este novo orgão, deverá ser secundada pela benevolencia e protecção desse publico que se recommenda especialmente pelo seu largo espirito hospitaleiro e franco e que á sombra do qual ainda não se vio morrer nenhuma tentativa ou empreza por mais arrojada que seja. »

Desejamos-lhe longa e prospera existencia.

Provincia do Pará —O paquete norte americano *Finance*, chegado hontem, foi portador de folhas do Pará alcançando a 28 de Maio.

Deixou a 18 a administração da provincia o Exm Sr. Dr. Miguel José Almeida Pernambuco

Na ausencia do 1º vice-presidente, senador Gomes do Amaral, assumio a administração o 2º vice-presidente Exm. Sr. Dr. Santos Campos.

S. Exc. o Sr. Dr. Miguel Pernambuco despedio-se a 18 de todos os empregados de sua secretaria, agradecendo-lhes a lealdade e dedicação com que serviram com S. Exc.

Agradeceu em nome dos empregados a S. Exc. o Sr. Dr Julio de Mello Filho, digno secretario do governo.

— A 27, ás 9 horas da manhã, morreu desastradamente um marinheiro da barca franceza *Emilie Menier,* ancorada em nosso porto : chamava se José Thidaut, era francez e tinha 19 annos de idade. Havendo subido ao mastro de meia-não afim de reparar alguns estragos, de pernas para o ar cahio a prumo sobre o tombadilho e esmigalhou totalmente o craneo A policia fez-se representar ; o exame cadaverico foi feito pelo Dr. Bayma do Lago.

— Victima de uma albuminaria sobre o parto, falleceu a 17 e foi sepultada na manhã de 18 a A Exm. Sr. D. Leopoldina Duque Estrada de Gomensoro, virtuosa esposa do Sr. desembargador José Secundino Lopes de Gomensoro, membro do tribunal da relação do districto.

Falleceu a 24 pela manhã e sepultou se á tarde, o professor de musica do Arsenal de Guerra Francisco Ricardo Cavalcante de Albuquerque.

O finado era da Parahyba d'onde viera ainda muito moço.

Entre os seus collegas e amigos gozou sempre de muita estima e a justa reputação de primeiro clarinetista.

Ferimentos —Antehontem, ás 3 horas da tarde, na casa n. 52 á rua do Caldeireiro, residencia de Lourenço Ferreira do Nascimento e de Felippe Santiago das Chagas, ambos casados, o ultimo, havendo altercado com sua mulher Maria dos Passos das Mercês Parreira, ferio-a nas costas e nas costellas do lado esquerdo com um garfo, evadindo-se em seguida.

Tomando conhecimento do facto o Sr. subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, mandou recolher a offendida ao hospital Pedro II afim de ser convenientemente tratada.

Pelas 7 horas da noite voltou Felippe a casa, persuadido de que as garfadas que dera não passavam de arranhões, mas então soube de Lourenço do destino que ella tivera : e estranhando Lourenço o procedimento de Felippe, travaram-se de razões, tendo este recebido dous ferimentos daquelle, um na mão direita e outro na região inguinal, o ultimo dos quaes foi considerado grave.

O offendido foi igualmente transportado para o hospital Pedro II.

Lourenço evadio-se.

Serviço militar —Estão designados para superiores do dia, hoje o Sr. capitão ajudante do 14º batalhão e para ronda menor um subalterno de cavallaria.

— A guarnição da cidade é dada hoje pelos corpos da guarnição.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 39 praças do exercito.

— Funcciona hoje no quartel do commando das armas, o conselho de guerra a que responde o soldado do 14º batalhão de infantaria Luiz Fernandes de Oliveira, sob a presidencia do Sr. major Justino Rodrigues da Silveira.

— Hoje a 1 hora da tarde seguem com destino ao sul do Imperio, 51 praças dos corpos da guarnição que pela nova reorganisação do exercito, excederam do estado effectivo.

— Segundo a communicação feita pela presidencia da provincia, ao commandante das armas seguirá no dia 10 do corrente para o presidio de Fernando de Noronha, o vapor *S. Francisco,* da Companhia Pernambucana.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal com a presença de 39 juizes de facto, no julgamento do réo Francisco José Teixeira, pronunciado no art. 193 do codigo criminal pelo juiz de direito do 5.º districto e accusado de haver em 14 de Dezembro de 1887, em S. Lourenço da Matta, assassinado a Joaquim Campello.

A's 11 horas da manhã foi aberta a sessão sob a presidencia do Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito do 2.º districto criminal, occupando a cadeira da accusação o Dr. 1.º promotor publico da comarca, João Joaquim de Freitas Henrique.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes juizes de facto :

Francisco Pacheco Soares.
Ricardo Henrique da Silva.
Ernesto Arcelino de Barros Franco.
Victorino Archies do Rego Farias.
Antonio Eliseu Antunes Ferreira.
Deomedem de Almeida Magalhães.
Alcides Fulgencio Barata de Almeida.
Antonio Pereira Lopes.
José Odilon Annes Jacome Pires.
Antonio Estevão de Oliveira.
Jenuino José da Rosa.
Ramiro Antonio da Costa.

Deferido ao jury de sentença o juramento designado na lei e interrogado o réo disse que era natural da Bahia, de 21 annos de idade, solteiro, jornaleiro e analphabeto ;

Que sabia o motivo porque era accusado, conhecia as testemunhas que juraram no processo e não attribuia a accusação a motivo particular ;

Que no dia do delicto, ás 8 horas da manhã, elle accusado, a victima e outros individuos beberam aguardente em diversas tavernas, e elle respondente tendo-se embriagado, so dera accordo de si a 1 hora da tarde na prisão onde lhe disseram que elle havia assassinado a Joaquim Campello.

Concluido o interrogatorio e feito pelo escrivão M[illegible] Franco a leitura do processo, foi dada a palavra ao Dr. promotor publico que desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do réo no gráo maximo do art. 193 do codigo criminal por ter commettido o crime com a aggravante da sorpreza.

Deduzio a defeza o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, advogado dos presos pobres que contestou a aggravante e articulada no libello e allegou em favor do réo as attenuantes da menoridade e embriaguez.

Não houve replica.

De accordo com as decisões do jury que reconheceu por unanimidade de votos a autoria do delicto, por 9 votos a aggravante da sorpreza e por 6 votos a attenuante da embriaguez, foi o réo condemnado a 14 annos de prisão, grão médio do art. 193 combinado com o art. 49 do codigo criminal.

Terminou o julgamento ás 2 horas da tarde.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Theatro Santa Isabel — Depois do espectaculo que hoje terá lugar em beneficio da Sociedade Commemorativa da Abolição, haverá trens para Caxangá, Apipucos e Olinda, e bonds para todas as linhas.

Premio — Foi vendido pelo Sr. Bernardino L. Alheiro o bilhete de n. 15.981, com o premio de dous mil contos, da loteria extraordinaria da provincia de S. Paulo.

Nucleo Dramatico Beneficente Academico — No intuito de crearem, sob a denominação desta noticia, uma sociedade beneficente, reunir-se-hão na quinta-feira a 1 hora da tarde, á rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, diversos academicos de nossa faculdade de direito.

O fim do Nucleo Academico será proteger aos moços pobres em suas matriculas.

E' de esperar, pois, que a mocidade academica tome em consideração esse fim principal da alludida instituição, que condiz com os sentimentos generosos da mocidade e cuja effectividade lhe será honroso padrão.

Circulo Catholico do Recife —Haverá hoje ás 7 horas da noite sessão d'essa sociedade para proceder-se a eleição da directoria.

Club Academico 11 de Agosto Reune-se em sessão hoje pelas 11 horas da manhã.

Sociedade Philomatica — Faz sessão hoje ás 10 horas do dia.

Medico Pharmaceutica Pernambucana—Essa associação reune-se em sessão ordinaria hoje, em sua sede e á hora do costume.

S. Benedicto — Dessa localidade participam-nos o seguinte em data de 3 do corrente :

« Ao passo que ahi temos o exemplo da humanitaria portaria de 21 de Março ultimo, aqui ainda se especula com a necessidade publica !

« Os atravessadores de viveres infestam a feira e sem que, pelo menos, tenham hora determinada para os seus ataques dahi a elevação de preço dos generos com verdadeiro escandalo e detrimento publico, principalmente a classe desfavorecida da fortuna, que certamente não luta com pequeno embaraço, quando em troco de uma cuia de farinha ou de milho, tem de dar 1$000 ou 1$200 !

« Apezar de nossa zona ser essencialmente agricola e abundante por excellencia, a secca que presentemente devasta o alto sertão da provincia, não é certamente peior que a nossa, at tendendo se a noticia de diversos correspondentes deste *Diario.*

« Nesta emergencia, pois, pedimos a nossa illustre edilidade promptas providencias, no sentido de debellar semelhante anomalia, privando a repetição daquelles abusos, por intermedio do seu agente nesta povoação. »

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú — Por portaria de hontem datada foi exonerado a bem do serviço publico o Sr. Antonio Rotilio do Rego Barros do cargo de conferente da estação da ferro-via de Caruarú, sendo em igual data nomeado para substituil-o o Sr. Joaquim Augusto Torres.

Esboços e perfis —Com este singelo titulo acaba de apparecer mais um livro devido a habil penna de Lucio de Mendonça, tendo um prefacio de Salvador de Mendonça.

Agradecemos o presente de um exemplar que nos foi feito de tão primoroso escripto, que vem mais avolumar a galeria das lettras patrias.

Vapor Jaguaribe —Por ordem superior foi transferida para o dia 7, ás 5 horas da tarde, a sahida do vapor *Jaguaribe* para os portos do norte.

Reunião artistica em Olinda —Na 2ª reunião, realisada no dia 2 do corrente, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Eleuterio da Rocha Wanderley, Domicio Rodrigues da Silva, João Clemente de Santa Rosa, João Baptista de Mello, Antonio Jacome da Costa, Francisco Ferreira Lima e Primo Feliciano da Silva, para tratar de assumptos referentes ás artes.

— No domingo proximo, 9 do corrente, no lugar e hora do costume, haverá uma terceira reunião.

Reunião social —Hoje, ás 7 horas da noite, haverá reunião do conselho fiscal da sociedade beneficente Luso Brasileiro, afim de tratar-se de negocios de importancia e interesse social.

Embarque —Com destino a côrte segue no vapor *Manáos*, esperado hoje dos portos do norte, o Sr. Manoel José Soares de Avellar, digno lançador da Recebedoria de rendas geraes nesta provincia.

Agradecendo a visita que nos fez, desejamos-lhe feliz viagem.

Instituto Beneficente —Recebemos um folheto dos estatutos da Associação Beneficente dos officiaes da Guarda Nacional.

Agradecemos a offerta.

Gremio dos Professores Primarios —Hoje, ao meio dia, reune se em sua séde esta sociedade, em sessão ordinaria.

Bibliotheca do Lyceu de Artes e Officios —Foi frequentada durante o mez findo pelos alumnos do Lyceu e por varias pessoas que consultaram diversas obras e jornaes.

Foram offerecidas as seguintes obras pelos Srs.:

Dr. Felippe de Figueirôa Faria, 1 vol.—Le signale des architectes, por Ch Normand.

Jorge Cooper, as seguintes obras de Julio Verne, em 24 volumes encadernados.

Cinco semanas em balão, As indias negras, A ilha mysteriosa, O abandonado, O segredo da ilha, Os inglezes no Polo do Norte, O deserto de gelo, Uma cidade fluctuante, viagem ao centro da terra, O cataclismo cosmico, Os habitantes do cometa, Oceano Pacifico, Australia meridional, A invasão, O correio do Czar, America do Sul, O fundo do mar, A volta do mundo em 80 dias, Aventuras de tres russos, A ilha errante, O eclipse de 1860, A roda da lua, O homem das aguas e da terra a lua

F. P. Baulitreau, 1 exemplar do catalogne raisonné du musée des écoles, par Saffray.

Dr. José Ozorio de Cerqueira, tres exemplares dos eu trabalho sob o titulo—A immigração, A provincia de Pernambuco; em portuguez, francez e italiano.

F. S. Pereira da Costa, 1 exemplar do diccionario historico geographico e estatistico da provincia do Espirito Santo, pelo Dr. Cesar Augusto Marques, Annaes do Senado dos annos de 1887 e 1888 e 1 folheto Incendios, nos theatros, meios de prevenil-os e de attenuar os seus effeitos, pelos engenheiros Belfort Duarte e L. Schreiner.

A bibliotheca continua franqueada ao publico todos os dias, de 6 ás 9 horas da noite.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 4 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º 4	761m43	18,57	71
9	28º 3	762 44	19 40	67
12	28º 8	762 08	18 15	62
3 t.	28º 6	76 ‥06	17 34	59
6	27º 3	761m59	19,22	71

Temperatura maxima 29º,25
Dita minima 25º,00
Evaporação em 24 horas—20 sol 10 1 ; a sombra : 3m.9.
Chuva—0m.8.
Direcção do vento : variavel de S a E de meia noite até 10 horas e 40 minutos da tarde ; SSW até 11 horas e 38 minutos ; SW até meia noite.
Velocidade maxima [illegible] to, 4m.23 por segundo
Velocidade média : 0,44.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
	4 de Junho	7 57 da manhã	2m 26
	»	2 15 da tarde	0m 97
	» »	8 31 » »	2m 13
M.	5 de Junho	2 37 da manhã	1m,15

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes :

— Hoje :

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de uma casa terrea.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de chá, manteiga e presuntos.

— Amanhã :

Pelo agente Brito, ás 10 1 2 horas, á rua da matriz da Boa-Vista n. 4, de moveis, louça e espelhos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de um cavallo corredor.

Missas funebres — Serão celebradas :

— Hoje :

A's 7 1|2 horas, na ordem 3ª do Carmo, pela alma de Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho ; ás 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de José Joaquim Alves.

Passageiros—Chegados do norte no vapor americano *Finance* :

V. Tinzi, Lene Cruz, Julia de Serline, 5 filhos e 3 criados, Geo Papelopi e Ernest Papelopi.

— Chegado da Europa no vapor francez *Ville de Rosario* :

Gustave Crepin.

— Chegado do sul no vapor nacional *Mandahu* :

Antonio Ribeiro da Silva.

Operações cirurgicas —Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 4 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Malaquias :

Extirpação de um grande kisto hematico da região trachanteriana.

Duas urethroplastias reclamadas por fistula e estreitamento.

Pelo Dr. Pontual :

Excisão pelo thermo cauterio, de vegetações da margem do anus.

Casa de Detenção —Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 4 de Junho de 1889.

Existiam 473 ; entraram 4 ; sahiram 15 ; existem 462

A saber :

Nacionaes 418 ; mulheres 20 ; estrangeiros 24. —Total 462.

Arraçoados 407.
Bons 383.
Doentes 19.
Loucos 5.—Total 407.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa :

Laurentino José da Silva.
Theodoro José da Silva.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 116 pessoas, sendo 39 homens e 77 mulheres

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 3 de Junho foi o seguinte :

Entraram	12
Sahiram	35
Falleceram	2
Existem	597

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 9 1|2, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 3|4, Malaquias ás 9 1|2 Pontual ás 9 1|2, Simões Barbosa ás 9 horas.

O Dr. Estevão Cavalcante não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 7 3|4 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1|4 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Grão Pará Eis os premios da 4.ª serie da 28.ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 5 de Junho de 1889 :

3136	60:000$000
6571	6:000$000
2030	3:000$000
5105	1:200$000
7105	1:200$000
APPROXIMAÇÕES	
3135	600$000
3137	600$000
6570	300$000
6572	300$000
2029	180$000
2031	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros :

402 2086 4597 7846

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros :

1335 2536 2642 4386 7461

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros :

3131 3132 3133 3134 3135 3137
3138 3139 3140

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros :

6572 6573 6574 6575 6576 6577
6578 6579 6580

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros :

2021 2022 2023 2024 2025 2026
2027 2028 2029

Todos os numeros terminados em 36 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 71 estão premiados com 60$000, excepto o da sorte immediata

Todos os numeros terminados em 30 estão premiados com 30$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 36.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 71.

A seguinte loteria corre no dia 10 de Junho com o plano de 60:000$000.

Loteria do Gram-Pará —A 5ª parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 10 de Junho (segunda feira).

Cemiterio Publico —Obituario do dia 4 de Junho de 1889 :

Manoel Antonio de Mello, Brasil, 30 annos, Santo Antonio ; epilepsia.

José Joaquim da Costa, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio : aneurisma da aorta.

Antonio, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista, dyarrhéa.

Bartholomeu, Pernambuco, 20 annos, solteiro Bôa-Vista ; dyarrhéa.

Miguel Gomes da Silva, Pernambuco, 45 annos, casado, Bôa-Vista ; dyarrhéa.

Maria Ignacia da Conceição, Pernambuco, 46 annos, viuva, Graça ; tuberculos pulmonares

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 31 DE MAIO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueirêdo.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão e fez-se a leitura do seguinte :

EXPEDIENTE

Officios :

De 25 do corrente, da junta dos corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 20 a 25 do vigente. Para o archivo.

Diarios Officiaes de ns. 128 a 137.—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros :

Diario de Julio & Irmão, copiador da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Junta que, por despacho de 23 o corrente, a requerimento de Pereira de Azevedo Irmãos, mandou dar baixa no registro da nomeação de Hermino Gomes Pimenta Filho e registrar a de Octaviano de Castro e Silva.

DESPACHOS

Petições :

De Engracio Ribeiro de Mello e Antonio Duarte Correia, estabelecidos ao largo do Mercado de S. José n. 1, com casa de commercio de cigarros, sob a firma de Ribeiro Duarte & C., protestando contra o registro solicitado por Joaquim Bernardo dos Reis & C. por conter a palavra Mathematicos, usada pelos supplicantes nas marcas indeferidas pela meritissima Junta em sessão de 12 de Maio de 1887 e 13 de Janeiro de 1888 Não é procedente o protesto dos

ILEGÍVEL

supplicantes, em vista dos fundamentos do parecer fiscal.

De Souza Miranda & C., estabelecidos á rua da Florentina n. 36, com casa de commercio de cigarros, idem contra o registro solicitado por Joaquim Bernardo dos Reis & C., por conter a palavra—Methodicos—, usada pelos supplicantes na marca que apresentam. — A marca apresentada não está registrada, e não se confunde com a dos supplicantes por conter a denominação—Dous Leões.—Idem.

De Joaquim Bernardo dos Reis & C., com casa de commercio de cigarros á rua Larga do Rosario n. 30, sob a denominação—Bazar Pernambucano—, solicitando o registro de uma marca de cigarros contendo a palavra—Methodicos.—Faça-se o registro pedido.

Da mesma firma, idem quanto ao registro de uma marca de cigarros contendo a palavra—Mathematicos,—Registre-se.

De Francisco Paes Barbosa, representante da firma Francisco Barbosa & C., domiciliados e estabelecidos nesta praça com casa de commercio de cigarros á rua de Marcilio Dias n. 13, para que se registre a marca que adoptaram sob a denominação—A flor do fumo.—Idem.

De Francisco Antonio de Oliveira, cumprindo o despacho proferido na precedente sessão, idem quanto á nomeação de seu caixeiro Vicente Antonio de Oliveira.—Idem.

De Francisco Antonio Lopes e Antonio Gonçalves de Oliveira, idem quanto á procuração que lhe passaram Agostinho Santos & C., de cuja firma é unico responsavel Antonio Agostinho dos Santos, para gerirem e administrarem seus estabelecimentos commerciaes á rua Primeiro de Março n. 1 e á rua do Imperador n. 63.—Idem.

De Jeronymo da Costa Lima Junior, Alfredo Carlos Mayrinck M. de Andrade, e José Carlos Mayrinck M. de Andrade, replicando do despacho proferido em sessão de 16 do corrente, para que seja archivado o distrato da firma Mayrinck Irmãos & C., pela retirada do ex-socio José Carlos, ficando os outros dous, Lima Junior e Alfredo, responsaveis exclusivamente pelo passivo da sociedade, que continuará com elles de conformidade com o mesmo contracto em commandita de 16 de Fevereiro do corrente anno.—Em vista dos differentes avisos citados no parecer fiscal, archive-se, na fórma da lei.

De José Joaquim Alves, por seu procurador João Alves de Freitas, e Antonio Pacheco Dias Torres, idem quanto ao distracto da firma José Joaquim Alves & C., pelo qual fica o ex-socio Freitas de posse do estabelecimento sito á rua do Barão da Victoria desta cidade e do activo; obrigado pelo passivo da extincta sociedade, com a faculdade de continuar a usar da mesma firma, quer seja elle o unico proprietario do estabelecimento, quer continue nova sociedade.—Archive-se, na fórma da lei.

De Manoel Vieira Bernardes e Francisco Antonio Ferreira de Albuquerque, idem quanto ao contracto de sociedade de capital e industria que ce ebraram sob a firma Vieira Bernardes & C., com o capital de 10:0$ para o commercio de fazendas e miudezas á cidade de Timbaúba desta praça, sob a gerencia do socio Bernardes.—Idem.

De Manoel João Gomes de Miranda, para que se dê baixa no registro da nomeação de seu caixeiro Sebastião Francisco do Couto, e se registre a de Antonio José Pereira Braga.—Como requer, pago o sello da baixa.

De Francisco Fernandes & C., por seu procurador, idem da baixa de seu ex-caixeiro Francisco Ivo de Andrade Filho, idem da nomeação de seu ex-caixeiro Antonio Gomes da Silva e se lhes restitúa a procuração que apresentam.—Na fórma requerida, de accordo com o parecer fiscal.

De Luiz Ferreira da Cruz, para se registrar a escriptura de autorisação para commerciar que passara á sua mulher D. Auta da Costa Seixas. Registre-se, de conformidade com o parecer fiscal.

Encerrou-se a sessão um quarto depois do meio dia.

UM POUCO DE TUDO

Um eterno fallador enfermou da lingua. O seu medico assistente reclamou uma junta e foram chamados mais dous clinicos.

— Parece-me, disse o medico aos collegas, que se póde salvar a lingua do doente, seguindo-se á risca o tratamento prescripto.

— Perfeitamente, disse um delles.

— Muito bem, disse o outro. Simplesmente....

— ?

— Simplesmente, tendo em conta a pessoa a quem a lingua pertence, opino pela amputação immediata!

* * *

O *Diario do Commercio* em sua edição de 22 de Maio, sob o titulo de *Visconde do Rio Branco*, publicou o seguinte:

Conforme hontem noticiamos realisou-se a perigrinação ao tumulo do eminente estadista Visconde do Rio Branco, feita pelo pessoal do *Diario do Commercio*.

Ha um anno o mesmo pessoal, então fazendo parte do *Diario de Noticias*, possuido de viva saudade pelo grande homem, que tanto trabalhou em favor dos captivos e que soffreu as maiores contrariedades e até injurias para fazer passar nas camaras a lei do ventre livre, unindo-se em um mesmo pensamento, o enthusiasmo pela memoria desse homem, tomou o caminho do cemiterio de S. Francisco Xavier, para procurar o tumulo do Visconde do Rio Branco.

Com surpreza não encontrou esse tumulo, onde deviam descançar os restos mortaes desse homem, uma das maiores glorias da sua patria, e que tinha o seu nome escripto na memoria de todos os philantropos do mundo inteiro e no coração de todas as mães escravas!

Os ossos do Visconde do Rio Branco jaziam guardados em uma caixa na capella do cemiterio!

Felizmente era provedor da Misericordia o finado e grande estadista Barão de Cotegipe que remediou aquelle desacato, á vista de uma tão significativa manifestação do pessoal desta folha, mandando preparar um tumulo decente para nelle serem guardadas eternamente as cinzas do autor da lei de 28 de Setembro.

Hontem o mesmo pessoal ahi chegando depositou nesse tumulo uma rica coróa de *biscuit* mandada fazer expressamente para esse fim na fabrica do Sr. Ribeiro de Carvalho, á rua do Passeio.

Cheios de respeito e saudade, todos quanto compunham essa caridosa caravana, descobriram se e ouviram a palavra commovedora do nosso companheiro Gaspar de Souza, que em phrases repassadas de sentimento e com a eloquencia que dá a verdade e a convicção, relembrou as passagens mais importantes da vida do Visconde do Rio Branco, salientando os seus heroicos esforços na formidavel campanha do abolicionismo.

Cumprindo uma missão, cumprimos um dever de patriotas e amantes da liberdade.

* * *

Na mensagem com que abrio o congresso argentino, diz o Dr. Juarez Celman, presidente da republica Argentina:

« A discussão dos limites com o imperio do Brasil não teve modificação alguma. Está no mesmo estado de boa intelligencia que vos annunciei o anno passado.

Feito o reconhecimento dos rios e do territorio litigioso, estipulado pelo tratado de 1885, os commissarios tratam de organisar as operações realisadas sobre o terreno, com o fim de reunirem-se mais tarde em Montevidéo, se fôr necessario, segundo o convenio, para terminarem as informações e fazerem a troca dos diarios e dos mappas, que, de accordo com as instrucções, devem effectuar-se naquelle acto.

A natureza das operações exigio mais tempo que o calculado para a conclusão dos trabalhos de gabinete, pois foi necessario levantar dezoito plantas parciaes e um mappa geral do territorio em litigio, tendo a precaução de confrontal-o com o que ao mesmo tempo levantavam no seu paiz os commissarios brasileiros.

As pequenas differenças entre uns e outros trabalhos carecem de importancia, e a operação geral estará terminada em breve tempo com satisfação dos dous governos.

A questão de limites com o Brasil não póde, portanto, despertar apprehensões no patriotismo de qualquer das nações. Encaminhada como está espero que continuará sem obstaculos insuperaveis, até sua completa e pacifica conclusão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua Barão de S. Borja n. 22. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28 e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas. Telephone n. 381.

O *Dr. Simplicio Mavignier*.—Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e da tarde.

O *Dr. Matheus Vaz*, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar, onde dá consultas de meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

Oculista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 25. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem competencia—Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca

A bem do culto divino, espera o povo, que a igreja de Nosso Senhora do Livramento não venha ficar em ruinas.

Existindo irmandade, e por um vicio encontrado no compromisso em correição em dous artigos, foi suspensa a mesma, até que ratificassem os mesmos artigos na forma da lei.

Descurando se alguns irmãos, por ora não cumpriram o provimento em correição, fóra nomeado um administrador e não uma commissão para dita igreja.

O administrador que é cobrador da caixa pia da diocese desta freguezia, consta, e é certo que o pequeno rendimento da igreja tem dado para a caixa pia, sem autorisação do juiz.

A igreja está ficando em ruinas, e o povo concorrendo com o seu pequeno obulo, e o administrador dando para a Caixa pia.

Já se acham em juizo petições dos irmãos, e já sendo nomeada uma commissão para tomar conta e cuidar em reformar os artigos que foram viciados no compromisso, e depois ao poder competente para legalmente funccionar.

Porem, sendo diminuta a commissão, foi requerido pela mesma commissão augmento de mais irmãos, que se acha em juizo mandando informar ao administrador.

Espera-se que o Illm. Sr. Dr. juiz de direito, que por si veja o estado da mesma igreja, e que tal administrador da caixa pia, não saia com a informação que tenha de dar em juizo por caxola de alguns mecos que existem na rua desta cidade, pois, honra seja feita ao caracter do mesmo administrador, porem está com a mania caixa pia, o que o povo dá para a igreja, alguem obriga a dar á caixa-pia.

Victoria, 28 de Maio de 1889.

Muitos irmãos innocentes no vicio do compromisso

Companhia do Beberibe

Eis as razões porque temos escripto sobre a companhia:

Diziamos em 1887 « nós eramos pretendentes as acções que a Companhia do Beberibe determinou emittir na importancia de 450 contos. »

« Precisamos fazer a luz nos planos financeiros da companhia com o fito de não embarcar em empresas aleatorias nosso pequeno capital.

« Julgamos ter apanhado o fio de Ariadne, e *que nos corria o dever* de esclarecer sobre a materia aquelles que não se tenham dado a um tal trabalho, e formam, em taes negocios, o rebanho de Panurgio.

« E' o caso que do exame a que procedemos nas peças que temos á mão (relatorio de 1886 e propostas) inferimos que a companhia do Beberibe vai entrar n'uma phase de desanimo, de abatimento. »

O nosso intento, pois, escrevendo sobre a Companhia do Beberibe, por mais que pese ao seu gerente, é legitimo, e até nobre.

E mesmo que outros motivos faltassem, estamos em nosso direito, discutindo pela imprensa, questões de interesse publico.

Esta é a parte séria d'este artigo, e aquella que devemos ao publico.

Quanto aos accessos de raiva do Sr. gerente, julgamos que existe causa sufficiente para elles; nem somos tão *cruel*, que nos não commiseremos d'aquellas convulsões epileptiformes em que o pobresinho se contorce.

Restabeleça se, Sr. Mamede, e até outra vez.

Dr. Viremont.

Pedido

Pede-se ao Exm Sr. governador do bispado, que para calculos de alguns profanos com a casa de Deus, seja concedido para algumas irmandades legalmente constituidas com os seus compromissos nas freguezias do matto, a se propalar que se acham extinctas as irmandades, principalmente as da freguezia de Santo Antão como seja a da irmandade do Santissimo Sacramento instituida ha perto de dous seculos e ha muito suspensa na parte espiritual, sem o Revd. vigario ler na missa conventual semelhante suspensão, e isto se deu com o antecessor de V. Exc.; por isso, para que não continue taes especulações como appareceu na capital comedores de meninos, e como a religião santa só tem amor ao seu povo e não vilipendio ao peccador, pede-se humildemente a V. Exc. que mande retirar tal suspensão e esclarecer a não extincção pela parte do eclesiastico.

Exm. Sr.: na capital não existe irmandade alguma suspensa na parte espiritual.

Será porque na capital ha christãos e no matto mouros, pois parecia ao contrario; na capital mouros e no matto christãos.

Os compromissos das irmandades desta cidade se acham todos approvados pelos Exms. bispos da diocese, e na secretaria do mesmo bispado, se acham no livro competente registrado.

As irmandades existentes são o Santissimo Sacramento, Almas, Rosario, Livramento e Bom Parto.

Muitos irmãos.

Ao publico

O capitão Antonio Izidoro da Silva, residente na fazenda Camarão da comarca do Penedo, declara que não deve quantia alguma por lettra passada por seu punho e nem como garante de pessoa alguma, e que a unica lettra que passou hoje foi ao commendador José Joaquim Rodrigues Guimarães da cidade do Penedo.

Faz a presente declaração por constar-lhe haverem falsificado sua firma em lettra que tem sido apresentada propondo se transacções.

Assim pois pessoa alguma aceite lettra com a firma do abaixo assignado, e mesmo qualquer carta ou autorisação, por ser tudo que se apresentar falsificado.

Penedo 25 de Maio de 1889.

Antonio Izidoro da Silva.

Despedida

Honorio Palacios retirando-se hoje no vapor *Manáos* para Bahia e não podendo despedir-se de todas os cavalheiros que dispensaram sua amisade faz pelo presente, ao mesmo tempo julga nada dever nesta praça e quem se julgar seu credor póde apresentar suas contas até ao meio dia na rua do Imperador n. 27, 1º andar.

Recife, 5 de Junho de 1889.

Belisario A. de Siqueira retirando-se hoje para Bahia despede se dos amigos e parentes.

Garanhuns

Faltaria á um dever sagrado se do alto da imprensa deixasse de manifestar ao publico as melhores relações commerciaes que sempre entretive com o Illm. Sr. Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, ex-juiz de direito desta comarca, como fornecedor do mesmo durante estes cinco annos ultimos de seu magisterio n'esta cidade sempre foi bem acolhido e conceituado n'este commercio, onde todos lhe fazem a devida justiça por seu merito e singeleza. Continuo sempre a manter-me ao seu dispor quer como commerciante quer como particular e distincto amigo.

Garanhuns, 3 de Junho de 1889.

Pedro Ivo da Silva.

Companhia do Beberibe

Errata

Na publicação hontem feita n'este *Diario*, ondo lê-se no final do terceiro periodo: *o que não consegui*—deve lêr-se: *o que não conseguio.*

Ceciliano Mamede.

N. 390

Segurança nos sitios e lugares insalubres

O uso da Salsaparrilha de Bristol, tem effectuado casos admiraveis de sezões, terçans, febres biliosas, calefrios febres remittentes e outras molestias causadas pelas nocivas exhalações do terreno e das aguas estagnadas.

Referem-se casos occorridos nos valles do Mississipi e do Ohio e em todas as partes da California, para os quaes, depois de se haver empregado infructiferamente os talentos dos medicos os mais experimentados, este grande restaurativo e conservador da saude, não somente desalojou a molestia, como tambem regenerou completamente o doente, dando lhe, segundo disse um individuo que se havia salvado das garras da morte, nova vida, novo vigor, e tornando-o invulneravel contra os effeitos da malaria, exposições e todas as mais influencias perniciosas d'um clima insalubre e doentio. Para a cura das molestias ulcerosas e eruptiveis é o unico e derradeiro remedio infallivel.

Acha se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Surdez

Uma pessoa curada de 23 annos de surdez e zumbidos nos ouvidos por um remedio simples enviará gratuitamente a descripção a quem o desejar. Nicholson Sigo del Estero 1269—Buenos-Ayres.

AVISO A NUESTROS LECTORES

Los de nuestros lectores que vayan a Paris mientras la *Exposicion*, saben ya que podran leer los últimos números de nuestro periódico recibidos sea en casa de los **Srs. Amédée Prince y C.**, sea en el gabinete de lectura instalado por dichos corresponsales, en el *Pabellon de la Republica de Guatemala*, en donde el comisario general de Guatemala ha puesto graciosamente a la disposicion de dichos **Srs. Amédée Prince y C.**, una sala con terrado.

Para evitar toda confusion, los amigos nuestros que se hagan dirigir la correspondencia a la casa de los citados **Srs. Amédée Prince y C.** deberán hacerlo *36 rue Lafayette*, en donde estará especialmente organizado ese serviço. (2)

Aviso aos nossos leitores

Os nossos leitores que visitarem Paris durante a Exposição já sabem que poderão ler os ultimos numeros recem-chegados do nosso jornal que em casa dos Srs. Amédée Prince & C., 36, rua Lafayette, quer da sala de leitura pelos nossos correspondentes estabelecida na exposição no Pavilhão da Republica de Guatemala cujo commissario geral dignou-se de pôr graciosamente uma sala com varanda á disposição dos mesmos senhores.

Para se evitar qualquer confusão, os nossos amigos que quizerem receber a sua correspondencia em casa dos Srs. Amédée Prince & C., devem mandar dirigil-a á rua Lafayette, n. 36, por ser a séde do serviço especialmente organisado para isso.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias de estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos, dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 4 (quatro cantos), em Bôa-Vista, e no escriptorio do Sr. João Ramos na Praça da Independencia n. 14.

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24—Rua Larga do Rosario—24

(POR CIMA DO ANNEL DE OURO)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados á qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra, a qualquer distancia.

Telephone n. 374

Surdos

Uma pessoa que foi curada da surdez e zunido de ouvidos, de que padecia ha 23 annos, usando de um remedio muito simples, enviará gratis a sua descripção a quem a desejar. Dirija-se ao Sr. Nicholson, 1260, Santiago del Estero, Buenos-Ayres.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 5 DE JUNHO DE 1889.

O movimento foi quasi nullo, constando apenas pequenas transacções em cambio.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 5 de Junho de 1889

Não houve cotação.

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

Não houve alteração, continuando a taxa de 26 5/8 bancario e de 26 7/8 particular, escasso.

No Rio, 26 3/4 bancario, nominal.
Ha falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional à vista
Londres	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8	26 5/8	26 3/8
Pariz	358	361	358	364	358	364
Italia	...	361	...	364	...	361
Hamburgo	443	447	443	447	443	447
Lisboa e Porto	200	202	200	202	200	202
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	207	...	307
Açores	...	.	...	210	...	.
Madeira	...	.	...	207	...	.
New-York	...	1$860	...	1$860	...	1$860

Algodão

Mantem-se a cotação nominal de 7$000 para o de 1ª sorte do sertão.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 3, attingio a 38.090 kilos, sendo 1.975 para o exterior e 36.115 para o interior

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 1.095 saccas, sendo por:

Barcaças	441	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	...	»
Via-ferrea de Caruarú	8	»
Via-ferrea de S. Francisco	..	»
Via-ferrea de Limoeiro	646	»
Somma	1.095	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos		3$600 a 4$400
Someno		2$500 a 2$700
Mascavado purgado		2$200 a 2$500
» bruto	(firme)	1$900 a 2$000
Retame		1$600 a 1$700

A exortação, feita pela alfandega neste mez até o dia 3, subio a 88.680 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 1.480 saccos, sendo por:

Barcaças	1.448	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	...	»
Via-ferrea de Caruarú	32	»
Via-ferrea de S. Francisco	...	»
Via-ferrea do Limoeiro	.....	»
Somma	1.480	Saccos

Aguardente

Cota-se a 80$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 70$000 por pipa de 480 litros.

Couros

A cotação dos salgados é de 380 réis na base de 12 kilos e dos verdes 205 réis.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 3 A 8 DE JUNHO DE 1889
Vide o Diario de 3 de Junho

Navios á carga

Lúgar portuguez *Temerario*, para o Porto.

Navios á descarga

Barca norueguense *Saga*, xarque e feno.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Barca ingleza *Windsor Castle*, farinha de trigo.
Barca nacional *Mariannnha*, xarque.
Barca norueguense *Levingstone*, carvão.
Barca sueca *Camesen*, varios generos.
Barca ingleza *Beltress*, bacalhao.
Escuna allemã *Bernard Johana*, varios generos.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, varios generos.
Lúgar inglez *Gertrudes L. Taundy*, farinha de trigo.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho hollandez *Margaretha*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho hollandez *Engetta*, xarque.
Patacho hollandez *Aflene*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.

Importação

Vapor francez *Ville de Rosario* entrado do Havre e Lisboa em 5 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Agua mineral 3 caixas a Luiz Antonio Sequeira.

Alvaiade 20 barricas a Faria Sobrinho & C.

Amoniaco 1 caixa a Sulzer Kauffmann & C.

Acido sulfurico 2 caixas a H. Fouqueau.

Armas 7 caixas á ordem.

Bicarbonato de soda 3 barricas a H. Kauffmann.

Bomba 1 ao mesmo.

Calçados 2 caixões a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Albino Cruz & C., 1 a Costa Campos & C.

Couros 1 caixão a Braga & Sá.

Chocolate 1 caixão á ordem.

Cachimbos 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Drogas 2 caixas a Faria Sobrinho & C., 7 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a G. Martins & C.

Ferragens 3 caixas a Ferreira Guimarães & C.

Fitas e tecidos 2 caixas a Manoel da Cunha Lobo.

Livros 1 caixão a J. P. Bolitreau.

Manteiga 15 barris e 20/2 ditos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 33 e 45 ao consignatario, 25 e 25 a Joaquim Felippe & Aguiar, 6 caixas aos mesmos, 25 ao consignatario, 15 a Ferreira Rodrigues & C., 16 a Gueldes de Araujo & Filho, 22 a Souza Basto Amorim & C., 8 a J. B. de Carvalho, 11 á ordem, 10 a Alves Irmãos & C., 16 a João Fernandes de Almeida, 20 a Domingos Cruz & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Nunes Fonseca & C., 1 a E. Gonçalves Cascão, 3 a Francisco Lauria & C., 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Guimarães Cardoso & C., 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Antonio José Motta Guimarães, 4 a R. de Druzina & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 1 a Bernet & C., 1 a Domingos Manoel Martins, 1 a Pangot Baugede, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Ferreira & Irmão, 4 a Salazar & C., 2 a Manoel Collaço & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro.

Moveis 3 caixões a Maia Sobrinho & C.

Objectos para chapéos 1 caixão a Antonio José Maia & C.

Perfumaria 1 caixa a Manoel Collaço & C.

Porcelana 9 barricas a Bernardino Duarte Campos & C.

Papel 1 caixa a G. Laport & C.

Queijos 6 caixas a Paulino de Oliveira Maia, 22 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 á ordem, 20 a Paiva Valente & C., 10 a Souza Basto Amorim & C., 22 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Tecidos diversos 1 caixa a Francisco de Azevedo & C., 3 a Frederico & C., 2 a Olinto Jardim & C., 2 a Bernet & C., 2 á ordem.

Tintas e vidros 5 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Vidros 4 caixas a Bernardino Duarte Campos & C., 1 a Rouquayrol Freres.

Vinho 2 barris a J. P. Bolitreau.

Carga de Lisboa

Azeite 2 caixas a Silva Guimarães & C., 55 a Paiva Valente & C., 76 a Ramos Geppert & C.

Azeitonas 2 caixas a Silva Guimarães & C.

Bagas 1 barrica a Gomes Maia, 1 a Victorino Costa & C.

Batatas 30 caixas a Souza Basto Amorim & C., 25 a Soares & Fernandes, 350 a Cunha Irmãos & C., 200 a Silva Guimarães & C., 100 a Paiva Valente & C.

Cebolas 126 caixas a Silva Guimarães & C., 20 a Guimarães Rocha & C., 15 a Araujo Castro & C., 20 a J. B. de Carvalho, 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Cartões 1 caixa a Faria Sobrinho & C.

Carne em conservas 12 caixas a Cunha Irmãos & C., 1 a A. A. S. Aguiar.

Feijão 100 saccos a Paiva Valente & C.

Mercurio 1 caixa a Faria Sobrinho & C.

Palitos 2 caixões a Gueldes de Araujo & Filho, 2 a Lopes Sá & C., 2 a Silva Guimarães & C.

Pedras para moinho 4 a Reis & Santos.

Rolhas 2 saccos á Soares do Amaral Irmão

Toucinho 20 barris a Cunha Irmãos & C.

Vinho 2 pipas e 30 barris a Ferreira Rodrigues & C., 4 e 40 a José Gomes Ganches, 1 barril a A. A. S. Aguiar, 2 a Rouquayrol Freres, 5 a A. Cazadmoud, 2 á Rego Pontes, 5 a Joaquim Felippe & Aguiar, 23 a Cunha Irmãos & C., 2 a J. Gonçalves de Azevedo, 24 a B. M. da Costa & C., 9 a Mendes Lima & C., 25 e 50 caixas a Silva Guimarães & C.

Vapor americano *Finance* entrado de New-York em igual data e consignado a H. Forster & C., manifestou:

Amostras 2 volumes a diversos.

Balanças 1 caixa a Rosback Brothers. Banha 25 barris á ordem, 50 a Araujo Castro & C., 150 a Fernandes & Irmãos, 275 a Paiva Valente & C., 1 a Companhia Ferro Carril, 100 a Fraga Rocha & C., 25 a Lopes de Magalhães, 25 a Silva Marques & C., 20 a Lopes Alheiro & C., 50 a Domingos Cruz & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Cerveja 1 caixa á ordem. Candieiros 64 volumes á ordem. Charutos 1 caixão a Browns & C.

Drogas 7 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Paiva Valente & C.

Fogos da China 22 amarrados a Gomes de Mattos Irmãos. Ferragens 1 caixa a W. Halliday & C. Fumo 1 caixa á ordem. Farinha de trigo 1500 barricas a London Brasilian Bank.

Kerosene 200 caixas á Paiva Valente & C.

Leite condensado 1 caixa á ordem.

Maizena 100 caixas a Souza Basto, Amorim & C., 40 a Guimarães Rocha & C., 60 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Silva Marques & C. Mercadorias diversas 2 caixas á ordem, 1 a David & Ribeiro, 2 a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a J. H. Boxwell.

Orgão 1 a J. Wacker. Oleo 6 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 6 á Companhia Ferro Carril.

Papel 1 caixa a Manoel J. Gonçalves Braga & C. Perfumaria 1 caixa á ordem, 13 a F. Manoel Silva & C. Pás de ferro 0 feixes a W. Halliday & C., 96 a J. H. Boxwell.

Relogios 1 caixa á ordem.

Sementes 1 caixa a Rosback Brothers.

Tecidos 3 volumes a Monhard Huber & C., 5 á ordem. Toucinho 30 barris a Fraga Rocha & C., 10 a Fernandes & Irmãos, 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 45 a Paiva Valente & C. Tinta 1 caixa a Manoel J. Gonçalves Braga & C. Typos 7 caixas á ordem.

Zinco 1 caixa á Companhia Ferro Carril.

Carga do Maranhão

Gomma de mandioca 8 paneiros á ordem, 8 a Pereira de Faria & C.

Milho 700 saccos a João Ramos, 200 a Pereira de Faria & C., 297 a Guimarães & Valente.

Patacho portuguez *Valladares*, entrado da Figueira em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Vinho 64 pipas e 110 barris a Paiva Valente & C., 42 e 65 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 106 e 135 a Souza Basto Amorim & C., 42 e 65 a Silva Guimarães & C., 2 e 30 a Ferreira Rodrigues & C.

Patacho nacional *Boa Sorte*, entrado do Rio de Janeiro em igual data e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Farello 3570 saccos á ordem.

Lúgar inglez *Nelly*, entrado de Terra Nova em 4 do andante e consignado a H. Perman, manifestou:

Bacalhão 1949 tinas e 690/2 ditas á ordem.

Patacho nacional *Regaleira*, entrado do Rio Grande do Sul em igual data e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Graxa em bexigas 6.50 kilos.
Elixir de nogueira 25 caixas.
Impressos 1 caixa.
Retratos 1 caixa.
Xarque 200,000 kilos á ordem.

Exportação

RECIFE 4 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para New-York, The Hen Lutth & C. 200 fardos com 58,48 pelles de cabra; Rossbach Brothers 366 couros salgados com 25 621 kilos e 50 fardos com 13 098 pelles de cabra.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, carregou:

Para Pará, V. da Silveira 100 barricas com 4.096 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para Santos, P. Alves & C. 100 barricas com 6,000 kilos de assucar mascavado e 4 pipas com 1.920 litros de alcool.

— Na escuna norueguense *Sverdrupp*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 40 pipas com 21,120 litros de aguardente, 2 ditas e 5 barris com 1,440 ditos de alcool e 1 barril com 96 ditos de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Jacuhype*, carregaram:

Para Ceará, F. Cascão & Filho 36 barris com 5,760 litros de mel.

— Na barcaça *Almeirinda*, carregou:

Para Parahyba, R. Machado 17 pipas com 16,0 0 kilos de graxa e 41 barris com 2,400 kilos de sebo.

— Na barcaça *Victoria*, carregaram:

Para Mossoró, P. Alves & C. 11 barricas com 1,200 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Triumpho*, carregaram:

Para Natal, Oliveira & C. 4 barricas com 245 kilos de assucar branco.

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 4	74:904$923	
Idem de 5	24:954$403	
		99:859$336
Renda provincial:		
Do dia 1 a 4	5:633$682	
Idem de 5	3:826$338	
		9:460$020
Somma total		109:319$356

Segunda secção da Alfandega, 5 de Junho de 1889.

O thesoureiro—Flerencio Domingues.
O chefe da secção - Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 4	3:574$496	
Idem de 5	1:451$560	
		5:026$056

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 4	4:636$085	
Idem de 5	1:555$700	
		6:191$785

Recife Drainage

Do dia 1 a 4	971$727	
Idem de 5	12$535	
		984$262

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 91 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Norte	*Manáos*	6
Sul	*Advance*	6
Sul	*Pernambuco*	6
Sul	*Cometa*	7
Europa	*Tagus*	8
Sul	*Trent*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	10
Norte	*Maranhão*	14
Sul	*Alagoas*	17
Hamburgo	*Bueno-Ayres*	27
Europa	*Tamar*	22
Sul	*La Plata*	23
Norte	*Espirito Santo*	25
Sul	*Pará*	27

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Santos e esc.	*Finance*	6 as	4 h.
Ceara e esc.	*Jaguaribe*	6 as	3 h.
Sul	*Manáos*	6 as	5 h.
Norte	*Advance*	7 as	5 h.
Norte	*Pernambuco*	7 as	5 h.
Santos e esc.	*Ville de Rosario*	7 as	12 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	8 as	2 h.
Antuerpia	*Trent*	9 as	5 h.
Bahia e esc.	*Jacuhype*	10 as	5 h.
Fernando	*S. Francisco*	10 as	12 h.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Rosario*, de 1,550 toneladas, commandante A. Deliens, equipagem 37, carga varios generos; a Augusto Labille.

New-York e escala—13 dias, vapor americano *Finance*, de 1,919 toneladas, commandante Robert Zolling, equipagem 62, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Ilha da Figueira—34 dias, patacho portuguez *Valladares*, de 179 toneladas capitão José Gonçalves de Mattos, equipagem 8, carga vinho; a Amorim Irmãos & C.

Aracajú e escala—4 dias, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 18, carga couros; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—15 dias, brigue portuguez *Bôa Sorte*, de 202 toneladas, capitão Antonio Fernendes Serra, equipagem 7, carga varios generos; a Baltar Oliveira & C.

Halifax—30 dias, palhabote inglez *Josie*, de 98 toneladas, capitão C. H. M. Loed, equipagem 8, carga bacalhão; a Blackburn Needham & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca norueguense *Dux*, capitão T. F. Terjessen; em lastro.

Camossim—Hiate nacional *D. Julia*, mestre Laurentino F. da Costa; carga varios generos.

Estreitamento da urethra

Ao Illm. Sr. Dr. Carlos Bettencourt

O abaixo assignado vem pelo presente agradecer ao distincto especialista Dr. Bettencourt a importante operação que lhe praticou n'um estreitamento da urethra que o acabrunhava ha mais de dous annos. Vendo as immensas curas feitas por este illustre doutor re-olvi-me a procural-o no seu consultorio, onde fui ha dias operado pelo electrolise, após cujo tratamento acho-me perfeitamente curado.

Recife, Maio de 1889.

Joaquim Antonio da Fonseca Galvão.

Advocacia crime

RIBEIRO DA SILVA, defende perante o jury de Palmares, Agua-Preta, Gamelleira, Escada, Jaboatão, Nazareth, Victoria, Timbauba e nas comarcas visinhas as vias ferreas.

Pode ser procurado á rua 1º de Março n. 7 A.—Livraria Parisiense.

Frederico Chaves Junior

Homoepatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Ao publico

Constando que o Sr. Bernardino Gomes de Carvalho quer negociar o engenho Araçuagy, previno em tempo aos interessados que as obras, machinas e utensilios do referido engenho estão hypothecados a mim. Recife, 23 de Maio de 1889.

João Carneiro Rodrigues Campello.

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Firmo Xavier

Medico e operador

Dá consultas das 11 as 2 horas em seu consultorio á rua da Imperatriz n 30 1º andar e tem sua residencia na cidade do Cabo, onde pode ser procurado das 6 da tarde as 9 da manhã.

EDITAES

5ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco em 3 de Junho de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em additamento ao edital de 25 de Maio ultimo, que é do theor seguinte a integra do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a da lei n. 1972 de 22 de Março d'este anno.

Art. 16 Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia, de quatros engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de 25 a 30 milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$, ou oito com capacidade para safrejar cada um de 12 milhões e 500 mil a 15 milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de....... 300:000$, sob as seguintes condições :

1ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$ no primeiro caso e de 100.000$ no segundo, em apolices do juro de 7 % para cada um d'esses engenhos sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações. a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados a ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante, a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas, para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante 10 annos, o assucar n'elles fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5ª A amortisação das apolices será feita a razão de 10 % annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livre ao proponente o direito de fazer maior amortisação, se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros, nomeado pelo mesmo presidente.

« 8.ª O contratante dará annualmente no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes. »

Lei n. 1972.

« Innocencio Marques de Araujo Goes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco :

« Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte :

« Artigo unico. O pagamento da primeira prestação de que trata o n. 2 do art. 16 da lei provincial n. 1,860 de 1885, será feito tambem quando for apresentado ao Thesouro Provincial o contracto de compra e venda dos materiaes, devidamente legalisado.

« § 1.º Esse contracto será por escriptura publica, em que o vendedor dos materiaes garanta ao concessionario com hypotheca convencional de bens a entrega dos apparelhos na época ajustada ou com fiança equivalente á primeira prestação paga pela provincia.

« § 2.º Ficará a provincia subrogada nas garantias do concessionario, que assignará perante o Thesouro Provincial termo de responsabilidade firmado tambem pelo vendedor como abonador d'aquelle.

« § 3.º A amortização das apolices de que trata o n. 5 do art. 16 da referida lei, será feita annualmente e por sorteio á razão de 5 por cento, e principiará duas safras depois d'aquella em que a fabrica central houver principiado a trabalhar.

« § 4.º Quer os contratantes, quer as fabricas centraes ficarão isentas de quaesquer impostos provinciaes e municipaes, exceptuados unicamente os de exportação, emquanto não forem eliminados do orçamento provincial.

« São revogadas as disposições em contrario.

« Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como n'ella se contém.

« O secretario interino da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

« Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de Março de 1889, 68.º da independencia e do imperio.

« L. S. *Innocencio Marques de Araujo Goes.*

« Sellada e publicada a presente resolução n'esta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de Março de 1889. »

(Assignado—« O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.* »

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo o Exm. Sr vice presidente da provincia considerado sem effeito, por portaria de hoje, a concurrencia aberta pelo edital de 20 de Abril ultimo, ao qual se refere o de 3 do corrente, para a fundação de 11 engenhos centraes, de conformidade com a lei n. 1971 de 22 de Março deste anno, visto que a publicação do edital de 4 do corrente, reduzindo a 30 dias o prazo de 90, marcado no de 20 de Abril, não acompanhou o deste, dando lugar a reclamações, fica aberta nova concurrencia, com o prazo de 30 dias, contados da data do presente, para aquella concurrencia, observadas as disposições do art. 16 da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885 e a lei n. 1972 de 22 de Março deste anno.

O secretario interino
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção Secretaria da presidencia de Pernambuco, 4 de Maio de 1889

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que, tendo Candido Dias, agricultor e proprietario agricola, residente no engenho Guerra, do municipio de Ipojuca, requerido que com elle se contracte a fundação de uma fabrica central de typo menor no dito engenho, fica aberta a concurrencia por espaço de trinta dias, contados da data do presente edital, para o fim exposto, mediante as condições estipuladas no art. 16 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885 e lei n. 1,972 de 22 de Março ultimo.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaliação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei :

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto, no caso de ser preferida a sua proposta.

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empreza não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o material e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 % para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas do espermacete das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter [illegible] provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houver necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fora do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

Aviso

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, porquanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da provincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para sciencia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

George Windsor, Gerente.

Juizo dos Feitos da Fazenda

No dia 7 do corrente mez, e depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da Fazenda se ha de arrematar a quem mais der o seguinte :

A casa terrea n. 6 á rua de Frei Henrique, medindo 3 metros e 75 centimetros de largura, e 8 metros e 50 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal, pela quantia de 760$000, preço já encontrado em hasta publica, para pagamento do que deve a Fazenda Provincial Clementino de Farias Tavares.

O sobrado de 2 andares n. 71 á rua do Visconde de Inhaúma, arruinado, medindo 2 metros e 70 centimetros de largura, e 17 metros e 70 centimetros de comprimento, tendo o 1.º andar 2 portas de frente, 2 salas e 3 quartos ; o 2.º andar com os mesmos commodos e sotão interno, e o pavimento terreo, sem repartimento, e com quintal, avaliado em 1:800$000, para pagamento do que devem a mesma Fazenda Jorge Caroll e Clara Clementina da Fonseca.

A casa terra de pedra e cal n. 4 E na Via-Ferrea, medindo 4 metros e 40 centimetros de largura e 12 metros e 95 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal pequeno e murado, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Joaquim Leão Carneiro outr'ora Francisco Gomes da Silva.

A casa de taipa coberta de telhas em Sant'Anna de Dentro n. 1 A, medindo 9 metros de largura e 4 metros e 65 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas e 2 quartos, avaliada em 50$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda José Duarte, outr'ora Martiniano Fortuna.

A casa n. 51 á rua de S. José, medindo 4 metros e 50 centimetros de largura e 14 metros e 50 centimetros de comprimento, com porta e janella de frente e no oitão, 2 salas, 2 quartos, quintal e sotão interno sem repartimento e com janella para o oitão, avaliada em 800$000 para pagamento do que deve a mesma Fazenda Manoel Joaquim de Arruda.

Recife, 4 de Junho de 1889.

O solicitador da Fazenda Provincial,
Rotilio de Lima.

DECLARAÇÕES

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu desqualificar a egua Olga (ex-Salpicola) por não ser este animal nacional de meio sangue como estava matriculado no Stud Book Pernambucano.

Recife, 4 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis
Gerente.

Monte Pio Portuguez em Pernambuco

A directoria do Monte Pio Portuguez scientifica aos senhores socios que resolveu encerrar o seu expediente por oito dias, em demonstração de pesar pelo fallecimento de seu socio benemerito João Fernandes Baptista.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 5 de Junho de 1889.

Manoel T. Velleri
2 secretario.

Matriz de S. José

Eleição, mesa geral

De ordem do irmão juiz e de accordo com o art. 36 do compromisso, convido aos irmãos da veneravel irmandade do SS. Sacramento, a comparecerem em nossa matriz no domingo, 9 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, para assistirem a missa votiva ao Espirito Santo, e em continuação proceder se a eleição da mesa regedora para o anno compromissal de 1889 á 1890.

O escrivão interino
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento ao presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 6 de Junho proximo vindouro, perante a sessão da junta desta Thesouraria que começará ás 11 horas da manhã, serão abertas as propostas que até o dia anterior (5) forem recebidas, afim de ser contractado, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Essas propostas devem vir devidamente selladas e fechadas ; e os proponentes requererão previamente a esta Thesouraria provando que são negociantes matriculados e se acham quites relativamente ao imposto de industrias e profissões do ultimo semestre, e declarando que se obrigam a entregar os referidos generos e artigos no mencionado presidio.

Outrosim, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital ; nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou descontos, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Os preditos generos e artigos são :

Assucar mascavinho, kilo.
Arroz pilado, idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Araruta, kilo.
Alcool de 36 a 40 grãos, litro.
Arame, kilo
Agua raz litro.
Algodão trançado azul e mescla, metro.
Aço quadrado ou milão, kilo.
Azeite doce, litro.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado de listras, idem.
Agulhas para costuras, papel.
Arcos de ferro sortidos, feixe.
Arame de latão, kilo.
Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Botões de osso com dous furos, caixa.
Barbante, kilo.
Boi vivo, um.
Bacalhâu, kilo.
Banha de porco, idem.
Brim pardo de algodão, metro.
Chá hysson, kilo.
Café em grão, idem.
Copo de vidro, um.
Camisolas de brim, idem.
Ditas de algodão, idem.
Ditas de força, idem.
Carvão de pedra para ferreiro, kilo.
Cartas de A B C, uma.
Collecção de traslados, idem.
Cordas de croá, peça.
Cobertores de lã encarnades, um.
Ditos de dita escuros, idem.
Cabos de Manilha, kilo
Cabo para enxada, um.
Chapéos de baeta, um.
Cabos de Cairo, kilo.
Colla da Bahia, idem.
Cobre em folha, idem.
Canivete fino, um.
Cêra branca em vellas, kilo.
Ditas em brandões, idem
Canetas de páo, duzia.
Chaminés patent, um
Cabo de linho de todas as dimensões, kilo.
Doutrina Christã, uma.
Doce de goiaba, kilo.
Enxameis, um.
Envelopes in folio, um
Ditos para officio, idem.
Enxadas de 3 1[2 e 4 libras, uma.
Esteiras de palha, idem.
Estanho em verga, kilo.
Esteiras de palha para cangalha, uma.
Feijão sacca.
Farinha de mandioca, litro
Dita de trigo SSSF, barrica.
Dita de tapioca, kilo.
Filele de côres, metro.
Fumo em latas, kilo.
Folha de Flandres, uma.
Facas de ferro, duzia.
Ferro inglez sueco sortido, kilo.
Fios de vela, idem.
Grammatica portugueza de C. Nunes, uma.
Dita de Abilio, idem.
Geometria, idem.
Geographia, idem.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica em pó, idem.
Dita em caroço, idem.
Giz idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, idem.
Kerosene, lata.
Lençóes de algodão, um.
Lacres, pão
Lixa esmeril, folha.
Limas sortidas, duzia.
Ditas de desbastar, uma.
Limatões sortidos, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Ditos de Faber pretos, idem
Ditos de carapina idem, duzia.
Linha branca n. 20, carritel.
Lençóes de linho, um.
Limatões e limas sortidas, caixa.
Lapis de côres, duzia.
Livro 1.º de leitura, um.
Idem 2.º de leitura, idem.
Idem 3º de leitura, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem
Marmelada, idem.
Manuscriptos, idem.
Mangaes de ferro para carroça, um.
Macarrão, kilo.
Madapolão, peça.
Milho, sacco.
Oleo de linhaça, litro.
Marmitas de folha, uma.
Ocre amarello, kilo.
Papel almasso pautado fiume, resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma,
Páos de jangada para balsa, idem.
Ditos grossos, idem.
Pavios para candieiros patent a gaz, idem.
Palha de carnaúba para chapéos, uma.
Pregos de ferro sortidos, kilo.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pregos francezes, kilo.
Piche, barril.
Sabão amarello, kilo.
Systema metrico, um.
Sola, meio.
Sal de cozinha, litro.
Tinta azul da Prussia, kilo.
Tinta preta, litro.
Toalhas de algodão, uma.
Taboadas, idem.
Telhas de zinco, idem.
Vidros para vidraça, um.
Verde chromo, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vassouras de piassava, uma.
Velas stearinas, kilo.
Xarque, idem.
Zarcão, idem.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Maio de 1889.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Santa Anna.*

Derby Club de Pernambuco

A directoria resolveu additar ao regimento interno a seguinte disposição :

A directoria poderá, sempre que julgar conveniente aos interesses sociaes, regeitar a inscripção de um animal, por prazo determinado em um certo pareo, ou em todos os pareos das corridas que se realizarem nesse prazo.

Recife, 5 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

2ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de Junho de 1889.

De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia faço publico, para os devidos effeitos, que ao provimento da serventia vitalicia dos officios de partidor e contador da comarca de Nazareth concorreu unicamente o Sr. Jacyntho José da Costa Braga.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira,

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Propriedade e empreza dos artistas dramaticos

EDUARDO RODRIGUES E HELENA BALSEMÃO RODRIGUES

Este Theatro que está completamente reformado e onde o publico encontra hoje todas as commodidades reabre no

Sabbado, 8 de Junho de 1889, Sabbado

ESTRÉA

DA COMPANHIA DE OPERETAS

Da qual fazem parte artistas novos (para esta provincia) e muito applaudidos nos THEATROS DA CORTE

GRANDE E SURPREHENDENTE NOVIDADE!!!

Subirá á scena em 1.ª representação a linda e aparatosa opereta magica em 2 actos e 7 quadros com duas deslumbrantes apotheoses ornada de transformações, visuallidade e de linda musica.

O OVO DE OURO

PERSONAGENS

O Conde de Bitobinhas Malatrapa Verdoeng Esfola-bodes e Ribas suzerano do condado das Bagatellas	Sr. Luiz de França
Nerundio, seu secretario e confidente	« João Rocha
André, camponez, (baritono)	« Commoleti
Thamaz, idem, pai de Margarida	« C. Lisbôa
Um diabo democrata	« Joaquim
Nicacio, camponez	« Silva
Um morto que joga	« Apollinario
Um dito que bebe	« Bernardino
Um dito que namora	« Leandro
Um dito que é medico	« Eduardo
Um dito que é agente de casamentos	« Ferraz
Um dito que é charadista da *Gazeta da Tarde*	« Reis
Um dito preto	« Bibiano
Margarida, filha de Thomaz	D. Aliverti
A Fada das Boas Graças	« Guilhermina
Suzana, camponeza	« Angelica
Uma defunta que vende laranjas	« Marietta
Uma dita que pede esmola	« Angelina
Uma dita que vende *franjas*	« Julia
Uma dita que é perseguida	« A. Maia
Uma dita que é surda	« O. Ribeiro

Macacos, diabos, genios, fadas, nymphas e componezes de ambos os sexos, etc., etc.

TITULOS DOS QUADROS

1.º—A FADA EN ANTADA.
2.º—EFFEITOS DO *OVO DE OURO*.
3.º—O INFERNO (linda apotheose).

FIM DO PRIMEIRO ACTO

Acto segundo

4.º—UM DIABO FADISTA.
5.º—OS MORTOS VIVOS (quadro critico).
6.º—O CONDE DE BITOBINHAS.
7.º—O EDEN DAS BOAS GRAÇAS (deslumbrante apotheose).

28 numeros de musica original dos maestros Colás, Sá Noronha, C. Cordeiro, Alvarenga e de A. Martins a quem está confiada a orchestra.

Panno de bocca e todo o scenario é **novo** e devido ao habil senographo o Sr. **Chrispim do Amaral**.

Guarda-roupa novo e feito sob a direcção da actriz D. HELENA BALSEMÃO RODRIGUES.

Machinismo a cargo do Sr. JOÃO GAIO.

Mise en scene do intelligente actor o Sr. CARVALHO LISBOA.

Ás 8 e 1[2 horas da noite.

Sabbado, 8 de Junho de 1889

Os espectaculos terminarão sempre a horas de se obterem bonds

PREÇOS ESTABELECIDOS

Camarotes com 5 entradas	8$000
Cadeiras de 1.ª classe para senhoras e homens	2$500
Ditas de 2.ª	2$000
Galerias	2$000
Geraes	1$000

SUCCESSO CARANTIDO!!!

ATTENÇÃO

AO PUBLICO

Os artistas Eduardo Rodrigues e D. Helena Balsemão Rodrigues, sem que tivessem poupado esforços conseguiram transformar o antigo **Theatro de Santo Antonio** em uma elegante commodo e agradavel casa de espectaculos e não considerando isto bastante propõem-se a apresentar ao respeitavel PUBLICO PERNAMBUCAMO durante o anno e em épocas proprias para espectaculos, companhias dignas d'esta civilisada capital, impedindo que o publico passe como já tem acontecido mezes consecutivos sem gozar do melhor e mais util dos divertimentos.

O theatro em todos os paizes civilisados é a distracção melhor acceita porque, ao mesmo tempo que recreia, serve de escola para os bons costumes.

Para que possam levar a effeito o que propõem, os empresarios precisam e confiam que não lhe será negada a valiosa protecção do hospitaleiro publico pernambucano e da colonia portugueza.

EM ENSAIO

LÚLÚ E CANDINHA (opereta de França Junior)
A GRAN-DUQUEZA DE GEROLSTEIN (opera comica, musica do maestro Offenbach.

Ao novo Thetro de Santo Antonio

PUBLICO PERNAMBUCANO !

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento á guarnição

O conselho para o fornecimento de viveres aos corpos da guarnição da provincia e enfermaria militar e forragens a cavalhada do destacamento do 10º regimento de cavallaria ligeira, recebe propostas no dia 14 de Junho proximo futuro, ás 11 horas do do dia, no quartel-general do commando das armas, onde funcciona o dito conselho, para contractar o alludido fornecimento durante o semestre de Julho a Dezembro deste anno.

Os generos e artigos são :

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado de 1ª qualidade, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Assucar de 2ª qualidade, idem.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Bacalhâo, idem.
Batatas inglezas, idem.
Biscoutos, idem,
Banha de porco americana, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca com osso e sem osso, idem.
Carne secca do Rio Grande do Sul, idem.
Chá verde da India, idem
Chá preto da India, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Café moido, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Carvão cock, kilogramma.
Canetas de madeiras, duzia.
Carne de carneiro, kilogramma.
Enterro por cavallo, um.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, ração (duas bananas ou uma laranja).
Farello kilogramma.
Ferradura par.
Figos passados, kilogramma.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Gomma-arabica, frasco.
Goiabada em lata, kilogramma.
Lenha, acha e toro.
Leite de vacca, litro.
Lavagem de roupa passada a ferro, peça, uma.
Lapis preto de Faber n. 1, duzia.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem.
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Ovos, um.
Pão, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Passas, kilogramma.
Penas de aço Perry, caixa.
Papel pautado fiume, resma.
Papel mata-borrão, folha.
Queijo de Minas, um.
Sal, litro.
Sanguesugas pela applicação de, uma.
Sabão commum, kilogramma.

Toucinho de Minas, kilo.
Tinta preta, garrafa.
Temperos e verduras, ração.
Tapioca, kilogramma.
Vinho tinto e branco, litro.
Vinho do Porto idem.
Vinagre tinto, idem.
Vinagre branco, idem.
Vassoras de piassava grandes, dusia.
Vellas de cêra, kilogramma.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão nesta Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a mult de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do praso que for marcado pelos jornaes.

3ª Só poderão concorrer aos fornecimentos os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7.085 de 6 de Maio de 1880.

4ª Da falta de fiel comprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar o valor do genero rejeitado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata ás 11 horas do referido dia.......... em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente, os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto e forem attendidos ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Maio de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

Companhia Santa Thereza
Abastecedora d'agua e gaz a cidade de Olinda

São condvidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 8 do mez seguinte, afim de julgarem sobre as contas do anno findo, ouvirem a leitura do relatorio, e resolverem sobre a proposta da directoria no sentido de ser levantado um emprestimo para a construcção de obras novas. A reunião se effectuará ao meio dia no escriptorio da Companhia de Trilhos Urbanos, na rua da Aurora Recife. 24 de Maio de 1889.

José Ferreira Baltar
Presidente da assembléa gera

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores socios a comparecerem em nossa séde nos dias terças-feiras, ás 7 horas da noite, afim de receberem seus diplomas, dentro do prazo de 60 dias, a contar da data do presente, como determina o art. 13 § 6.º dos nossos estatutos; ficando sem direito algum aquelle, que dentro do mencionado prazo, não o procurar.

Secretaria do Instituto, 28 de Maio de 1889.

O 1º secretario,
Gaspar Antonio dos Reis.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco

De ordem da directoria, convoco a todos os senhores socios que estiverem no goso de seus direitos, para a assembléa geral sexta-feira 7 do corrente, devendo a mesma effectuar-se com o numero de socios que comparecer.

Recife, 5 de Junho de 1889.

Lopes Teixeira
1º secretario interino

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 6 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 4 de Junho de 1889.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Derby Club de Pernambuco

A directoria em vista do art. 16 do regimento interno, resolveu considerar distanciado e multar em 20$000 ao jockey Amaro João Marcellino dos Santos, que montou o animal Stuard no 1.º pareo da 13ª corrida.

Recife, 5 de Junho de 1889.

O gerente,
Henrique Schutel.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Junho de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Constantino de Menezes.
Antonio Coelho de Almeida
Alfredo José da Silva Pires.
Alfredo Sempres.
Diogo Cabral de Mello.
Francisco Thomaz de Moraes.
Francisco Jorge de Castro.
Francelina Antonia Moreira
Francisca de Oliveira Campos.
Henriqueta Geralda das Mercês.
Ignacio Idalino de Ponte Marinho.
João B. Costa Carvalho Filho.
João Francisco Praia.
João Correia da Silva Junior.
João do Nascimento Lopes Barros.
João Affonso de N. Mina.
José Pires Licate.
José Antonio do Nascimento.
Joaquim Pereira Teixeira Jordão.
Luiz Francisco de Mello Santos.
Leocadia Maria das Neves.
Manoel Mathias de Souza.
Manoel Virgilio dos Santos.
Maria Monte Landim.
Maria Miquelina de Velloz.
Maria Joanna de Souza Gonçalves.
Narcisa Vianna de Luna.
S. Chajmoiviez.
Silvestre Alves de Alencar.
Severino José Eleuterio
Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque.
Samuel Florencio Correia de Almeida

O 2º offical,
Antonio Dubeux

Inspectoria de terras e colonisação de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de terras e colonisação, faço publico para conhecimento dos interessados, que não tendo sido acceita a unica proposta que se apresentou para conducção de immigrantes, que no dia 8 de Junho proximo até o meio dia, recebem-se nesta inspectoria propostas em cartas fechadas para a referida conducção, mediante as declarações seguintes:

1.ª

O preço pelo qual o contractante se obriga a receber os immigrantes a bordo dos vapores que ficarem no lamarão ou entrarem no porto, e a conduzil-os até a hospedaria da Jaqueira.

2.ª

No preço da conducção deverá ser incluida a bagagem de cada immigrante, cuja descarga correrá por conta do contractante.

3.ª

O serviço para os menores de 3 annos será feito gratuitamente.

Recife, 28 de Maio de 1889.

O escripturario,
Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Prado Pernambucano

GRANDE CORRIDA
EM
24 de Junho de 1889
EM BENEFICIO
DA
SANTA CASA DE MISERICORDIA
E DO
HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

Opportunamente será publicado o projecto de inscripção.

Recife, 5 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Arsenal de Guerra

O conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares precisa contractar para o 2º semestre do corrente anno os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kilo.
Assucar mascavinho refinado de 1ª sorte, idem.
Aletria, idem.
Azeite doce plaiol, litro.
Azeite doce, idem.
Bolachinha de araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Chá hyssom, idem.
Café moido de 1ª qualidade, idem.
Carne secca do Rio Grande ou do Rio da Prata, idem.
Carne verde, idem.
Farinha de mandioca da terra de 1ª qualidade, litro.
Goiabada, kilo.
Feijão mulatinho ou preto, litro.
Lenha secca de bôa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilo
Marmelada, idem.
Macarrão, idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho de Minas, kilo.
Banha de porco de Porto-Alegre, idem.
Vinho do Porto fino, garrafa
Vinagre de Lisbôa, litro.
Bolacha, kilo.
Tainhas de Alagôas, idem.
Peixe secco, kilo.
Pão de 150 grammas, um.
Pão de 125 grammas, idem.
Sapatos de couro de bezerro, pares. 150.
Lavagem e engommado de blusas de brim pardo, calças de brim branco, ditas de brim pardo, lavagem e concerto de camisas brancas de algodãosinho, camisolas de brim pardo, ditas de brim branco para a enfermaria, calças de brim pardo, ceroulas, cobertas de chita, cobertores de lã, fronhas, lençoes, lenços, luvas (pares), meias (pares), toalhas de mesa, ditas de rosto e ditas de mão.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo conselho o que se habilitar previamente exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo conselho, prestando documento que prove haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 10 do corrente mez, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições:

1ª No caso de não assignarem o contracto pagarão a multa de 50$000.

2ª Sendo recusados pela commissão os generos contractados pela sua má qualidade, serão obrigados a entrar com outros dentro do praso de 2 horas, findas as quaes serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

3ª O contractante será obrigado a entrar para o cofre do conselho com a quantia que fôr arbitrada pelo mesmo na occasião de serem aceitas as propostas.

4ª Finalmente, recusando-se o contractante a cumprir com as condições de seu contracto, ficará este rescindido e pagará a multa de...... 200$000.

Os proponentes deverão apresentar as amostras dos generos que se propuzerem a contractar.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 6 de Junho de 1889

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Club Carlos Gomes

6.º anniversario da bibliotheca

Este club solemnisa o 6.º anniversario de sua bibliotheca com um grande concerto e sarão dansante em sua séde, na noite de 15 do corrente.

Os ingressos começarão a ser distribuidos do dia 1º em diante, e a elles só terão direito os senhores socios que estiverem quites de suas mensalidades.

Pede-se a todos que apresentem seus cartões de entrada, sendo esta negada a quem assim não proceder.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de Junho de 1889.—O 1º secretario,

André Costa.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria e em vista da resolução tomada em assembléa geral extraordinaria, hoje effectuada, na qual foi resolvida a conveniencia da liquidação da companhia, convoco os senhores accionistas á reunirem se em assembléa geral extraordinaria, no dia 10 de Junho vindouro, ao meio dia, no escriptorio da companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem de accordo com o n. 5 do art. 5º da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, dos meios de liquidal-a e indicarem o que deve ser adoptado.

Previno aos senhores accionistas que em face do disposto pelo § 4º do art. 15 da lei citada, ha necessidade do comparecimento de numero de accionistas que represente dous terços do capital social.

Recife, 23 de Maio de 1889.

Ricardo Menezes Gerente.

THEATRO
SANTA ISABEL

Espectaculo offerecido á Sociedade Pernambucana Commemorativa da Abolição, para a constituição de um fundo social.

Quinta-feira 6 de Junho de 1889

será levada a scena, a applaudidissima comedia drama

O CLUB A LEI 13 DE MAIO

Começará ás 8 horas.

O resto de bilhetes no theatro.

As pessoas que se dignarem aceitar bilhetes poderão entregar a sua importancia com as declarações necessarias á commissão que para esse fim estará á entrada do theatro.

Bonds para todas as linhas e trens para Apipucos e Olinda.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 10 de Junho ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 8.

Passagens até ás 10 horas do diá da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manaós.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy
O paquete Tagus

Commandante P. Rowsell

Espera-se da Europa até o dia 7 de Junho, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Trent

Commandante W. Chopmam

E' esperado do sul no dia 9 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Emquanto vigorar a quarentena imposta na Republica Argentina, aos vapores e navios procedentes do Brasil, os vapores desta companhia não aceitarão passageiros nem carga para Buenos-Ayres.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPHIANA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty e Ceará
O vapor Jaguaribe

Commandante Monteiro

Segue no dia 7 de Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Rosario

Commandante Portier

E'esperado da Europa até o dia 6 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para cs quaes tem excellentes accommodações.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vápores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O vapor
Ville de Pernambuco

Commandante Sebire

Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no porto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Offerecendo-se mais aos viajantes para Paris bilhetes de caminho de ferro do Havre a Paris.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPNHIAA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia do 10 Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 8.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre
O vapor inglez Cometa

E' esperado dos portos acima até o dia 7 do corrente, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas e passageiros, trata se com

Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Rio Formoso e Tamandaré
O vapor Mandahu

Commandante Alcides

Segue para os portos acima no dia 10 do corrente ás 5 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde do dia 8.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Hoje, 6, deve ter lugar o leilão de generos de estiva constante de presuntos, chá e manteiga em continuação ao leilão de moveis no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

Da casa terrea sita á rua de Santa Rita n. 50

Hoje 6
A's 11 horas do dia

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 49
Por intervenção do agente

Alfredo Guimarães

Em continuação:

Venderá o mesmo agente uma magnifica mobilia de jacarandá ao correr do martello.

Leilão

Da casa n. 50 á rua de Santa Rita, com 4 metros e 45 centimetros de largura e 12 metros e 30 centimetros de comprimento, com 2 portas de frente, 2 no oitão, sotão interno e salão, tendo no pavimento terreo 1 salão apenas, cosinha fóra e 1 quarto junto, quintal e cosinha.

Quinta-feira 6 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimarães por alvará do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz substituto da fazenda provincial e a requerimento de João Romão da Cruz Carvalho, levará a leilão a referida casa para pagamento de impostos que está a dever

Leilão

De 15 caixas com chá e manteiga em latas de 1 libra e 2 caixas com presuntos.

Quinta-feira, 6 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45, armazem

Por occasião do leilão de mobilias, quadros, espelhos, candieiros e muitos outros moveis existentes no mesmo armazem.

Leilão

De moveis, louça e espelho, sendo:

Uma mobilia de junco, 1 dita de jacarandá, 1 toilet, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica, 1 cama para noivo, 1 berço, 1 lavatorio 1 marqueza, 1 commoda, 1 secretaria, 1 santuario, 2 banquinhas, 1 relogio de parede, 1 machina de costura, 1 reposteiro com louça, esteira para forro de sala, 4 etageres 1 espelho oval, cadeiras de junco e amarello, 1 mesa de cozinha, 2 jarros grandes, quadros jarros, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, facas, bandeijas e outros objectos.

O agente Britto, autorisado por uma familia que mudou-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima ao correr do martello

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 4

Sexta-feira, 7 de Junho
A's 10 1/2 horas

Leilão

De 1 excellente cavallo baio, cauda e crinas pretas, grande e gordo, corredor e sem achaques, magnifico para carro.

Sexta-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

Em continuação

De 20 caixas com batatas, caixas com cerveja allemã, licores finos, bitter, molho inglez, leite condensado, vinho do Porto fino, moveis, pianos, louças, vidros e muitos outros objectos.

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Pestana
Leilão

Das dividas da massa fallida de Alberto Rodrigues Branco, na importancia de 67:188$335, servindo de base a offerta de 500$.

Sabbado 15 de Junho
A's 12 horas em ponto
No armazem de agencia de leilões, sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, fará leilão das dividas já referidas, no dia e horas acima mencionados.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 4 jarros para flores, 2 quadros, 1 relogio de parede, 1 candieiro de suspensão de 3 bicos, 1 forro de esteira para sala, 2 tapetes para sofá, diversos tapetes para portas 1 cama franceza de amarello 1 lavatorio, 1 guarnição para dito, 1 commoda, 1 guarda-roupa envidraçado, 1 marqueza, 1 estante com mesa, 1 marqueza, 1 guarda-louça envidraçado, 1 mesa para jantar, 1 aparador 1 espelho com moldura de jacarandá, 1 sofá, 3 cadeiras com balanço, 1 mesa redonda, 1 alcatifa para quarto 1 machina de pé de dous pospontos para alfaite, 1 estante para gabinete. 1 cadeira de braço, pannos de estôpa para cadeiras e sofá, 1 moinho para café, louças para almoço e jantar, copos, garrafas, compoteiras, garrafões, fôrmas para sapateiro, 3 anneis de ouro com pedra, 1 relogio patente inglez, 2 cadeiras de plaqué, diversas roupas novas para homens e muitos outros objectos, que estarão patentes no acto do leilão.

Sabbado, 8 do corrente
A's 11 horas

Na casa sita á rua das Cruzes n. 14

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão
Sabbado 8 do corrente
A's 11 horas

A' rua Formosa n. 11, casa do Conselheiro Buarque de Lima

O agente acima, autorisado pelo Exm. Conselheiro Buarque de Lima que se retira para a corte, venderá em leilão os bons moveis, louças e prata, existentes na referida casa, constando de uma bonita mobilia de mogno, 1 bom piano forte e quasi novo, bellos quadros, jarros, etageres, guarda-louça, guarda-vestidos, secretaria, mesa elastica, aparadores, guarda comida, cadeiras de balanço e de guarnição, quartinheira, cadeiras douradas e de phantasia, mesa rodonda com trabalho de escultura, commodas, figuras de louça fina, vidros e louça com finos dourados (antiga), garfos, paliteiros, colheres de prata de lei e muitos outros artigos de gosto moderno, que estarão a vista dos Srs. licitantes, na referida casa.

Leilão

De moveis, livros e joias

O agente Alfredo Guimarães por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão os moveis, livros e joias pertencentes ao espolio do finado João Baptista R. Felon.

Sabbado 8 do corrente
A's 11 horas
A' rua Velha n. 46

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e que seja idosa; na rua do Livramento n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 85.

Preisa se de uma mulher de bons costumes que tenha alguma instrucção, para se encarregar de ensinar alguma cousa a duas orphãs e zelar sobre ellas, garante-se bom tratamento e muita attenção: é para morar no matto por emquanto. A tratar com os Srs. Francisco Antonio de Brito & Filho, na rua do Bom Jesus n. 11.

— Vende se uma vacca tourina, prenhe de 7 mezes e dias, de boa qualidade, e a causa da venda é por achar se o dono doente e querer ir para Europa; quem quizer dirija-se ao caes do Capibaribe, em uma cocheira junto a olaria do Sr. Bellarmino.

— Na rua Real da Torre n. 21, vende-se uma machina distilatoria para fazer espirito, um alambique para aguardente, tachas de ferro de differentes tamanhos para o fabrico de assucar, rodas e rodetes de engrenagem, guindastes para levantar pesos e cubas para fermentação vinosa.

— A' rua da Soledada n. 56, vende-se as seguintes obras:

Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.
Novo Mundo dos annos de 71 á 76.
Brasil Historico até o 3º anno de sua publicação.
Atlas da Guerra do Paraguay.

— Furtaram na noite de 31 do mez passado, do engenho Noruega, tres cavallos, sendo um foveiro, castrado gordo, bem feito, frente aberta, tres pés calçados e bom de carro; o segundo é mellado, clinas e cauda pretas, castrado, com marca de cangalha, quando anda arrasta os pés; o terceiro é castanho claro, com marca de cangalha, castrado, carregador, tropego no andar, devido as enchuadas que tem todo; todos tem nas ancas a marca—Noruega—Roga se as autoridades competentes, ou qualquer pessoa, que sabendo ou tendo noticias dos referidos animaes avisem no Recife aos Srs. Pontual Rezende & C. á rua do Commercio n. 46, ou ao Sr. Francisco I Ribeiro Carvalho, na rua estreita do Rosario n. 8 ou mande aviso ao proprietario deste engenho.

A viuva A. M. L. F. pede ao Sr. M. T. A. S. venha fazer entrega do dinheiro que recebeu.

— A Sra. M. A. S. pede aos Srs. Luiz Ferreira de Cruz, Angelo Soares e seu advogado, que venham pagar a sua letra.

— Pede-se a certo carteiro do correio, cujo nome se dirá mais tarde, que venha acabar com aquelle negocio que fez com uma pobre senhora, lembre se do nome que gosa sua familia.

— Vende-se superior massa de mandioca, secca e molhada; na rua Paulino Camara n. 10, antiga Cambôa do Carmo.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Direita n. 32, 2º andar.

A quem interessar

Acha-se funccionando a primeira cadeira do sexo masculino da freguezia de S. José desta cidade regida pela professora Florimena Montenegro, á rua velha de Santa Rita n. 65.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Arariba de Pimentel, sito no termo do Cabo, moente e corrente, movido a agua, com excellentes terras e com proporções para grandes safras; a tratar na rua 1º de Março n. 13.

SANDALO DE MIDY
Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. Cada capsula leva impresso em negro o nome........ MIDY

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne.

Tendo sido roubado da estribaria dos abaixo assignados, no noite de 27 para 28 do corrente, dous cavallos com os signaes seguintes: um russo, de beiço branco andador de baixo a meio, castrado de novo, um pouco maltratado de sella e com este ferro 5S, e o outro castanho, de frente aberta, 2 pés brancos, com a cauda quebrada na anca, andador de baixo a esquipar, dentes estragados e é castrado; roga-se ás autoridades e a qualquer pessoa a apprehender os referidos cavallos e participarem aos abaixo assignados, na estação de Timboassú, onde são estabelecidos, que gratificarão.

Timboassú, 30 de Maio de 1889.

Aggêo & Irmãos.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar, para pouca familia; na rua nova de Santa Rita numero 73.

Professor

Precisa se de um professor que seja casado e que tenha boa norma de conducta, para um engenho que dista uma e meia legua da estação de Aripibú: podendo entender-se com Antonio Cesar, em Boa Viagem.

Cahio o ministerio

Então Sr. Francisco Raposo Falcão entrega ou não os moveis, não paga porque não quer

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES
Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma efficacia infallivel verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Aluga-se

o sobradinho do becco do Quiabo n. 64, em Afogados, caiado e pintado de novo, com quintal grande, cacimba e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106

AVISO

Gercino Parente de Oliveira Firmo declara ao Thesouro Provincial, que de seu poder foi extraviado um conhecimento de quitação da importancia de 395$074, correspondente á prestação da responsabilidade da obra da ponte dos Carvalhos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Nova n. 20, loja.

NÃO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

GRANDE NOVIDADE
ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48
Venham ver para crer

✝

Carlos Augusto Carneiro Monteiro Filho

D. Maria Isabel Tavares Carneiro Monteiro, Carlos Augusto Carneiro Monteiro, D. Olympia de Carvalho Carneiro Monteiro e seus filhos, avô, tios, cunhados e primos agradecem cordialmente a todos os seus parentes e amigos e aos do seu chorado marido, filho e irmão, e com especialidade ao distincto clinico desta cidade Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, e ao Sr. João Ramos, pelas maneiras cavalheirosas e disvellos que empregaram para salvarem seu marido e filho da cruel enfermidade que o prostrou no leito da morte.

Aproveitando a opportunidade, convidamos a todos os parentes e amigos e do inditoso Carlos Augusto C. Monteiro Filho, para assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na ordem terceira do Carmo no dia 6 do corrente mez, pelas 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde ja agradecidos por este acto de religião e caridade.

Hospital Portuguez de Beneficencia

✝

José Joaquim Alves

Em nome da junta administrativa, registro com profundo pezar o fallecimento do prestimoso socio e mordomo José Joaquim Alves, e convido todos os senhores associados, parentes e amigos do finado, á assistirem a missa que por sua alma será celebrada na capella deste hospital, quinta-feira 6 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia, 3 de Junho de 1889. O 2º secretario,

João V. C. Afarra.

ILLEGIVEL

CALDEIRARIA NACIONAL
FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE
DE
LUIZ DA CRUZ MESQUITA
66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos
ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços modicos, para o que tem pessoal habilitado.
VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz; — AUG. LABILLE.

XAROPE e PASTA de BERTHÉ
1301 *Pharmaceutico, Laureado pelos Hospitaes de Pariz.*

O **Xarope** e a **Pasta Berthé** de *Codeina pura*, possuem uma efficacia incontestavel nos casos de **Defluxos, Bronchites, Catarro, Asma, Molestias da Garganta, Insomnias, Tosse** nervosa e exhaustante das **Molestias do Peito** e para acalmar as **Irritações** de qualquer natureza. — As pessoas que usam do **Xarope** ou da **Pasta Berthé** experimentão um somno calmo e reparador que nunca é seguido de pezo na cabeça, perda de appetite, nem de constipação.
Nas receitas especifique-se bem *Xarope* ou *Pasta Berthé* e como garantia exija-se a **Assignatura Berthé** e o **Sello Azul** do **Estado Francez**.

PARIZ — CASA CLIN & C^ie *e por intermedio de qualquer pharmacia.*

PECHINCHAS REAES!
59—Rua Duque de Caxias—59
ADMIREM

Cortes de cretones em cartão com figurino e enfeitos, a 8$000.
Idem de cachimiras bordadas, a 25$000, são de 40$000.
Setim preto, a 1$000, 1$200 e 1$800 o covado, verdadeiro **Macáo**.
Grosdenaples pretos, verdadeiro Leon, a 2$200 o dito.
Merinós pretos, duas larguras, a 500, 800, 1$000 e 1$500.
Mantilhas pretas, a 1$200, 3$000 e 5$000.
Casacos de cachimira pretos, a 30$000.
Filó bordado, a 800 rs. o covado, para véos e enfeitos.
Velludilhos de todas as côres, a 800 rs. o dito.
Zefiros de côres, a 80, 100 e 160 rs. o dito.
Linons de côres, a 200 rs. o dito.
Tecidos diversos em côres, a 240 e 300 rs. o dito.
Fustões brancos bordados, a 360, 400 e 460 rs. o dito.
Lindas setinetas, a 200 rs. o dito, aproveitem.
Cretones magnificos, um metro de largura, a 280 rs. o dito.
Chitas, bom sortimento em côres firmes, a 200 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 1$500 rs. o dito.
Cambraias bordadas, a 4$500, com 10 jardas.
Idem Victoria, a 2$500 e 3$000, com 10 ditas.
Madapolão superior, a 6$000, com 24 ditas
Algodões nacionaes, a 3$000 e 3$500 com 20 ditas.
Ricas guarnições de crochet, a 7$000 e 8$000
Toalhas de labyrintho para baptisados a 25$000 e 30$000.
Idem grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Ceroulas de bramante, a 12$000 a dita.
Meias inglezas superiores a 3$000 e 5$000.
Camisas inglezas e francezas a 30$000 e 36$000.
Cortinados bordados a 6$000 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, dous pannos a 2$800.
Redes superiores, a 10$000, são de 15$000.
Pannos para mesa a 1$100 e 1$400 o covado.
Atoalhados bordados, a 1$200 o metro.
Bramantes de algodão, a 700, 900 e 1$000 o dito.
Idem de puro linho, a 1$600 o dito.
Casimiras em córtes, a 2$000, 3$000 e 5$000.
Sargelins diagonal, a 200 e 220 rs. o covado.

As vendas em grosso tem o desconto de 14 %

PEREIRA & MAGALHÃES

GOUDRON GUYOT
Alcatrão Guyot
Pharmaceutico, 19, rua Jacob, Pariz

O GOUDRON GUYOT serve para preparar agua de alcatrão [illegible] agradavel.
O GOUDRON GUYOT [illegible] com grande [illegible] nos Hospitaes de França e Hespanha nas enfermidades dos

PULMÕES, DA GARGANTA, DOS CATARRHOS da BEXIGA, DISPEPSIA

O GOUDRON GUYOT constitue na epocha dos calores e em tempos de epidemias a bebida a mais hygienica.

As CAPSULAS GUYOT contem alcatrão de Noruega puro. As doses são de duas a quatro capsulas no momento das refeições.
As CAPSULAS GUYOT recommendão-se nas enfermidades seguintes:

TOSSAS TENAZES, TISICAS, BRONCHITAS, ASTHMA, RESFRIAMENTOS

As CAPSULAS GUYOT são brancas e cada uma leva impressa em preto a firma:

E absolutamente indispensavel exigir a Firma ESCRIPTA EM TRES CORES

L. Guyot

Fabrica: Casa L. FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

TONICO FEBRIFUGO REGENERADOR
VINHO DO DOUTOR JOHANNO
Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-se [illegible] reconstituir e **regenerar** o organismo arruinado [illegible] excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia**, [illegible], que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade**, etc.

E. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO
E
BRONZE
DE
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100, 102 e 104
Deposito rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem para vender o seguinte:

VAPORES de diversos fabricantes para fogo directo ou para fogo de assentamento.
MOENDAS de todos os tamanhos.
RODAS d'agua.
RODAS de espora e angulares.
DERIVAÇÕES de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
LOCOMOVEIS de 2, 2 1/2, 3 e 4 cavallos.
ARADOS americanos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
VARANDAS de ferro fundido e batido.
BOMBAS de todas as qualidades com o respectivo encanamento e finalmente todas as ferragens precisas para a agricultura desta provincia.
ENCARREGAM SE de qualquer concerto e mandam buscar por encommenda, mediante ajuste previo ou uma modica commissão qualquer machinismo.
CONTRACTAM fornecimento de apparelhos para **usinas**, garantindo a bôa qualidade e bom trabalho dos mesmos, o que podem provar com o bom resultado obtido com as duas USINAS montadas ultimamente a saber:

Santa Filonilla e João Alfredo

Vendem a praso ou a dinheiro com desconto.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO
de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1ª Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio **e de ammonia**, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. **Numerosas** experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas**, a **Agitação** durante a noite, e as **Palpitações**, **calmando** immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com **grande vantagem** nas convulsões das creanças e as senhoras que soffrem de **espasmos, desmaios** e ataques de nervos. Empregado convenientemente, **este Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia **e a dansa de São Guido**. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde.
Deposito: Em PARIZ, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

É A REALIDADE!
SÓ SE VENDO
(JUNTO AO LOUVRE)

Cachemiras lisas a 1$200 o covado.
Cachemira de listras a 1$200 o dito.
Cachemira mesclada a 800 rs. o dito.
Esquião de algodão a 3$200 a peça.
Gazes arrendada a 500 rs. o covado.
Lãs Amazonas a 440 rs. o dito.
Merinós lisos a 440 rs o dito.
Cortes de vestidos em cartões.
Capellas para noivas a 7$500 uma.
Sahidas de baile (tecidos em lã).
Zephyres de quadro a 200 e 240 rs.
Colchas de fustão a 2$000 um.
Setim Macáo (todas as côres).
Baptista de côres a 160 e 200 rs o covado.
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Rendas hespanholas a 3$000 o metro.
Cretones a Derby Club a 240 rs. o covado.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Cambraia bordada a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800 a dita.
Sargelim de côres a 200 e 220 rs o covado.
Camisas de flanella a 4$500 uma.
Esguião pardo para roupa a 360 rs.
Bramante de algodão a 1$000 o metro.
Atoalhado bordada a 1$200 o dito
Cachemiras de quadro a 280 rs. o covado.
Percales de côres fixas a 200 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Crepe preto (inglez) a 2$000 o covado.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Seroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Guardapó para homem a 6$000.
Batiste finas a 260 rs. o covado.
Bicos preto de seda.
Toalhas para banho a 1$500.
Baleias pretas a 240 rs. a duzia.
Setim do Japão a 240 rs. o covado.
Colchas de damasco a 8$500 um
Colchas de crochet a 7$000 um.
Guarnição de crochet com matizes.
Colchas de côres a 1$800 uma.
Panno da Costa a 1$000 e 1$200.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Toalhas felpudas a 3$200 a dita.
Cobertores de lã a 1$800 um.
Camisas inglezas a 3$600 a duzia.
Algodão branco a 3$200 e 3$500.
Madapolão americano a 6$500.
Brim pardo a 280 e 300 rs. o covado.
Fichús de retroz a 1$000.
Lençóes de bramante a 2$000 um.
Cobertas de ganga a 3$000 uma.
Paletots de seda palha a 7$500 um.
Leques de setim branco a 6$000.
Popelina branc a 800 e 1$000.
Etamine bordado a 500 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Paletots de alpaca preta a 4$500.
Leques transparente a 2$500 um.
Paletots de brim pardo a 4$500.
Fustão branco lavrado a 360 rs. o covado.
Setineta branca lavrada a 500 rs.
Regatas de côres a 1$000 e 1$500.
Paletots de alpaca de côres 4$000.
Bicos de côres a 2$000 e 2$500.
Paletots de gorgurina a 4$500.
Guarda-pó para senhora 10$000.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Velbutina de côres a 800 rs. o covado.
Merinó preto de todos os preços.

Grande variedade em Extractos, tonicos, entremeios, bordados, roupa para banho salgado, sobretudos, duble-capas, casemiras, brins brancos e bolças.

Roupa por medida
20—Rua Primeiro de Março—20
CASA DE CONFIANÇA
AMARAL & C

OLEO de HOGG
de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos **primeiros medicos do mundo**, contra as **molestias de Peito, Tósse, Crianças franzinas, Tumores, Erupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas**, etc. O *Oleo de Bacalhão de HOGG* é o mais rico em *principios activos*. — VENDIDO SÓMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. *Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.*
Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

As almas caridosas
Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, em Santo Amaro, tendo em sua companhia tres orphãs e vivendo na mais extrema pobreza, vem recorrer as almas caridosas, que compadecendo do seu afflictivo estado em que se acha a soccorram; pelo que será reconhecida.

Discursos
o muito eloquente orador conego Alves Mendes, recebeu a livraria Contemporanea

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas do Monte de Soccorro a qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro

PILULAS CATHARTICAS DE AYER

Para o tratamento e prompta cura das
Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber;
Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,
donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.
Procurem-se
AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,
PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

— Aluga-se ou vende-se uma bôa casa á rua do Bispo Cardoso Ayres n. 12, com 2 salas, 2 gabinetes, 6 quartos com janellas, todos assoalhados, sala de engommado, cozinha, cocheira, quarto de banho e accommodações para criado. Tem agua e gaz encanados: a tractar na casa immediata n. 14.

Aluga-se
o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
o armazem e uma sala á rua Marquez de Olinda n. 52; o 2º andar á rua do Imperador n. 39; o 3º andar á rua do Bom Jesus n. 42, e a loja no pateo do Terço n. 20: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Alugue barato
Rua de S. Amaro n. 14.
Baixa verde n. 3.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Baixa Verde ns. 1-C.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Coronel Suassuna, quarto n. A.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar a rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Ama
Precisa-se de uma ama para engommar e mais serviços de casa de pequena familia; na praça da Boa-Vista n. 32.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira; na rua Vidal de Negreiros n. 130.

Amas
Na rua da Palma n. 40, precisa-se de duas amas, uma para criança e outra para cosinhar e comprar.

Ama
Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar em casa de pouca familia; a tratar no Corredor do Bispo n. 2.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Imperial n. 92, 1º andar.

Quadros
com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Muita attenção
Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação.

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro
2-A — Rua do Cabugá — 2-A
Como fizessemos uma grande reforma em o nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes a virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam-se relogios, obras de ouro e prata commodamente

Protesto
Declaro que o engenho Araçagy da comarca do Cabo me está effectivamente hypothecado, como declarei pelo *Diario* de 29 do corrente, e que em tempo e em juizo farei effectivo o meu direito, protestando desde já por qualquer prejuizo que me possa advir em vista da declaração feita pelo Sr. Bernardino Gomes de Carvalho.
Recife, 29 de Maio de 1889.
João Carneiro Rodrigues Campello.

Hotel Primavera
18 — Rua da Roda — 18
O proprietario desse estabelecimento, José Bernardo da Silva, chama a attenção do respeitavel publico para incumbil-o de encommendas de jantares.
Fornece-se comedorias para casas particulares a preços commodos:

Feijoada	240
Carne de qualquer forma	320
Peixe	400
Frigideira	400

Vêr para crêr

Instrumentos de musica
para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.
O MAIS EXQUESITO DOS **Perfumes do Toucador.**
Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.
Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

Cozinheira
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa dos patrões; na rua Conde da Boa-Vista n. 24-F, portão de ferro

Malas de viagem
para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

A's mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.
As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas	1$200
1 vidro de xarope	1$200

N AS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

BEDU FRERES
Constructores a Ham, França
Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico
(PERNAMBUCO)
Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.
N. B.—O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 24 rua do Commercio, Recife.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, e uma excellente agua de toucador. Esta Pasta Mack goza de fama universal, aformosea e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera tudo quanto se conhece até hoje. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nos principaes perfumarias do mundo. Unico fabricante [illegible]
Depositarios em Pernambuco: [illegible]

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como produtos das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselhem o emprego dos
Granulos Antimoniaes
[illegible]

Engenho Brilhante
Arrenda-se esse engenho, sito no termo de Serinhaem, com proporções para 1,200 pães e movido a vapor: a tratar na rua do Bom Jesus numero 23

Xarope e Pasta
DE **SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO**
de **LAGASSE**, Pharmaceutico em Bordeaux
Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Popular ha 30 annos, é o unico preparado com a verdadeira Seiva de Pinheiro, extrahida pelo vapór d'agua, logo depois de cortada a arvore. Cura os defluxos rebeldes, a tosse, as grippes, catarrhos, bronchites, molestias da garganta e rouquidões.
Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Engenho Camorsinho
Arrenda-se o engenho [illegible] sito no termo de Agua Preta, moente [illegible] perto da estação, com excellentes [illegible] e boas matas: a tratar na rua do Bom Jesus n. 4, escriptorio.

Roda d'agua
Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106

ILEGÍVEL

VENDAS

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do abugá n. 11. o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—447

Bom emprego de capital

Vende-se e aluga se a casa terrea quasi nova, da rua Sete de Setembro (antiga Calabouço) n. 6; para tratar na rua do Cabugá n. 2.

Fabrica de fiação e tecidos de Natal

Julio & Irmão, praça do orpo Santo n 7, teem á venda os acreditados algodões dessa fabrica, trançados e lisos.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras.

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta n vidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes á Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setinêta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias.

Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 - RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

Mel

Vende-se no engenho Concordia, posto na estação de Ribeirão ou nas Cinco Pontas, conforme o ajuste.

Material de engenho

Vende-se por diminuto preço, a dinheiro ou a prazo, com garantia idonea, o material completo de um engenho que tirou apenas duas pequenas safras. Tambem vende se separadamente as peças que se quizer. Para informações, com o agente Pestana, na travessa do Corpo Santo numero 27.

Materiaes

Vende-se barato doze milheiros de telhas, madeiras e tijolos de uma grande olaria; a tratar na rua do Imperador n. 30, 3º andar.

A 2$500

Vende-se o frasco do Peitoral de Cambará, de Souza Soares, em casa dos agentes e depositarios geraes Francisco Manoel da Silva, á rua Marquez de Olinda n. 23.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados, sito á rua da Restauração n. 57, proprio para principiante, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.

José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias: sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000!!

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confraternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.

Rua do Rangel n. 13

JOSÉ BIÉ & C.

Rua do Rangel n. 13 A.

Attenção

Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua do Hospicio n. 59, o motivo é seu proprietario achar-se doente e ter de tratar de sua saúde.

MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vende-se fazendas finas mais barato e dá-se desconto a quem comprar de 20$000 para cima, troca-se as fazendas vendidas, se por qualquer motivo não fôr de muito agrado para quem for comprada e vende pelos seguintes preços:

Cachemiras lisas e com listas de seda de lindas côres, a 1$400.

Merinos de duas larguras, a 440 e 800 rs., qualidade superior.

Tecidos arrendados côr de creme com matiz com duas larguras, a 600 rs.

Fazendas de phantasia e lindas côres a 400 e 500 rs.

Tecidos de linho, lindos padrões graúdos, a 200 e 240 rs.

Zefiros lisos e de quadro, a 80 e 100 rs.

Setins de Macáo branco, preto e de todas as côres a 750 e 800 rs.

Setins de quadrinhos, a 900 rs.

Sedas lavradas brancas e de côres claras, a 1$400.

Gazes de seda com fios prateados a 1$000.

Cortinados de crochet, em peça, a 900 rs.

Cambraias bordadas brancas e de côres, a 4$000, a peça.

Cortes de vestido bordados, brancos, para noivas, a 16$000, 18$000 e 20$000.

Véos para chapéo preto, branco e de qualquer côr, a 1$500.

Crepe inglez para enfeitos de vestidos a 1$200 e 2$000.

TECIDOS MAIS BARATOS

Percales e chitas claras, finas, a 180, 200 e 240 rs.

Cassas de côres finas e seguras, a 120 e 240 rs.

Morim de listras azues muito largos com 20 varas, a 6$000, a peça.

Sargelins finos, a 160, 180 e 200 rs.

Crinolina, qualquer côr, a 400 rs., o metro.

Guardanapos superiores a 1$800 e 2$000, a duzia.

Atoalhado lavrado, lindos dezenhos, a 1$000.

Bramante de 4 larguras a 640, 800 e 1$000, o metro

Toalhas acolchoadas e felpudas com listas de cores, a 4$000 e 6$000, a duzia

Bicos brancos francezes, a 600 e 800 rs., a peça.

Bicos finos, brancos, cremes e matisados, a 2$000, a peça.

Baleias a 240 rs. a duzia, cobertas a 400 rs.

Luvas de seda, bordadas, brancas, pretas e de côres, a 2$000.

Leques de papel, a 500 rs. e transparentes, finos, a 2$000.

Leques de pennas o que ha de melhor, a 5$000 e 6$000.

Sabonete grande de perfume agradavel, a 500 rs.

Extractos finos francezes e inglezes a 1$000 e 2$000.

Despertadores americanos, a 7$.

Mosquiteiros americanos com armação a 10$000 e 12$000.

Espartilhos americanos e inglezes, a 4$000, 5$000 e 6$000.

Capas de vidrilho e rendas, a 25$000 e 30$000.

Toalhas de labyrintho para baptisado a 30$000, 40$000 e 50$000.

E muitas fazendas qne se dá por todo o preço na.

Loja das Listras Azues

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra; no armazem da rua do Amorim n. 60.

AO 55

Convite ás familias

Pede se attenção para os preços abaixo mencionados:

Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção en preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 4$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 4$500.
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichús finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 13$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros, peça a 2$500.
E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A' rua Duque de Caxias n. 49

Loja do Triumpho

Bastos & Companhia

Papel de forro

de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

NÃO CREIO QUE HAJA COMPETENCIA DE PREÇOS

Neste muito acreditado estabelecimento de fazendas finas e modas, como já teem provado aos seus freguezes, que vendem por menos 30 % do que em outra qualquer casa, continuam a offerecer as mesmas vantagens.

Merinós de quadros e lisos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Seda alsaciana (fantasia) padrões escolhidos a 280 rs. o covado.
Zefiros de quadros modernos a 120, 140, 200 e 240 rs. o covado.
Cachemiras lisas e de quadro (combinação) a 320 rs.
Organdis (fazenda de fantasia) a 400 rs, o covado.
Nanzuks muito finos de 120 a 240 rs. o covado.
Algodãosinho muito largo e bom, a 4$000 e 5$ a pessa.
Fichús de lã de todas as cores de 1$, 1$500 e 2$ um.
Cretones claros e escuros a 160, 200 e 240 rs. o covada.
Leques transparentes a 2$, e de papel a 500 rs., para acabar.
Lindos cortes em cartões com aviamentos a 6$, 8$ e 10$ um.
Camisas de meia (pechincha) a 1$ e 1$200 uma.
Toalhas de cores para mesa elastica 5$ uma.
Camisas francezas de linho puro de 4$ por 5$, uma.
Brim branco n. 6 a 1$600 a vara.
Madapolão americano com um metro de largura a 6$ a pessa.
Brins de linhos de cores finas e garantidos a 600 rs. o covado.
Bramante trançado duas larguras a 400 rs. o metro.
Atoalhado de linho a 1$500 o metro.
Cortes de fustão para colete a 1$ e 1$500 um.
Toiletts para baptisados, muito finos a 10$ e 12$ um.
Espartilhos de couraça a 4$ e 5$ um.
Cachemiras de lã pura, claras e escuras a 2$ o covado.
Setins de todas os cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemiras finos a 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ um.
Lenços de cores, imitação de seda, a 1$800 a duzia.
Esguião de algodão, duas larguras, a 3$200 a pessa.
Colchas de crochet com palmas de cores, para noivos a 10$ uma.
Capellas com véos a 8$ uma.

Só na Revolução de 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato que em outra qualquer parte; na rua Barão da Victoria numero 48.

Vinho particular

No armazem da rua do Amorim n. 60. vende-se o que póde haver de melhor pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas, voltando o casco.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & ..

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Pão centeio

Mello & Bisei, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Para jornaes

Papel formato Diario, 500 folhas	7$500
Dito dito Jornal, 400 folhas	5$000
Dito dito Provincia, 400 folhas	4$500

Vende-se na fabrica Caxias.

Superior queijo do Seridó a 1$500 o kilo

Só no largo do Mercado n. 12, Gomes Ferreira & C. Successores.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A FALHA DA COURAÇA

(Continuação do n. 125)

CAPITULO XI

O dedo de Deus

— Certamente, e vão ver d'aqui a pouco o que seguio-se. Em Varenne o Sr. Marais conheceu-me logo á primeira vista. Nem um detalhe do negocio havia sido esquecido por elle. Lembrava-se das minhas confidencias de então e continuava convencido de que Eugenio Gages não poderia haver penetrado na casa, tendo sido o crime commettido fóra, senão para operar a substituição da criança. Deu-me então um excellente conselho. Tendo morrido a Sra. Laureau, disse-me elle, vá procurar o medico e a parteira que assistiram Paulina Gages; elles talvez notassem na criança que ajudaram a vir ao mundo algum signal particular.

Nesse momento Adelia soltou um grito.

— Meu Deus!... exclamou ella, Georgina parece-me com Paulina, não tinha reparado nisso até agora. Só hoje volta-me á memoria o rosto da infeliz mulher. Georgina tem os seus admiraveis olhos, mais duros, porém os mesmos!...

— E seguiste o conselho do Sr. Marais? perguntou Pedro, que mostrava-se ancioso por saber tudo.

— No dia seguinte, sim. Mas antes deixem-me contar-lhes o que aconteceu-me quando sahi de casa delle.

— O que foi?

— Escapei de ser assassinada.

— Tu!

— Sim. Voltava sósinha para a estação, ás onze horas menos um quarto, quando apercebi-me de que era acompanhada. Voltei-me. Um individuo achava-se atrás de mim, empunhando uma faca. Eu trazia um revolver e avisei-o de que, se não se afastasse, atiraria. O assassino, longe de obedecer-me, dispunha-se a saltar sobre mim; fiz fogo ao acaso e feri o, porque elle fugio, soltando um grande grito de dôr. Ora esta manhã não repararam na dôr atroz de que deu mestras sir Jonathan quando apertei-lhe a mão e sacudi-lhe o braço?

— Sim, disse Adelia, reparei nisso; os seus labios ficaram mais brancos que a cera.

— Então foi elle quem tentou assassinar-te?

— Porque sente-se adivinhado por mim só, aqui, sim.

— E' possivel, continúa.

— Em casa da parteira, a Sra. Laminois, obtive explicações certas e comprovadas.

— Sobre a personalidade de Georgina?

— Exactamente. Em primeiro lugar Amanda Laminois é uma senhora das mais honestas, que conquistou em Montmartre e alhures a estima geral. O Sr. Marais havia-lhe confiado outr'ora a idéa que lhe acudira da substituição da criança. A minha pergunta não lhe causou portanto admiração. E querem saber o que ella me certificou? Que Clotilde Gages tinha um signal preto no braço esquerdo quando nasceu.

Adelia levou ambas as mãos á testa.

— Mas não ficarei doudo, meu Deus? disse ella. Dar-se-ha caso que tenha comprehendido bem? A parteira disse-te isso?...

— Sim, e accrescentou que, tendo sido laborioso o parto, ella tomara aquelle signal por uma contusão feita por ella na criança, pegando-a talvez um pouco bruscamente de mais.

— Mas então Clotilde, a loura, a bella e leal creatura que adoro é minho filha!...

— Não tenho a menor duvida a respeito.

— E a que está lá em cima, mortal mente doente talvez...

— E' a filha do bandido que assassinou Jorge! Sim, isso é certo tambem!...

— Ah! disse Pedro por seu turno, acredito-te; mas quem fornecerá uma unica prova do que avanças? Porque para levar avante semelhantes idéas, cousas tão graves e que vão revolucionar tão completamente varias existencias é preciso mais que convicções moraes...

— O que?... exclamou Suzana; pensa acaso que o bom Deus vai abandonar creaturas boas como Adelia e Pedro para proteger um miseravel da ordem de Eugenio Gages?... Não, não, não tenha receio. Esse proprio Deus, justo, vai enviar-lhe a prova que está pedindo. Mas para isso preciso que me obedeçam todos.

— Que queres dizer?

— Que quando Jonathan Pierce voltar da sua viagem vai fazer loucuras diante da doença de *sua filha*. Ora, é preciso tirar partido desse estado agudo. Todo o meu segredo está nisso.

— Então incumbes-te de tal? perguntou Pedro.

— Sim, quero exasperal-o não o deixando ver a doente sob pretexto algum. Devem, porém, todos fazer rigorosa e inflexivel guarda, tanto os senhores como Roberto, afim de que elle não possa transpôr, por cousa alguma, o limiar desse quarto. Naquella alma selvagem, tão inteiramente cheia do unico amor que jamais attingio-a—o affecto paternal, quem sabe o que produzirá o desespero?

— Comprehendi-te, disse Pedro. Para melhor ajudar-te devemos, Adelia e eu conservar-nos os mesmos perante o miseravel, forçar os labios a sorrir-lhe, as nossas mãos a apertar a delle!...

— Não o poderei declarou a Sra. Chaniers.

Assim é preciso, disse Suzana. Lembre se que, se for despertada a sua desconfiança podem succeder as maiores desgraças. Agora, por exemplo, elle não fo ao Havre, mas á Normandia saber se Clotilde continúa no convento. Ora, quando na volta elle souber que ella sahio do asylo orphanologico ha cerca de tres annos, o maldito descobrirára pidamente as suas pegadas. Pense no que esse bandido póde tentar contra ella, por vingança ou para garantir a felicidade de sua filha, sobretudo quando conhecer o amor de Roberto por essa moça.

— Roberto ama então a Clotilde, sua verdadeira prima?! exclamou Pedro. E eu não sei disso!...

— Não podemos dizer-t'o, declarou Adelia; apenas conhecemos esse segredo de domingo para cá.

Quando ellas contaram-lhe tudo o Sr. de Sauves ergueu as mãos para o céo.

— Como Deus é bom, disse elle, esse amor é uma permissão da sua Providencia, que quer compensar nos com a felicidade do desespero que outr'ora quasi despedaçou as nossas vidas. E entretanto, continuou ella, apezar da tua perspicacia, das tuas observações dos teus presentimentos, creio na substituição da criança, sim, mas que Jonathan Pierce seja Eugenio Gages, não posso conformar-me.

— Esperem, disse a governante gravemente, não se mostrem fracos para com o americano, e far-lhe-hei provavelmente ouvir confissões cathegoricas formuladas pela sua propria qocca. Ah! desde hontem procurava em que laço bastante habil poderia fazel-o cahir, o maldito.. Pedia a Deus que me mandasse a inspiração que devesse conduzir-me á verdade!... Elle attendeu as minhas supplicas!... A doença de Georgina é a sua resposta e certamente o castigo de Eugenio Gages!...

Ninguem respondeu.

A moça era cruel, má, egoista, fizera-os todos soffrer, porém elles a haviam creado e estimado. e até mesmo sabendo-a filha do assassino, ao qual tinham votado tão mortal odio, não podiam querer-lhe mal, e eram finalmente todos muito bons para que se regosijassem com o seu mal.

Adelia, porém, achava-se então acalmada...

Não ameaçava-a mais a loucura.

Certa de que Clotilde era sua filha estava ella!

Se subsistia uma duvida no coração do Sr. de Sauves no della não existia uma unica.

— Quando a verei?... Minha filha!... disse ella a Suzana com voz supplice. Parece que ainda não a abracei!... Será muito tarde para ir agora a Montmartre, dize, minha Suzana, minha amiga dedicada?...

— A' uma hora da madrugada, disse Pedro, que loucura!...

— E, além disso, ponderou Suzana, o germen da molestia que a senhora poderia levar-lhe!...

Dominando-a, porém, a angustia maternal:

— Então, perguntou ella, não a verei emquanto a outra não se curar?...

— Comece por ir dormir e repousar, replicou a governante; amanhã resolveremos com Roberto e Pedro o que se deve fazer.

São de opinião que se deve prevenil-o da situação daquella a quem elle ama? perguntou Adelia.

O Sr. de Sauves protestou e aconselhou o adiamento de taes revelações até que se obtivesse maior certeza.

— Ah! não, exclamou Suzana. O pobre Roberto tem soffrido muito... Por que havemos de deixal-o ainda na angustia da duvida?... Compensam-se por ventura os minutos de felicidade perdida?...

Adelia não quiz por fórma alguma ir deitar-se.

Comquanto acabasse-lhe a dor a certeza de que Georgina não era sua filha, ella estimava muito a rapariga, a quem afinal havia amamentado, para que podesse abandonar-lhe a cabeceira.

Velou, pois, a tratar de Georgina, que dormia um pouco depois da visita do Dr. Graniers, emquanto Suzana dispunha-se a ir prevenir Roberto, contando-lhe tudo quanto acabava de passar-se.

— Pois bem, uma vez que elle tem de saber tudo, vá, disse-lhe Pedro; cabe-te o prazer de ser a primeira a ver a sua felicidade; a tua dedicação por todos nós merece bem essa recompensa.

Roberto havia voltado cerca de meia-noite, tendo-se demorado muito a acompanhar Clotilde á casa della, pela mais admiravel noite de estio que se póde imaginar.

Nunca talvez a alma da rapariga se lhe havia revelado tão terna, tão amante, tão delicada.

— Prefiro morrer a renunciar a ella, dissera elle comsigo quande voltava a pé pelos boulevards desertos.

Quando soube pelos criados que sua prima estava gravemente doente, tão intensa era a sua preoccupação, que quasi nullo foi o choque recebido, e o mancebo foi encerrar-se no seu quarto, onde continuou com a janella aberta e sentado no seu divan o sonho começado em Montmartre.

Suzana, que entrava no quarto delle com a sua familiaridade maternal, arrancou-o ás suas reflexões.

A' vista dos olhos humidos da governante, do seu rosto fino, reflectindo profunda alegria, o mancebo poz-se bruscamente de pé, estremecendo da cabeça aos calcanhares.

— O que é? perguntou elle todo tremulo de emoção. Trazes-me alguma grande, alguma boa noticia; vejo isso no teu olhar, minha Suzana.

— Preveni-te outro dia, disse ella inclinando gravemente a cabeça, commovida e encantadora, de que não queria que fosses infeliz, meu querido Roberto. Venho cumprir a minha promessa, trago te a felicidade!... Mas uma felicidade, real, immensa, infinita, extraordinaria!...

Então, sem deixar-lhe tempo de fallar, de responder, de dizer cousa alguma, contou lhe tudo quanto se tinha passado outr'ora, tudo quanto acabava de passar-se.

— Tua tia, queria fazer de ti marido de sua filha, disse ella ao terminar; não será absolutamente contrariado o desejo della, e, como te predisse, criarei os filhos de Clotilde e teus, como criei-te, meu querido filho!...

Elle, louco de alegria e de emoção, não podia articular palavra.

Assim, estava explicada a affeição imperiosa, irresistivel, que enchia-lhe completamente a alma, por aquella moça desconhecida...

Amava na pessoa da rapariga, a tia adorada, bemfeitora da sua vida!

Ao passo que a outra!... que invencivel repulsão não sentia por aquella filha de bandido?...

— Dás-me então licença de ir amanhã de amanhã annunciar-lhe esta felicidade sem nome? perguntou elle com os olhos brilhantes de louca ventura. Ella estima tanto mamãi, não vá morrer de alegria!...

— Sim, mas toma cautella; aquelle americano maldito deve espreital-a. Depois, nesta casa, um grande perigo ameaça-a igualmente.

— Qual é esse perigo?

— A variola negra de que Georgina está atacada.

— Ah! isto não a assustará. Conheço-a. Ella ha de querer partilhar de nosso perigo. Além disso, a pobre Clotilde estará aqui mais ao abrigo das perseguições temerarias de sir Jonathan Pierce do que em Montmartre, onde ficará forçosamente sósinha durante certas horas.

— E se lhe acontecer a desgraça que eu temo?...

Roberto fez um gesto confiante.

— Deus não restituio-nos a felicidade para inflingir-nos desgraça tão cruel, disse elle. O dever de Clotilde é estar entre nós para ajudar-nos; ella virá, sem que me seja preciso aconselhar-lhe isso. Ah! a querida Tilde, que julgas tu que póde acontecer-lhe debaixo da nossa protecção?... O nosso amor não será para ella o mais invulneravel dos escudos?...

CAPITULO XII

O castigo

No dia seguinte de manhã, ao passo que augmentava a febre de Georgina, Roberto deixou Adelia dizendo-lhe:

— Mamãi, vou buscar tua filha!...

Ella não pensou em protestar, em fallar do perigo, imaginando, como Roberto, que Deus restituia-lhe a incrivel felicidade da sua maternidade real, não era certamente para arrebatar-lh'a logo depois.

Afim de ir mais depressa, o mancebo mandou atrelar ao coupé da Sra. Chaniers o melhor cavallo da casa.

Antes das sete horas parava o vehiculo na rua das Abbadessas.

Clotilde achava-se vestida, o commodo arrumado, porém ella ainda não tinha sahido para a sua loja.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.